



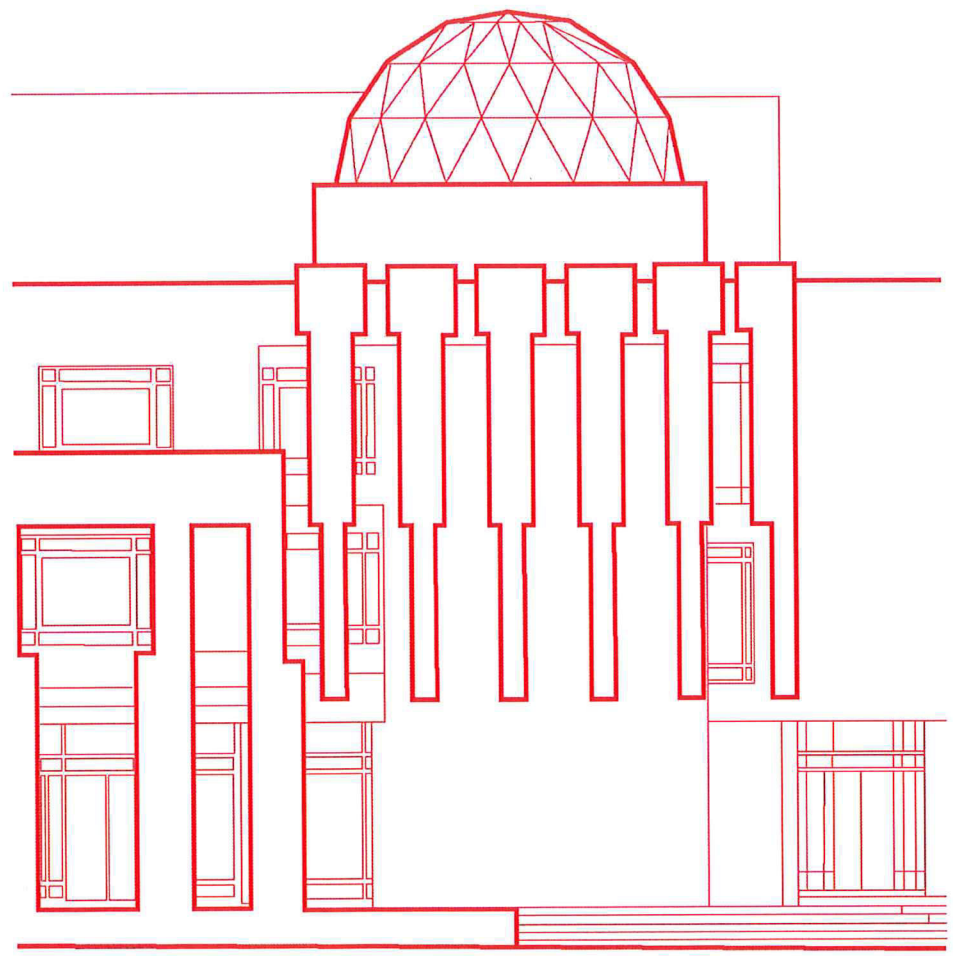
ATIVIDADE MUNICIPAL

1 de janeiro a 15 de março

ASSEMBLEIA MUNICIPAL ÍLHAVO

Deliberado
ABRECIADA a informação.

26, 4 2024



Sessão da Assembleia Municipal de Ílhavo
26 de abril de 2024

ÍNDICE

I.	Atividades e ações desenvolvidas nos pelouros do presidente	8
1.1	Modernização administrativa	11
1.2	Gestão financeira	14
1.3	Educação e formação profissional	27
1.4	Desporto e vida saudável	30
1.5	Comunidade	31
1.6	Fundos comunitários	33
1.7	Atendimento ao público	36
1.8	Jurídico e contencioso	37
1.9	Proteção civil	59
II.	ATIVIDADES E AÇÕES DESENVOLVIDAS NOS PELOUROS DO VICE-PRESIDENTE	65
2.1	Obras Públicas e Saneamento Básico	72
2.2	Coesão Territorial, Planeamento e Urbanismo	73
2.3	Obras Particulares e Reabilitação Urbana	80
2.4	Gestão Operacional (Frota, Armazéns, Trânsito, Segurança Rodoviária Sinalização e Toponímia)	86
2.5	Proteção Animal	87
2.6	Contraordenações e Execuções Fiscais	88
III.	Atividades e Ações desenvolvidas nos Pelouros da Vereadora	89
3.1	Social, saúde, família e voluntariado	94
3.2	Cultura e criatividade	101
3.3	Turismo e eventos	115
3.4	Desenvolvimento económico / Desenvolvimento local	118
3.5	Inovação Territorial e Económica	119
3.6	Ambiente, Espaços Verdes e Biodiversidade	121
3.7	Políticas e orçamentos participativos	121

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 Receita	14
Tabela 2 Despesa	18
Tabela 3 Rendimentos	20
Tabela 4 Gastos	21
Tabela 5 Custos por funções	24
Tabela 6 Evolução dos custos por funções	24
Tabela 7 Evolução da dívida	25
Tabela 8 Turmas participantes no SEMI (n.º)	27
Tabela 9 Projetos cofinanciados aprovados em conclusão	33
Tabela 10 projetos cofinanciados em execução	34
Tabela 11 projetos cofinanciados submetidos	35
Tabela 12 Municípios atendidos	36
Tabela 13 Atendimentos Espaço Cidadão	36
Tabela 14 N.º de Requerimentos por Tipologia	80
Tabela 15 N.º de documentos/trabalhos executados	82
Tabela 16 Receitas	82
Tabela 17 N.º de atendimentos efetuados	83
Tabela 18 Atividade Croaci	87
Tabela 19 Informações técnicas	101
Tabela 20 Utilização dos serviços	102
Tabela 21 Promoção da leitura e do livro	102
Tabela 22 Promoção de literacias, cultura e tradições ilhavenses	103
Tabela 23 Público das atividades culturais, mediação e serviço educativo	106
Tabela 24 Utilizadores da Sala de Leitura*	106
Tabela 25 Utilizadores do portal do CDI	107
Tabela 26 Público geral (total)	107
Tabela 27 Requisições	107
Tabela 28 Total de visitantes	110
Tabela 29 N.º de visitas guiadas	110
Tabela 30 Total de receita arrecadada	110
Tabela 31 Número de atendimentos nas lojas de turismo (por loja)	115
Tabela 32 Número de atendimentos nas lojas de turismo (por Mercado)	115

ÍNDICE DE GRÁFICOS

<i>Gráfico 1 Impostos diretos</i>	15
<i>Gráfico 2 Fundo de financiamento da descentralização</i>	16
<i>Gráfico 3 Fundos Comunitários</i>	17
<i>Gráfico 4 evolução das receitas correntes e de capital</i>	17
<i>Gráfico 5 evolução das despesas correntes e de capital</i>	19
<i>Gráfico 6 Evolução da taxa de execução da receita e da despesa</i>	19
<i>Gráfico 7 Evolução da receita dos resíduos sólidos urbanos e da taxa de gestão de resíduos</i>	20
<i>Gráfico 8 Fornecimento e serviços externos</i>	22
<i>Gráfico 9 Evolução da despesa com a SUMA e a ERSUC</i>	22
<i>Gráfico 10 Evolução dos rendimentos e gastos</i>	23
<i>Gráfico 11 Evolução da dívida de Empréstimos / Fornecedores</i>	26

Mensagem do Presidente

O período compreendido entre 1 de janeiro de 2024 e 15 de março de 2024 representou para a governação do Município de Ílhavo um tempo de lançamento e de concretização de projetos importantes para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Ao longo deste período, recebemos distinções que nos orgulham, incentivam e responsabilizam, nomeadamente no envelhecimento ativo. Ílhavo é um dos municípios portugueses onde melhor se envelhece. Esta conquista deve-se, em muito, ao trabalho do nosso Laboratório de Envelhecimento que, ao longo dos seus dois anos de vida, tem dados passos muito importantes para aumentar o conhecimento sobre o envelhecimento, sendo hoje um projeto inovador que está a inspirar outros, dentro e fora do nosso país.

Num contexto socioeconómico marcado pelo crescimento da inflação com a consequente diminuição do poder de compra, aumentámos as repostas sociais, impulsionando o trabalho em rede e solidificando o Atendimento Social Integrado. Hoje, estamos mais próximos e prestamos mais serviços, com uma maior qualidade, num maior número de locais de atendimento ao público, com mais técnicos e mais apoios económicos e alimentares.

Com o objetivo de nenhum jovem ficar para trás no seu percurso académico por razões de vulnerabilidade económica, aumentámos, também, o número de bolsas de estudo do ensino superior para um total de 43 - mais 12 em relação ao ano passado.

Conscientes da importância das Juntas de Freguesias no progresso do território e da qualidade de vida das pessoas, este Executivo está a trabalhar, de forma diferente, com mais proximidade, sobretudo com os projetos desenvolvidos em conjunto. Este ano, o valor global a investir nas Juntas de Freguesia é de 306 mil euros, mais 15% em relação ao ano passado, sendo que o valor a aplicar nos projetos a executar pelas Juntas de Freguesia ascende aos 276 mil euros. E à semelhança do ano passado, a autarquia vai apoiar as quatro freguesias no âmbito da sustentabilidade ambiental.

Neste ano especial em que a nossa democracia celebra 50 anos, o Município de Ílhavo dá um bom exemplo do aumento na participação cívica com o lançamento do segundo Orçamento Participativo de Ílhavo, com uma dotação orçamental de 100 mil euros para a execução dos projetos vencedores. Neste âmbito, nos dois primeiros meses do ano, foram promovidas Sessões de Esclarecimento em todas Juntas de Freguesia, contribuindo para uma participação mais informada, envolvendo de forma ativa todos os setores da sociedade.

Prosseguimos a requalificação dos equipamentos e infraestruturas, proporcionando melhor acessibilidade e mobilidade, tornando o município mais seguro e mais amigo para todos. Destaco as intervenções junto às escolas, com novas vias de acesso e vias complementares, para aumentar a segurança.

Consolidámos a nossa aposta na mobilidade sustentável inaugurando o "Corredor PAMUS - Percurso 11" que liga a Zona Industrial da Mota, na Gafanha da Encarnação, e a zona do Complexo Desportivo, na Gafanha da Nazaré. Sublinhe-se que, neste momento, o Município de Ílhavo tem 30 quilómetros em ciclovias.

Apresentámos o projeto vencedor do Concurso de Ideias para a nova Ponte da Vista Alegre, uma obra que será uma referência de construção e de arquitetura.

No Ambiente, o Município de Ílhavo está a dar passos importantes para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, com a recolha de Biorresíduos nos grandes produtores, a preparação da distribuição de compostores aos munícipes, através das Juntas de Freguesia, e da promoção da educação ambiental, através das escolas e da oferta cultural.

Prosseguimos a nossa missão de promover o desenvolvimento económico do nosso território, trabalhando a proximidade com os empresários e investidores.

Assistimos à valorização da nossa herança cultural, com o Palheta – Festival de Robertos e Marionetas, e às várias iniciativas da Biblioteca Municipal, do Museu Marítimo e do Estaleiro – Estação Científica que continuam a ser agentes ativos na promoção de atividades culturais e de educação para crianças, jovens e famílias.

Estamos mais unidos e próximos na partilha e na vivência diária, cumprindo o compromisso de responder às necessidades de um território que se ambiciona mais desenvolvido, equilibrado e saudável.

Introdução

Nos termos da alínea c), do n.º 2, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, compete à Assembleia Municipal apreciar em cada uma das sessões ordinárias, a informação escrita pelo Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade municipal e da situação financeira da autarquia.

O presente documento reflete a atividade municipal e a situação financeira da autarquia entre 1 de janeiro e 15 de março de 2024, sendo orientado pela distribuição de pelouros existente.

I. ATIVIDADES E AÇÕES DESENVOLVIDAS NOS PELOUROS DO PRESIDENTE

Entre 1 de janeiro e 15 de março 2024 destacam-se as seguintes atividades que contaram com a participação ou presença do Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo:



Presidente da Câmara

João Campolargo

- Banho do Ano 2024 na Praia da Barra;
- Presença na Cerimónia de celebração dos 200 Anos da Vista Alegre.
- 40º Aniversário do Rancho Regional da Casa do Povo de Ílhavo;
- Concerto dos Reis - Banda da Amizade e Banda dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo - Música Nova;
- Jogos Sêniores Femininas NEGE Vs Cucujães;
- Celebração do 4.º Aniversário do Estaleiro – Estação Científica de Ílhavo;
- 8.º Simpósio Lionístico da Família e da Mulher, jantar de amizade e 15º Aniversário Lions Clube de Ílhavo;
- Campanha de prevenção rodoviária da ASCENDI, realizada na Casa da Cultura de Ílhavo;
- 2º Aniversário do Laboratório do Envelhecimento;
- II Gala da Associação de Andebol de Aveiro;
- Cerimónia da Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da AAUAv;
- 1.º Congresso Nacional e Mostra das Cidades e Vilas Cerâmicas AptCVC – Aveiro 2024;
- XV Capítulo da Confraria Gastronómica do Bacalhau na Casa da Cultura de Ílhavo;
- Convívio Anual SCVA Veteranos;
- Noite de Fados - Mordomia Nossa Senhora da Nazaré;
- Sessão Solene da Celebração da Festa de Santo Amaro;
- Seminário Associativismo Cultural no Laboratório das Artes da Vista Alegre;
- Congresso ANAFRE na Figueira da Foz;
- VIII Festival de Sopas do Agrupamento 189, Corpo Nacional de Escutas;
- “Olá inverno” – Estação Náutica do Município de Ílhavo;
- Inauguração da Exposição: 50 Objetos de Conhecimento, no âmbito dos 50 anos da Universidade de Aveiro;
- Encontro Nacional de Serviços Educativos e Mediação - Territórios Públicos
- 26º Aniversário do Resgate do Navio Gil Eannes com apresentação do livro “O Porto de Viana do Castelo no Século XX”.
- Cerimónia de Abertura da Época de Ciclismo 2024 – CIRA;
- 46º Aniversário do Grupo Desportivo da Beira Ria;
- Entrega de prémios II CROSS de São Salvador;

- 5.º Encontro de Políticas Públicas no Envelhecimento
- Iniciativa “Dos Pequenos aos Graúdos” que integra o Programa “Educação para Todos”;
- Jornadas Nacionais da Associação Portuguesa de Adictologia na Casa da Cultura de Ílhavo;
- Carnaval na Maior Idade;
- Assinatura de Protocolo entre o Município e a Associação para a Defesa dos Interesses da Gafanha e a Associação Regional de Pesca Desportiva de Aveiro e Beira Litoral;
- Assinatura de Protocolo de adesão de Vale de Ílhavo à rede das “Aldeias de Portugal”;
- Concerto “Quadros de uma Exposição” da Filarmónica Gafanhense na Fábrica das Ideias;
- Sessão Municipal do Parlamento dos Jovens, com o tema “Viver abril na Educação: caminhos para uma escola plural e participativa”.
- “XII Encontro de Minibasquete”.
- Exposição “Between Silence and Reality” na Galeria de Arte Nuno Sacramento
- Abertura do Polo provisório do Fórum da Maior Idade na Fábrica das Ideias;
- CRIA 55 – Festival de Criatividade, Arte e Talento Sénior, iniciativa da RUTIS em parceria com a Câmara Municipal de Ílhavo;
- Inauguração do “PAMUS – Percurso 11 – Corredor Clicável – Zona Industrial da Mota – Gafanha da Nazaré” com a presença da Presidente da CCDRC, Isabel Damasceno.
- IV Encontro de Rituais Ancestrais na aldeia de Bemposta;
- Inauguração da exposição “Mar Revolto: memórias do 25 de abril” no Navio-Museu Santo André;
- Assinatura dos Contratos Interadministrativos 2024 com as Juntas de Freguesia;
- Visita da Secretária de Estado de Pernambuco;
- Sessão de Abertura do evento Senior Training 2024 no Hotel da Vista Alegre, a convite da Escola Profissional de Aveiro;
- BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa;
- 72º Aniversário do Sporting Clube da Vista Alegre com o início de obra da ampliação do Campo Municipal;
- Abertura do Festival Palheta - Robertos e Marionetas;
- IX Encontro da Escola Municipal de Natação de Ílhavo;
- 5º Aniversário da Aveiro Mag;
- Torneio de Natação - 25º Aniversário CAPGE
- Ação de plantação dunar, no âmbito da formação em Ílhavo das empresas Salvador Caetano/Hyundai;
- Entrega de Prémios do Concurso de Ideias da Ponte da Vista Alegre;
- Sessão de Abertura do SFED do Distrito Rotário 1970;
- Festa do Pão – Porta Aberta na Associação Cultura e Recreativa “Os Baldas”;
- Encontro e reunião com a Comitiva da Prefeitura de Paraty na Câmara Municipal de Ílhavo.
- Agendas Mobilizadoras - Parcerias que Transformam a Economia, no Europarque em Santa Maria da Feira;
- Abertura da Festa do Pão

PELOUROS

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

RECURSOS HUMANOS

GESTÃO FINANCEIRA

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

PROFISSIONAL

DESPORTO E VIDA SAUDÁVEL

COMUNIDADE

FUNDOS COMUNITÁRIOS

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

TAXAS E LICENÇAS

JURÍDICO E CONTENCIOSO

COMÉRCIO / MERCADOS / VENDA

AMBULANTE

PROTEÇÃO CIVIL

O início de 2024 continua a ser marcado pela pressão inflacionista que caracterizou o ano anterior, impactando no aumento generalizado dos custos de bens e serviços, o que nos leva a ser prudentes na gestão financeira da autarquia.

Proseguimos a nossa missão de reduzir a dívida da Câmara Municipal de Ílhavo a entidades bancárias e de amortização do capital em dívida, destacando que, entre março de 2023 e março 2024, o Município reduziu em cerca de 0,8 milhões de euros a sua dívida total.

Destacamos ainda o investimento feito na reabilitação de edifícios e o caminho que estamos a percorrer para atingirmos os 100% de cobertura da rede de saneamento, assim como a estratégia de pagamento a fornecedores, não permitindo que os prazos se alonguem.

Paralelamente investimos na inovação, na desmaterialização e na simplificação de processos com base na digitalização, só assim podemos prestar um melhor serviço ao munícipe, empresários, investidores e parceiros.

Conscientes da importância da infância e da juventude no presente e futuro, intensificámos as oportunidades únicas de aprendizagem, lazer e desporto, com o nosso Estaleiro – Estação Científica de Ílhavo, que comemorou quatro anos de exploração da ciência e da tecnologia.

Fixámos a execução da receita acima dos 99% e a despesa perto dos 80%. A diferença entre estes valores, garante a fiabilidade e a sustentabilidade das contas do Município e espelha todo o trabalho já feito.

Sáimos do ano de 2023 com investimentos na ordem dos 33 milhões de euros, uma receita líquida de 40 milhões de euros, com um aumento de 12% na despesa corrente e de 21,7% nas Grandes Opções do Plano.

Acreditamos que em 2024 vamos superar estes valores.

É, sem dúvida, uma casa de futuro e com futuro que estamos a construir.

1.1 Modernização administrativa

1.1.1 Inovação Organizacional e Controlo Interno

Em cumprimento da legislação em vigor, a CMI tem à disposição diversos canais de comunicação através dos quais os Municípios podem apresentar pedidos de esclarecimentos, elogios, sugestões e reclamações relativos aos serviços prestados pela Autarquia, às pessoas que o prestaram, bem como em relação aos procedimentos administrativos.

Em outubro de 2021, foram instituídos novos procedimentos relativos à tramitação das comunicações recebidas, designadamente a centralização da resposta aos Municípios, no Gabinete de Inovação Organizacional e Controlo Interno. Com efeito, desde aquela data, todas as respostas passaram a ser elaboradas por esta subunidade orgânica com o apoio das restantes unidades. A alteração de procedimentos efetuada permite que, atualmente, se tenha uma real noção do número de comunicações recebidas, assim como a área em que incidem, proporcionando uma visão fidedigna relativa à atuação da autarquia e à gestão do espaço municipal. A informação obtida, traduz-se ainda, numa mais-valia para a gestão da atividade municipal, permitindo a implementação quer de medidas corretivas a fim de acautelar a ocorrência de novas situações, quer de procedimentos que proporcionem uma otimização da gestão dos recursos municipais.

No período em análise, foram rececionadas um total de 280 comunicações de Municípios.

Deram entrada 5 sugestões relacionadas com diversas áreas de atuação da Autarquia. Todas as sugestões são encaminhadas para as unidades orgânicas responsáveis que procedem a uma cuidada análise, sendo que, aquelas que representam uma mais-valia e se traduzem numa melhoria na prestação do serviço público, são acolhidas procedendo-se à sua implementação.

Foram recebidos 4 Elogios, destacando-se os que dizem respeito à qualidade do trabalho desenvolvido pelos trabalhadores afetos ao Gabinete de Atendimento Geral, à Divisão de Gestão de Equipamentos e Serviços Urbanos e à Divisão de Ação Social.

Foram recebidos 234 Alertas, Pedidos de Intervenção e Reclamações que estão relacionados com as mais diversas áreas de atuação da Autarquia, com especial incidência para a Segurança e Saúde Públicas e o Espaço Público, onde se registou o maior número de ocorrências.

1.1.2 Programa de Cumprimento Normativo – Regime Geral de Prevenção da Corrupção

O Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro que criou o Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC) e estabeleceu o Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC), entrou em vigor a 07.06.2022.

Nos termos do disposto no referido normativo legal, o Município deve adotar e implementar um Programa de Cumprimento Normativo, a fim de prevenir, detetar e sancionar atos de corrupção de infrações conexas, levados a cabo contra ou através da entidade, que deve incluir um plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas, um código de conduta, programas de formação, canais de denúncia e a designação de um responsável pelo cumprimento normativo.

No âmbito daquele diploma, incumbe ainda ao Município, adotar medidas e implementar procedimentos ao nível da transparência administrativa, conflito de interesses, acumulação de funções, sistema de controlo interno e promoção da transparência na contratação pública.

A Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro que estabeleceu o Regime Geral de Proteção de Denunciadores de Infrações, entrou em vigor no dia 18.06.2022, determina que os Municípios estão obrigados a implementar canais de

denúncia interna e externa, tendo já o Município de Ílhavo procedido à aquisição de plataforma informática capaz de gerir o processo de denúncias nos termos legais;

O Município de Ílhavo, encontra-se atualmente a desenvolver os procedimentos necessários para o cumprimento de todas as obrigações legais, tendo concluído a elaboração do Manual de Gestão do Canal de Denúncias, do Código de Ética e Conduta e do Plano de Prevenção da Corrupção. Estes documentos irão ser remetidos a reunião de Câmara para aprovação.

1.1.3 Transformação digital

No período compreendido entre 1 de janeiro e 15 março, foram desenvolvidas pelo Gabinete de Modernização Administrativa e Transformação Digital, ações de apoio aos utilizadores nas suas dúvidas e assistência / reparação de avarias a equipamentos nos diferentes espaços municipais.

Foi realizado um processo de concurso para a aquisição de dois marcadores desportivos, a instalar no Pavilhão Desportivo da Gafanha da Nazaré e no Pavilhão Municipal Capitão Adriano Nordeste. O respetivo caderno de encargos foi dividido em duas fases: uma já realizada com a instalação de um dos marcadores, no início de março, na Gafanha da Nazaré e a outra, relativa ao Pavilhão situado em São Salvador, com a previsão de instalação em junho/julho, após a remoção da atual cobertura.

Estes equipamentos são em tecnologia LED, com excelente qualidade de visualização e a possibilidade de serem utilizados em vários tipos de eventos, a emissão de anúncios publicitários e qualquer informação de interesse geral.

Prosseguimos com as reuniões de acompanhamento do Projeto RAD – CIRA no desenvolvimento das novas orientações para o período que vigorará até 2030.

1.1.4 Comunicação

De 1 de janeiro a 15 de março foram monitorizadas 1.850 notícias sobre o Município de Ílhavo na imprensa nacional e regional, tendo sido enviadas 35 notas de imprensa à comunicação social. O valor de AAV (valor do espaço editorial ocupado pelas notícias registadas pela Cision segundo os valores publicitários de tabela) é de 6.053.987,60€.

Notícias na imprensa nacional e regional

Município de Ílhavo

<i>Número de notas de imprensa</i>	35
<i>Número de notícias</i>	1.850
<i>Valor do AAV</i>	6.053.987,60 euros

As tabelas seguintes evidenciam a atividade nas redes sociais do Município :

<u>FACEBOOK</u>	Município de Ílhavo	Museu Marítimo de Ílhavo	23 milhas	Biblioteca Municipal de Ílhavo	Estaleiro
<i>Número de publicações</i>	164	52	121	83	25
<i>Histórias</i>	53	34	75	95	26
<i>Alcance (média)</i>	242.500	52.100	93.600	62.400	2.900
<i>Novos seguidores</i>	390	84	208	145	36
<i>Total Seguidores</i>	27.700	10.500	16.600	5.800	1.500

<u>INSTAGRAM</u>	Município de Ílhavo	Museu Marítimo de Ílhavo	23 milhas	Biblioteca Municipal de Ílhavo	Estaleiro
<i>Número de Publicações</i>	152	42	82	72	12
<i>Histórias</i>	103	72	171	269	39
<i>Alcance (média)</i>	7.700	1.100	27.000	747	185
<i>Novos Seguidores</i>	299	62	319	82	25
<i>Total Seguidores</i>	2.800	2.200	6.100	495	165

<u>LINDEDIN</u>	Município de Ílhavo
<i>Número de Publicações</i>	63
<i>Visitantes</i>	395
<i>Total de seguidores</i>	1.302

1.2 Gestão financeira

1.2.1 Informação Financeira

Em observância do disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, cumpre-nos dar conhecimento dos principais dados financeiros da Câmara Municipal de Ílhavo, reportados a 31 de março de 2024, estabelecendo correspondência com os dados homólogos de 2023 e 2022, permitindo uma análise mais detalhada da evolução destes indicadores ao longo deste hiato.

Na presente decomposição pretendemos mostrar uma análise económico-financeira, orçamental e de custos por funções pormenorizada do aludido período, a qual foi elaborada de acordo com o preconizado no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

O atual normativo, o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), uniformiza os procedimentos entre os diversos setores da administração pública, e que revoga, entre outros diplomas, a quase totalidade do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

1.2.2 Análise Orçamental

i. Receita

Tabela 1 | Receita

Código	RECEITA	2022 – março (valores acumulados)			2023 – março (valores acumulados)			2024 – março (valores acumulados)		
		Previsões Corrigidas	Cobrada Líquida	Grau de Execução	Previsões Corrigidas	Cobrada Líquida	Grau de Execução	Previsões Corrigidas	Cobrada Líquida	Grau de Execução
01	IMPOSTOS DIRETOS	12 195 300,00 €	1 839 015,40 €	15,08%	13 030 300,00 €	2 163 984,73 €	16,61%	14 825 300,00 €	1 755 632,87 €	11,84%
02	IMPOSTOS INDIRETOS	4 000,00 €	500,00 €	12,50%	19 100,00 €	3 407,85 €	17,84%	2 600,00 €	- €	0,00%
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	868 700,00 €	273 565,26 €	31,49%	912 400,00 €	436 177,38 €	47,81%	1 251 400,00 €	657 546,85 €	52,54%
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	950 550,00 €	44,90 €	0,00%	935 400,00 €	199 363,57 €	21,31%	900 400,00 €	209 715,60 €	23,29%
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	9 129 232,00 €	2 371 940,29 €	25,98%	9 700 602,00 €	2 379 955,90 €	24,53%	11 701 953,19 €	2 906 437,85 €	24,84%
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2 799 100,00 €	634 114,93 €	22,65%	2 581 800,00 €	735 886,09 €	28,50%	2 984 800,00 €	1 200 169,39 €	40,21%
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	300,00 €	1 820,93 €	606,98%	5 200,00 €	1 056,75 €	20,32%	11 100,00 €	3 672,51 €	33,09%
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	11 200,00 €	- €	0,00%	3 100,00 €	10 289,67 €	331,92%	779 000,00 €	17 412,35 €	2,24%
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4 859 376,00 €	444 942,24 €	9,16%	4 261 055,00 €	546 820,23 €	12,83%	8 892 808,81 €	408 610,03 €	4,59%
11	ATIVOS FINANCEIROS	- €	- €	0,00%	- €	- €	0,00%	- €	- €	0,00%
12	PASSIVOS FINANCEIROS	300,00 €	- €	0,00%	300,00 €	- €	0,00%	300,00 €	- €	0,00%
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1 100,00 €	- €	0,00%	200,00 €	25,00 €	12,50%	200,00 €	- €	0,00%
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS PAGAMENTOS	1 182,48 €	399,93 €	33,82%	714,18 €	1 403,37 €	196,50%	221,97 €	443,37 €	199,74%
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	4 194 659,52 €	4 194 659,52 €	100,00%	6 625 578,82 €	6 625 578,82 €	100,00%	7 805 716,03 €	7 805 716,03 €	100,00%
TOTAIS:		35 015 000,00 €	9 761 003,40 €	27,88%	38 075 750,00 €	13 103 949,36 €	34,42%	49 155 800,00 €	14 965 356,85 €	30,44%

A percentagem de execução da receita cobrada líquida no final do mês de março de 2024 foi de 30,44% quando o grau de execução, nos períodos homólogos de 2022 e 2023, cifrou-se em 27,88% e 34,42%, respetivamente.

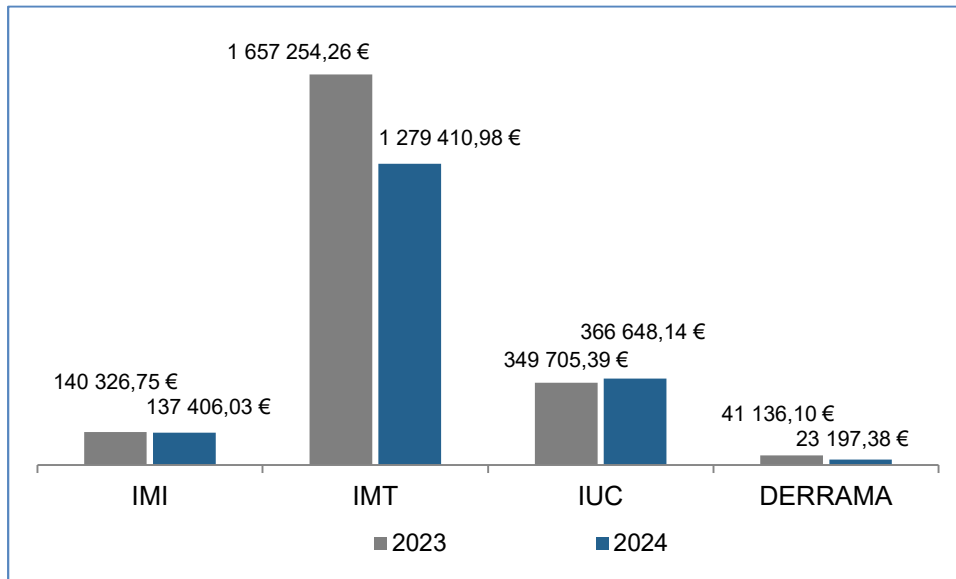


Gráfico 1 | Impostos diretos

Analisando o gráfico anterior, a diminuição registada no capítulo de impostos diretos está relacionada com a menor arrecadação de receita (cobrada bruta) do imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis (IMT), cujo decréscimo ascendeu a cerca de 380 mil euros, que merece de quem gere as necessárias cautelas por ser um valor cujo comportamento resulta do comportamento do mercado e que o município não controla. Quanto aos restantes impostos verificam-se ligeiras oscilações em comparação com o período antecedente.

Destaca-se a percentagem de 52,54% na rubrica de taxas, multas e outras penalidades, com um aumento de 220 mil euros. Concorreu para este aumento o valor arrecadado procedente da rubrica de loteamento e obras.

Nesta rubrica é registada, igualmente, a receita respeitante à cobrança da taxa de gestão de resíduos (TGR), que ascendeu a 80 mil euros, cobrada pela AdRA aos consumidores finais e devolvida, por esta, aos cofres do município, bem como as multas e coimas por infrações ao código da estrada, esta última no âmbito da transferência de competências.

No capítulo de rendimentos de propriedade verifica-se uma receita arrecadada de 210 mil euros respeitante, praticamente na sua totalidade, à renda de concessão de iluminação pública.

Com uma execução de 24,84% temos as transferências correntes, nas quais se contabilizam, essencialmente, a participação dos municípios nos impostos do Estado. Neste tema, excepcionalmente, note-se que a transferência realizada em 2024, atinente ao montante distribuído para efeitos do artigo 35º da Lei 73/2013, assume em 50% a natureza de transferência corrente, ao contrário do verificado em anos anteriores, quando esta era considerada, na sua totalidade, como receita de capital. Cabem também neste capítulo os montantes transferidos no âmbito da transferência de competências nas áreas da educação, ação social e saúde, cujos valores se encontram discriminados de seguida:

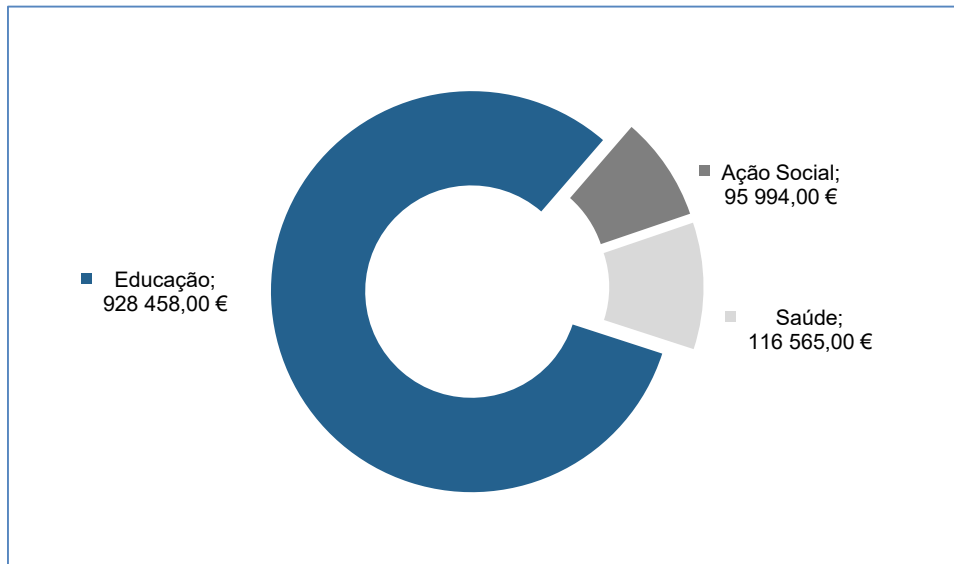


Gráfico 2 | Fundo de financiamento da descentralização

A rubrica de vendas de bens e serviços correntes (40,21%) resulta, em parte, das receitas provenientes do serviço de captação de água, faturado à AdRA, e dos valores recebidos referentes à cobrança de resíduos sólidos urbanos (RSU) e que se traduzem em cerca de 445 mil euros. Refira-se, que no âmbito do protocolo de repartição de responsabilidades, celebrado com a AdRA, na execução de empreitadas diversas, foi arrecadado nesta rubrica o montante de 295 mil euros, que ajudam a justificar o aumento verificado.

Assinala-se aqui também a contabilização, entre outros, dos montantes protocolados respeitantes à cedência de espaço para instalação de equipamentos de telecomunicações, renda do parque de campismo, refeições escolares, acesso às piscinas municipais e as receitas de bilheteira referente aos espetáculos realizados, mormente, os relacionados com o Projeto 23 Milhas.

O valor registado na rubrica outras receitas correntes apresenta, neste período, um valor pouco relevante, que respeita essencialmente a uma indemnização recebida resultante de uma ocorrência no PT da Biblioteca Municipal.

Quanto ao capítulo de venda de bens de investimento, apresenta uma receita de 17 mil euros. Por regra, regista-se neste capítulo os montantes procedentes da venda de lotes e terrenos.

Com uma percentagem de execução inferior, quando comparada com o exercício antecedente, temos as transferências de capital, na qual faz parte integrante os valores procedentes da participação dos municípios nos impostos do Estado (componente de capital) e de verbas comunitárias de obras comparticipadas que, até à data, ascendeu a 50 mil euros e que em igual período de 2023 esse valor cifrou-se em cerca de 305 mil euros, conforme o seguinte gráfico:

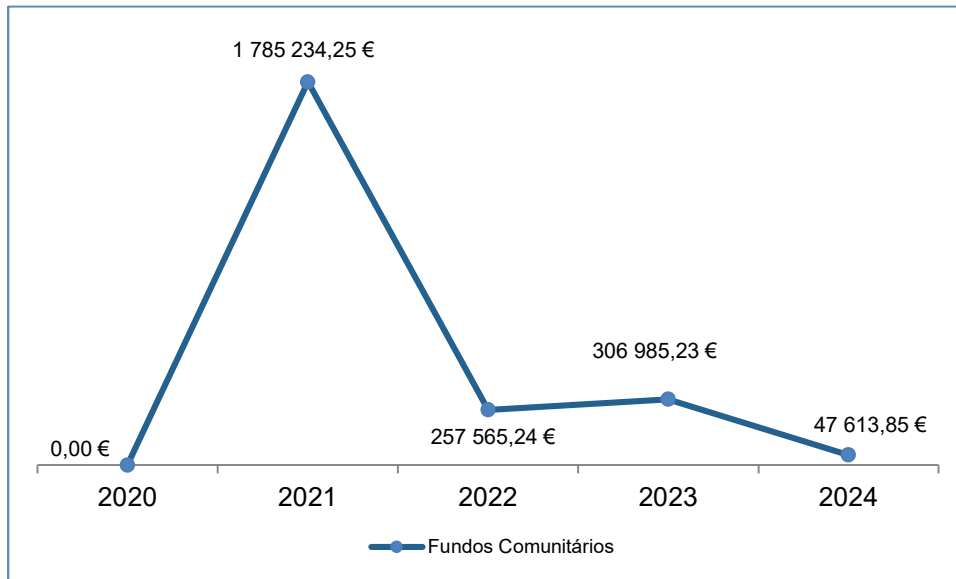


Gráfico 3 | Fundos Comunitários

O gráfico infra mostra-nos a evolução das receitas correntes e de capital, no final do mês de março, de 2022 a 2024:

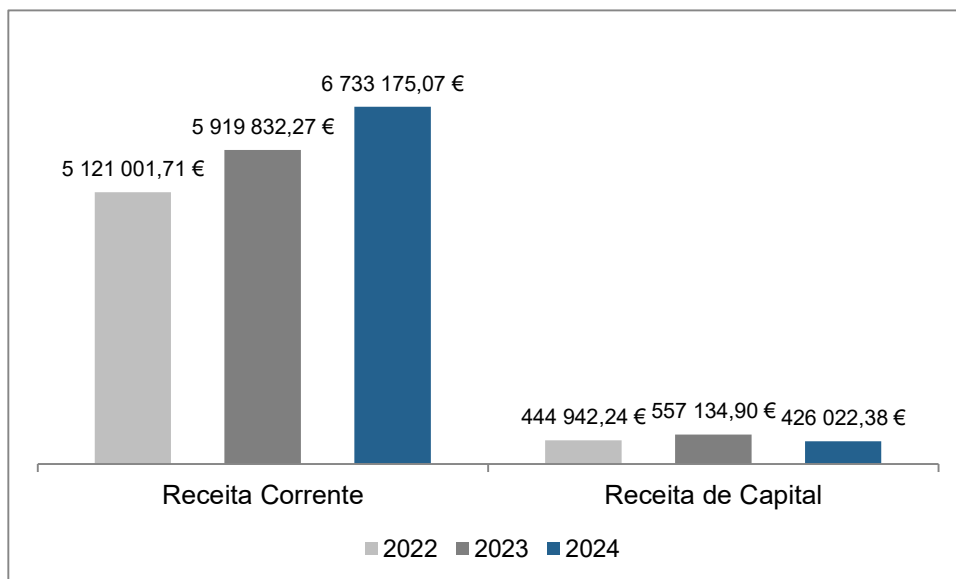


Gráfico 4 | evolução das receitas correntes e de capital

ii. Despesa

Tabela 2 | Despesa

Código	DESPESA	2022- março (valores acumulados)			2023 - março (valores acumulados)			2024 - março (valores acumulados)		
		Dotações Corrigidas	Paga	Grau de Execução	Dotações Corrigidas	Paga	Grau de Execução	Dotações Corrigidas	Paga	Grau de Execução
01	DESPESAS COM O PESSOAL	9 324 000,00 €	1 992 770,17 €	21,37%	11 140 000,00 €	2 165 902,54 €	19,44%	11 831 450,00 €	2 595 746,69 €	21,94%
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	14 465 400,00 €	1 894 088,23 €	13,09%	14 167 550,00 €	2 096 787,22 €	14,80%	16 507 700,00 €	2 546 627,62 €	15,43%
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	46 800,00 €	4 027,66 €	8,61%	85 300,00 €	16 116,51 €	18,89%	94 800,00 €	10 778,37 €	11,37%
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	528 700,00 €	92 063,61 €	17,41%	620 400,00 €	100 636,89 €	16,22%	734 350,00 €	119 388,77 €	16,26%
05	SUBSÍDIOS	50 000,00 €	- €	0,00%	35 000,00 €	- €	0,00%	35 000,00 €	- €	0,00%
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	113 900,00 €	9 256,29 €	8,13%	121 000,00 €	11 977,84 €	9,90%	201 750,00 €	13 212,25 €	6,55%
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	7 469 750,00 €	589 242,26 €	7,89%	8 620 300,00 €	960 722,97 €	11,14%	15 869 200,00 €	1 158 894,21 €	7,30%
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1 962 750,00 €	469 424,25 €	23,92%	2 681 250,00 €	656 728,83 €	24,49%	3 530 750,00 €	896 988,09 €	25,41%
09	ATIVOS FINANCEIROS	2 000,00 €	- €	0,00%	2 000,00 €	- €	0,00%	10 500,00 €	- €	0,00%
10	PASSIVOS FINANCEIROS	1 051 700,00 €	248 193,18 €	23,60%	602 950,00 €	144 435,96 €	23,95%	340 300,00 €	78 783,43 €	23,15%
TOTALS:		35 015 000,00 €	5 299 065,65 €	15,13%	38 075 750,00 €	6 153 308,76 €	16,16%	49 155 800,00 €	7 420 419,43 €	15,10%

A percentagem de execução da despesa, no final de março, fixou-se em 15,10%, quando em período homólogo de 2023 era de 16,16% e em 2022 atingiu os 15,13%, relevando-se aqui os pagamentos materializados e não os compromissos assumidos.

No capítulo da despesa, destacam-se as rubricas despesas com pessoal com 21,94%, aquisição de bens e serviços com 15,43% e as aquisições de capital com 7,30% e, por último, as transferências correntes e de capital com 16,26% e 25,41%, respetivamente.

Estabelecendo paralelismo com o exercício anterior, verifica-se, em termos absolutos, um aumento da despesa na ordem de 1,3 milhões de euros.

Note-se que o valor registado na rubrica despesas com o pessoal, superior em comparação com igual período homólogo, relaciona-se, basicamente, com a atualização da tabela remuneratória. A acrescer ao referido, contabiliza-se, neste período inicial de 2024, o pagamento das remunerações respeitantes ao pessoal, ora afeto aos nossos serviços, decorrente da transferência de competências na área da saúde, quando nos períodos anteriores este valor não se encontra refletido pelo facto desta transferência ter sido encetada somente a partir de maio de 2023 e ainda o impacto que tem havido por força do reforço paulatino que temos encetado no sentido de dotar a estrutura municipal de recursos humanos capaz de dar resposta às solicitações e a uma atuação mais presente e exigente que queremos assumir.

O valor registado na rubrica de aquisição de bens e serviços, superior em cerca de 450 mil euros ao registado em 2023. Este aumento resulta do acréscimo verificado nos encargos das instalações, nomeadamente água, eletricidade e gás, mas, principalmente o serviço de tratamento e recolha de resíduos.

Nesta rubrica encontram-se igualmente assinalados os gastos ocorridos com as inúmeras conservações e reparações de equipamentos municipais que carecem de intervenção.

Não obstante, continua este executivo, com a devida prudência, a adotar as medidas que se mostrem indispensáveis e que sejam flexíveis o suficiente para procurar acompanhar o ritmo das alterações com o objetivo de atenuar o impacto da volatilidade que os mercados demonstram atualmente.

O acréscimo na rubrica aquisição de bens de capital, em cerca de 200 mil euros, justifica-se pelos pagamentos, realizados durante o período, de investimentos, sobretudo empreitadas em curso e em fase de conclusão. Concorreu também para o referido aumento a aquisição de um prédio urbano.

Observa-se um aumento na conta de transferências de capital, procedente, principalmente, pela transferência de verbas para as freguesias no montantes de 160 mil euros, quando em períodos antecedentes essa transferência foi executada em meses subsequentes.

Por fim, a rubrica de juros e outros encargos e passivos financeiros, apresentam taxas de execução de 11,37% e 23,15%, nas quais se encontram registadas, respetivamente, os encargos com os juros e amortizações de capital de empréstimos bancários. Salienta-se, neste âmbito, que apesar das ainda elevadas taxas de juro bancárias praticadas, já se nota um decréscimo no valor cobrado resultado da amortização extraordinária ocorrida em 2023. O gráfico infra mostra-nos a evolução das despesas correntes e de capital no final do mês de março de 2022 a 2024:

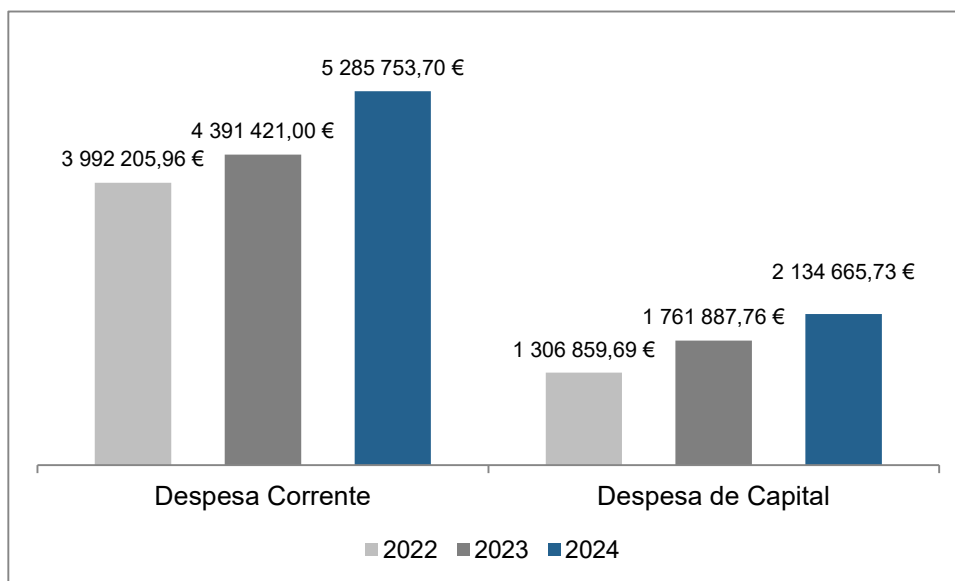


Gráfico 5 | evolução das despesas correntes e de capital

De seguida, mostra-se a evolução das taxas de receita e despesa, durante o último triénio:

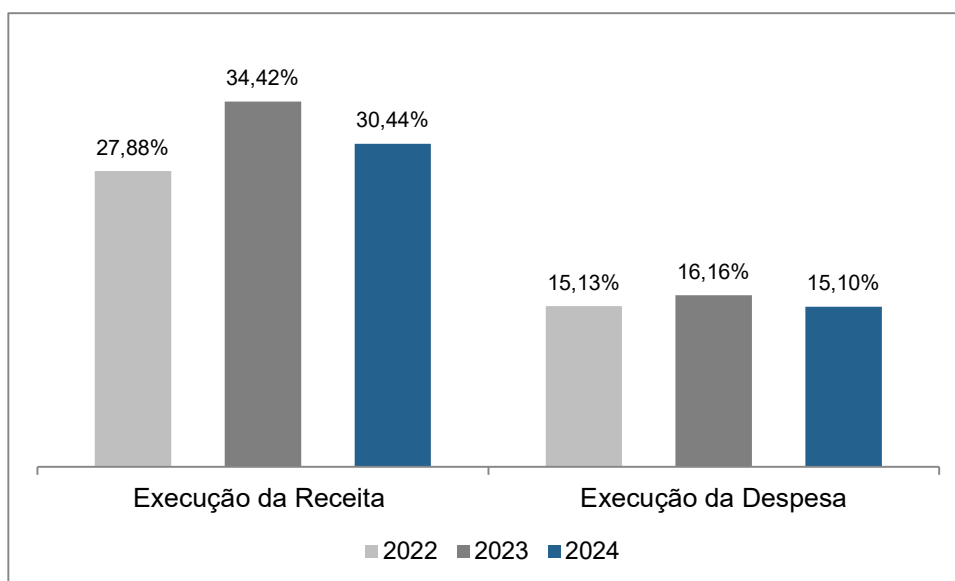


Gráfico 6 | Evolução da taxa de execução da receita e da despesa

1.2.3 Análise Financeira

i. Rendimentos

Tabela 3 | Rendimentos

Código SNC-AP	RENDIMENTOS	2022 (valores acumulados)	2023 (valores acumulados)	2024 (valores acumulados)
		março	março	março
70	IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E TAXAS	1 621 125,36 €	2 001 157,70 €	1 598 861,59 €
71	VENDAS	12 829,60 €	15 645,61 €	6 481,85 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES	551 091,48 €	643 321,61 €	654 211,38 €
75	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS	2 342 615,56 €	2 378 555,90 €	2 904 936,43 €
76	REVERSÕES	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78	OUTROS RENDIMENTOS	262 381,67 €	310 444,56 €	339 152,56 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		4 790 043,67 €	5 349 125,38 €	5 503 643,81 €

Os rendimentos cifraram-se, no hiato em apreço, em 5.503.643,81€, comparando-se com os 5.349.125,38€ em 2023 e os 4.790.043,67€ de 2022, notando-se um acréscimo quando cotejado com o períodos anteriores.

O capítulo de impostos, contribuições e taxas apresenta um crescimento próximo dos 400 mil euros, em confrontação com o período de 2023, resultado da já referida arrecadação de receita do IMT. Note-se que ainda se encontra por registar o valor da taxa de gestão de resíduos (TGR) referente ao período de março, cujo montante será comunicado em tempo oportuno pela AdRA, e que ascende, previsivelmente, a 30 mil euros.

Na rubrica prestações de serviços e concessões, refira-se que, à semelhança do anterior capítulo, ainda não foi contabilizado o recebimento do valor de resíduos sólidos urbanos (RSU) respeitante ao período de março, e que ascende, previsivelmente, a 160 mil euros. Aqui se inclui, também, o valor recebido no âmbito do protocolo de repartição de responsabilidades, celebrado com a AdRA, já referido em nota anterior.

Podemos verificar a evolução da receita oriunda dos resíduos sólidos urbanos, reportado a fevereiro (últimos dados disponíveis), pela análise do gráfico infra:

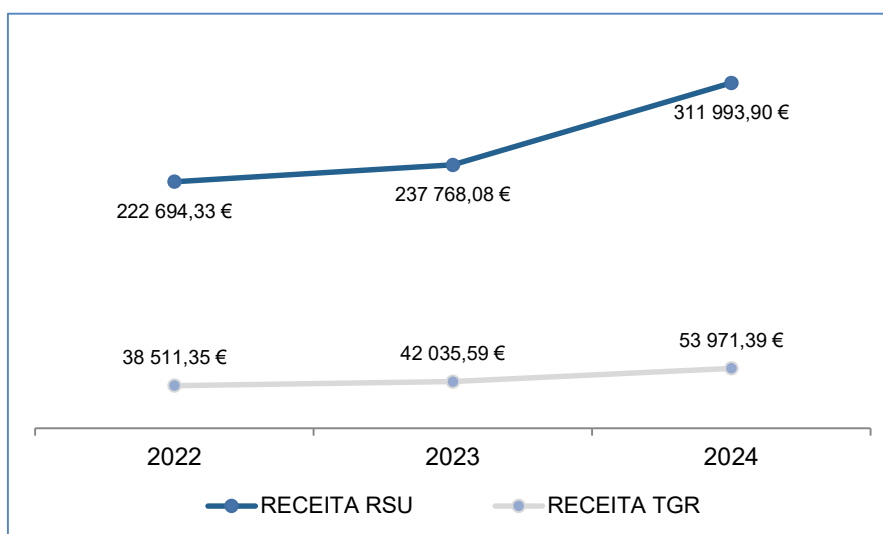


Gráfico 7 | Evolução da receita dos resíduos sólidos urbanos e da taxa de gestão de resíduos

No capítulo das transferências e subsídios correntes obtidos, encontram-se contabilizadas, praticamente na sua globalidade, as receitas provenientes da participação do Município nos impostos do Estado, assim como as que respeitam à transferência de competências (educação desde setembro de 2020; ação social desde outubro 2022; saúde desde maio 2023).

Na rubrica outros rendimentos verifica-se um acréscimo na receita arrecadada. Nesta estão incluídos os valores provenientes da permanência nas docas de recreio, do cais dos pescadores, das rendas das unidades de acolhimento comercial e das cedências de espaço para as estações de telecomunicações.

ii. Gastos

Tabela 4 | Gastos

Código SNC-AP	GASTOS	2022 (valores acumulados)	2023 (valores acumulados)	2024 (valores acumulados)
		março	março	março
60	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS	570 072,89 €	760 488,10 €	1 046 395,31 €
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	0,00 €	0,00 €	29,50 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2 025 392,39 €	1 914 435,01 €	2 339 540,84 €
63	CUSTOS COM O PESSOAL	1 965 281,48 €	2 234 242,63 €	2 518 228,87 €
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	0,00 €	0,00 €	0,00 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00 €	0,00 €	0,00 €
67	PROVISÕES	0,00 €	0,00 €	0,00 €
68	OUTROS GASTOS	9 158,61 €	12 037,84 €	10 807,32 €
69	GASTOS POR JUROS E OUTROS ENCARGOS	6 000,37 €	17 802,02 €	12 792,13 €
		4 575 905,74 €	4 939 005,60 €	5 927 793,97 €

Os gastos mostram uma variação crescente, em termos absolutos, em colação com os dados de exercícios anteriores, justificada nas seguintes notas.

Pela análise dos montantes registados no último triénio, verificamos que as flutuações mais significativas ocorreram nas rubricas de transferências e subsídio concedidos, fornecimento e serviços externos (FSE) e os custos com o pessoal.

Quanto às transferências e subsídios concedidos a diferença registada resulta, em parte, da já referida antecipação e disponibilização de verbas para as freguesias do concelho. A par desta, observa-se também as transferências materializadas pela celebração de protocolos para o tecido associativo do concelho, onde se incluem as instituições de solidariedade social abrangidas pela transferência de competências no domínio da ação social.

Relativamente aos FSE, mostra-se de seguida as algumas das rubricas mais impactantes neste capítulo, excetuando as que resultam dos resíduos sólidos urbanos analisadas em nota posterior.

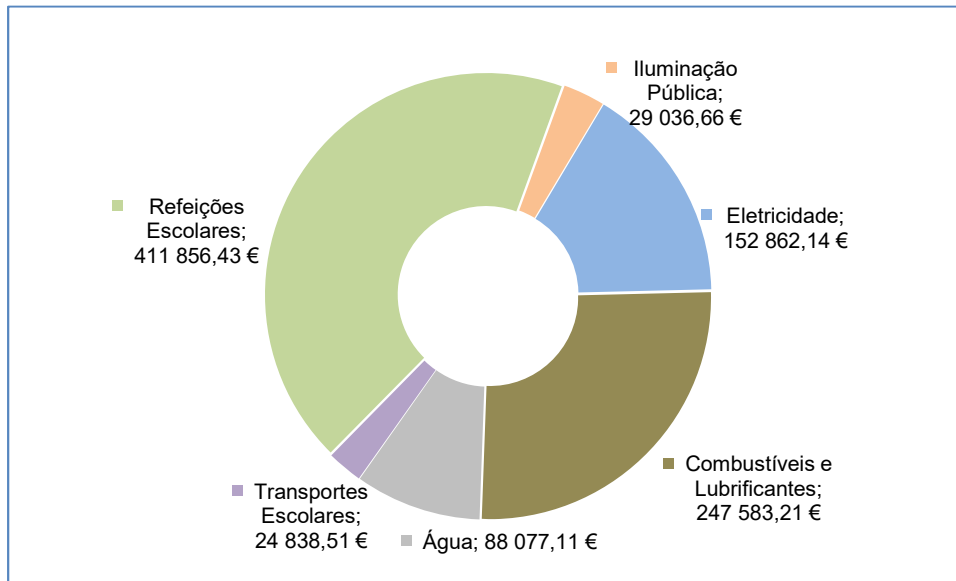


Gráfico 8 | Fornecimento e serviços externos

O gráfico supra reflete as faturas emitidas no presente exercício e registadas no período em análise.

A rubrica de fornecimentos e serviços externos, onde se encontram incluídas as despesas correntes com a aquisição de bens e serviços apresenta um montante ajustado à realidade municipal, respeitando as notas explicativas referenciadas no atual documento.

O gráfico infra demonstra o aumento verificado, neste triénio, no universo dos resíduos sólidos urbanos (período de faturação de janeiro a março), em que o acréscimo obtido cifra-se em 21 pontos percentuais, de 2023 para 2024. Perspetiva-se, assim, que no final do exercício este serviço tenha um aumento superior a meio milhão de euros.

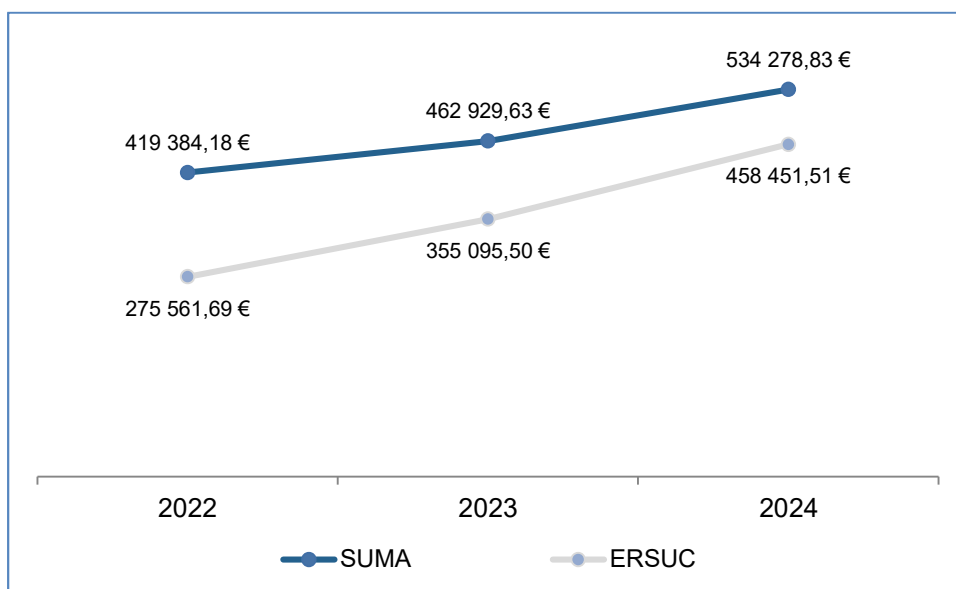


Gráfico 9 | Evolução da despesa com a SUMA e a ERSUC

Os gastos com o pessoal apresentam um acréscimo, justificado, fundamentalmente, pelas já referidas atualizações salariais e respetivas valorizações para as carreiras gerais de técnico superior, assistente técnico e

assistente operacional da função pública, resultado de um acordo plurianual entre o Governo e a Fesap e o Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado.

Quanto ao capítulo de outros gastos e gastos por juros e outros encargos, os valores ora reportados são muito similares ao verificado nos anos anteriores.

Da análise do gráfico que se segue verificamos as flutuações ocorridas, entre 2022 e 2024, no total dos rendimentos e gastos.

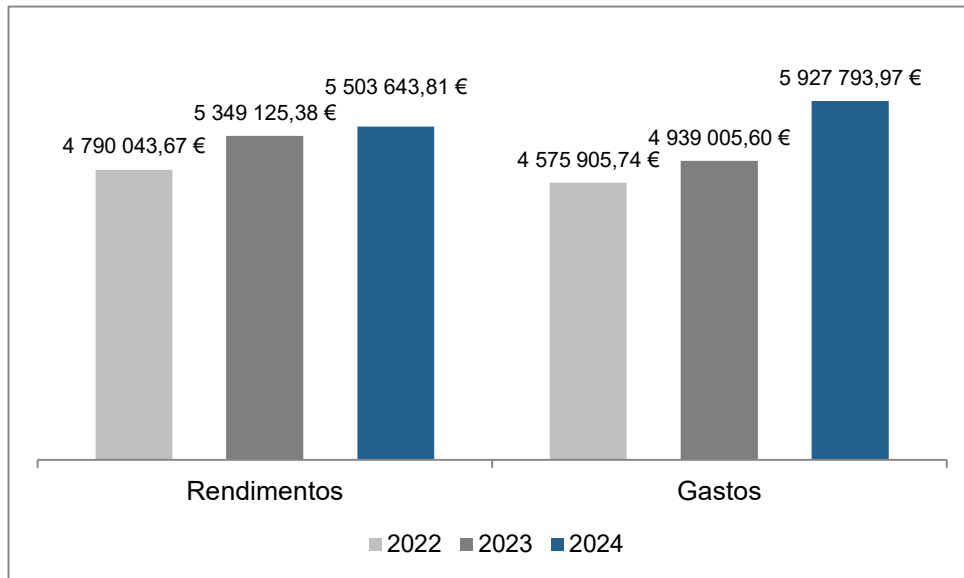


Gráfico 10 | Evolução dos rendimentos e gastos

1.2.4 Análise de custos por funções

A contabilidade de custos do município assenta igualmente numa classificação funcional dos mesmos. Assim, pode-se quantificar os objetivos a atingir pela autarquia, nos mais diversos níveis, planificar a sua atividade, conhecer o seu contributo para o desenvolvimento, nas áreas de intervenção e na prossecução das suas atribuições, possibilitando assim obter informação sobre o esforço financeiro desenvolvido nas quatro grandes áreas de intervenção que são: as funções gerais, sociais, económicas e outras funções e na prossecução das suas atribuições.

Podemos destacar, conforme quadro seguinte, cujos valores se encontram agregados por funções, que o peso das funções gerais corresponde a 6,28% do total dos custos, que representam cerca de duzentos e trinta e cinco mil de euros, sendo que este grupo integra, para além de outros, os encargos que contribuem para a melhoria das condições de trabalho e os que respeitam à organização intermunicipal onde se incluem inúmeros projetos com acesso a fundos comunitários, cuja execução irá aumentar nos meses subsequentes.

As funções sociais cifram-se em cerca de 2,8 milhões de euros, correspondendo a 75,73% dos custos do município. As rubricas que mais se destacam, relativamente aos pagamentos já realizados, são a de ensino não superior com 30,34%, ordenamento do território com 9,27%, resíduos sólidos que contribuiu com 30,58%, cultura com 7,99% e, por fim, desporto, recreio e lazer com 7,98%, todas em correspondência com o total dos custos desta função. O somatório das preditas rubricas assumem cerca de 2,4 milhões de euros.

Ao analisarmos as funções económicas concluímos que apresentam cerca de 440 mil euros, sendo que as rubricas dos transportes rodoviários e turismo consomem a quase totalidade das despesas desta função.

Por fim, as outras funções, na qual se enquadra os apoios às freguesias, têm um impacto de 6,27% do valor do total dos custos deste município, encontrando-se, nesta data, já executados 235 mil euros.

Analisando o quadro infra verificamos que o somatório dos custos respeitantes às funções gerais e sociais representa 82,01% dos custos totais.

Tabela 5 | Custos por funções

CUSTOS POR FUNÇÕES - MARÇO						
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	2024			%	%
		Dotação Atual (1)	Compromisso (2)	Pagamento (3)	(2/1)	(3/2)
1.	FUNÇÕES GERAIS	3 351 100,00 €	2 135 858,15 €	235 737,92 €	63,74%	11,04%
1.1.1.	ADMINISTRAÇÃO GERAL	2 818 600,00 €	1 765 974,45 €	219 976,65 €	62,65%	12,46%
1.2.1.	PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	532 500,00 €	369 883,70 €	15 761,27 €	69,46%	4,26%
2.	FUNÇÕES SOCIAIS	23 073 550,00 €	15 035 477,33 €	2 843 201,57 €	65,16%	18,91%
2.1.0.	EDUCAÇÃO	5 500,00 €	- €	- €	0,00%	0,00%
2.1.1.	ENSINO NÃO SUPERIOR	3 984 500,00 €	3 393 927,28 €	862 689,40 €	85,18%	25,42%
2.2.0.	SERVIÇOS COLETIVOS DE SAÚDE	6 000,00 €	1 012,30 €	- €	16,87%	0,00%
2.2.1.	SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE	1 465 500,00 €	20 007,90 €	- €	1,37%	0,00%
2.2.2.	TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS	291 500,00 €	241 564,25 €	29 242,89 €	82,87%	12,11%
2.3.2.	AÇÃO SOCIAL	1 719 000,00 €	1 203 601,35 €	131 932,58 €	70,02%	10,96%
2.4.1.	HABITAÇÃO	2 155 500,00 €	588 916,07 €	180 516,26 €	27,32%	30,65%
2.4.2.	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	2 240 500,00 €	1 664 947,98 €	263 454,84 €	74,31%	15,82%
2.4.3.	SANEAMENTO	1 635 500,00 €	1 441 161,27 €	4 302,93 €	88,12%	0,30%
2.4.4.	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1 000,00 €	- €	- €	0,00%	0,00%
2.4.5.	RESÍDUOS SÓLIDOS	4 250 500,00 €	3 853 619,75 €	869 454,28 €	90,66%	22,56%
2.4.6.	PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	1 437 200,00 €	832 730,59 €	44 794,18 €	57,94%	5,38%
2.5.1.	CULTURA	2 306 750,00 €	1 054 762,77 €	227 197,03 €	45,73%	21,54%
2.5.2.	DESPORTO, RECREIO E LAZER	1 227 800,00 €	677 875,80 €	226 988,47 €	55,21%	33,49%
2.5.3.	OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS	346 800,00 €	61 350,02 €	2 628,71 €	17,69%	4,28%
3.	FUNÇÕES ECONÓMICAS	3 497 500,00 €	2 107 052,19 €	439 986,84 €	60,24%	20,88%
3.1.1.	ESTRUTURAS DE APOIO A ATIVIDADES DOS PESCADORES	100 000,00 €	89 768,00 €	37 020,50 €	89,77%	41,24%
3.2.1.	ESTABELECEMENTOS INDUSTRIAIS LIGADOS ABASTECIMENTO	87 500,00 €	- €	- €	0,00%	0,00%
3.3.1.	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	2 189 000,00 €	1 551 705,62 €	296 109,94 €	70,89%	19,08%
3.4.0.	COMÉRCIO	15 000,00 €	- €	- €	0,00%	0,00%
3.4.1.	MERCADOS E FEIRAS	62 500,00 €	9 306,61 €	8 654,28 €	14,89%	92,99%
3.4.2.	TURISMO	1 043 500,00 €	456 271,96 €	98 202,12 €	43,73%	21,52%
4.	OUTRAS FUNÇÕES	650 000,00 €	606 000,00 €	235 499,99 €	93,23%	38,86%
4.2.1.	JUNTAS DE FREGUESIA	650 000,00 €	606 000,00 €	235 499,99 €	93,23%	38,86%
TOTAL:		30 572 150,00 €	19 884 387,67 €	3 754 426,32 €	65,04%	18,88%

Da análise evolutiva da repartição dos custos pelas funções verificamos um aumento nos pagamentos, em termos absolutos, de 2023 para 2024, conforme quadro seguinte.

Tabela 6 | Evolução dos custos por funções

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS POR FUNÇÕES - MARÇO		
	2024	2023
Funções Gerais	235 737,92 €	571 800,47 €
Funções Sociais	2 843 201,57 €	2 092 518,22 €
Funções Económicas	439 986,84 €	208 925,59 €
Outras Funções	235 499,99 €	77 499,99 €
TOTAL CUSTOS POR FUNÇÕES	3 754 426,32 €	2 950 744,27 €

Excetuando as funções gerais nota-se um visível aumento nas restantes funções, consequência dos pagamentos realizados no trimestre deste ano.

As funções gerais apresentam um significativo decréscimo de 58,77% comparativamente com o ano anterior.

Ao analisarmos as funções sociais, e no que respeita aos pagamentos materializados, verifica-se um substancial acréscimo de na ordem de 35%. Destaca-se o aumento refletido nos capítulos de ensino com a transferência concretizada para as associações de pais, da habitação com a aquisição de um prédio urbano, do ordenamento

do territórios com diversas empreitadas em curso e dos resíduos sólidos, este último justificado com o aumento do valor por tonelada praticado neste serviço.

Verifica-se, igualmente, um aumento substancial, que ascendeu a 110,59%, registado nas funções económicas. Concorreu para o predito os pagamentos realizados no período em análise, decorrentes da empreitada de manutenção e conservação dos arrumos do cais dos pescadores da Costa Nova do Prado e da requalificação dos passadiços e também da pavimentação e marcação de vias municipais ocorridas no concelho.

Por fim, as outras funções, bastante superior em colação com o período homólogo, espelha os montantes transferidos para as freguesias por força dos contratos administrativos de delegação de competências, assim como pelas retenções, concretizadas pela DGAL, aquando do processamento mensal da participação dos municípios nos impostos do estado, no âmbito da transferência de competências.

1.2.5 Dívida

Tabela 7 | Evolução da dívida

MAPA DE EVOLUÇÃO DA DÍVIDA POR CURTO E MÉDIO E LONGO PRAZO						
Descrição	2022 (valores acumulados)		2023 (valores acumulados)		2024 (valores acumulados)	
	março		março		março	
Dívida de Curto Prazo						
Fornecedores	807 799,62		640 237,52		1 126 565,83	
Subtotal Curto Prazo	807 799,62		640 237,52		1 126 565,83	
Dívida de Médio e Longo Prazo						
Empréstimos	2 855 389,11		2 022 103,51		787 832,40	
Subtotal Médio e Longo Prazo	2 855 389,11		2 022 103,51		787 832,40	
TOTAL DA DÍVIDA:	3 663 188,73		2 662 341,03		1 914 398,23	

MAPA DE EVOLUÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA						
Descrição	2022 (valores acumulados)		2023 (valores acumulados)		2024 (valores acumulados)	
	março		março		março	
	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros
Serviço da Dívida						
Empréstimos bancários	248 193,18	3 572,84	144 435,96	14 468,98	78 783,43	10 755,99
TOTAL:	248 193,18	3 572,84	144 435,96	14 468,98	78 783,43	10 755,99

Refira-se ainda que, atualmente, o Município de Ílhavo encontra-se excluído da aplicação da denominada Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, por força do cumprimento dos requisitos referidos na LOE, nomeadamente, de prestação de informação ao Tribunal de Contas e DGAL, bem como com o cumprimento dos limites legais de endividamento previstos no ar. 52.º da Lei 73/2013.

A dívida a fornecedores cifra-se em 1,1 M€ no final de março de 2024. O aumento verificado na dívida a fornecedores, sobretudo conjuntural, está relacionado com faturas, algumas de valores significativos, que serão liquidadas em tempo oportuno e num período não superior a 30 dias, ou seja, neste mês de abril. O executivo mantém o foco na manutenção de uma dívida total baixa, naturalmente, sem comprometer o regular funcionamento da estrutura municipal e a capacidade de dar resposta aos desafios que enfrenta, filosofia que continuará a nortear.

A dívida a entidades bancárias cifra-se no final de março em 787.832,40€.

Comparando com o exercício de 2023 o valor da dívida a entidades bancárias decresceu em cerca de 1,2M€.

Assim, a dívida total do Município a fornecedores e entidades bancárias é de 1,9M€ em 2024, contra 2,7M€ em 2023 e 3,7M€ em 2022. De outra forma podemos dizer que o Município reduziu a sua dívida total entre março de 2023 com igual período de 2024 em cerca de 0,8 milhões de euros.

Pela análise do gráfico infra verificamos que a rubrica de fornecedores demonstra algumas ligeiras flutuações, em paralelismo com os exercícios anteriores, bem como no ininterrupto decréscimo da rubrica de empréstimos, ao longo do último triénio.

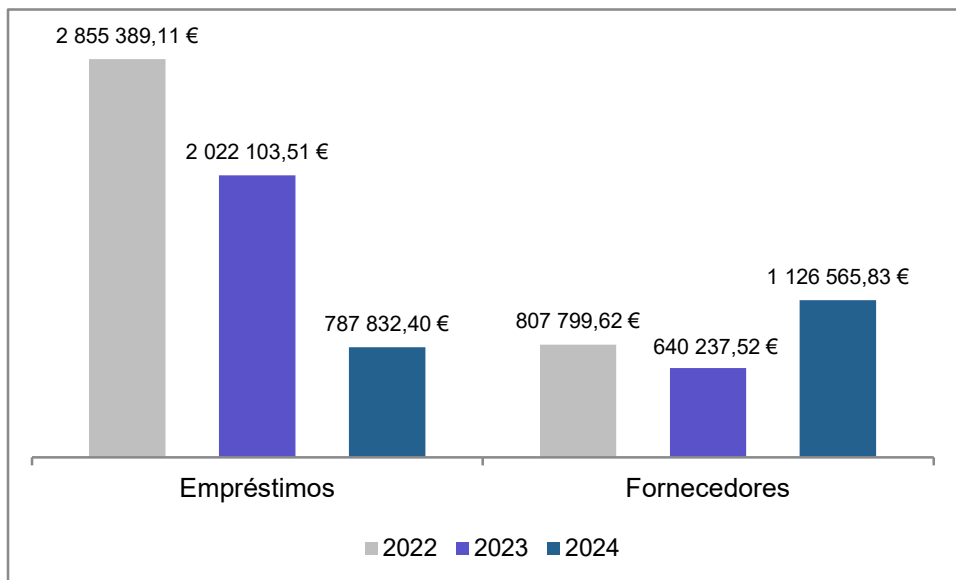


Gráfico 11 | Evolução da dívida de Empréstimos / Fornecedores

1.3 Educação e formação profissional

1.3.1 Educação

i. Procedimentos contratuais

Adjudicação do procedimento “Aquisição de serviços para revisão da Carta Educativa do Município de Ílhavo” no valor de 14.850,00 € (catorze mil, oitocentos e cinquenta euros) a que acresce IVA à taxa legal em vigor.

Adjudicação do procedimento pré-contratual que tem por objeto principal a “Aquisição de serviços de transporte para PIN, AAAF, CAF e SEMI”, no valor de 74 585,68€ (setenta e quatro mil, quinhentos e oitenta e cinco euros e sessenta e oito cêntimos), acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

Adjudicação de procedimento “Aquisição de serviços de Higiene e Limpeza para a Escola Secundária da Gafanha da Nazaré”, no valor de 111 000,00€ (cento e onze mil euros), acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

ii. Transporte escolar

No âmbito das competências descritas no artigo 36.º do Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, é da competência da Câmara Municipal a organização e o controlo do funcionamento dos transportes escolares da área de residência dos alunos para os respetivos estabelecimentos de ensino.

Com a aprovação do Orçamento de Estado para 2024, foi publicada a 5 de janeiro a Portaria n.º 7-A/2024, que define as condições de atribuição dos passes gratuitos para jovens estudantes, nas modalidades sub-18 e estudantes sub-23, assim como os procedimentos relativos à sua operacionalização e compensação.

No seguimento da publicação da Portaria, a Câmara Municipal mantém os procedimentos no processo de requisição de passe escolar, com o registo, análise e encaminhamento do pedido para empresa de transporte coletivo. O processo de pagamento das faturas passou a ser gerido pela CIRA.

iii. Serviço educativo municipal de ílhavo (SEMI)

O Serviço Educativo Municipal de Ílhavo manteve a regular atividade de articulação e gestão das visitas entre as escolas e os espaços educativos e culturais do Município.

O quadro abaixo apresenta o número de turmas da rede pública do Município de Ílhavo com visitas agendadas e realizadas neste período em análise, com necessidade de transporte.

Tabela 8 | Turmas participantes no SEMI (n.º)

ESPAÇOS	DE 1 DE JANEIRO A 15 DE MARÇO
Museu Marítimo de Ílhavo	7
Navio Museu Santo André	2
Centro de Religiosidade Marítima	3
Casa da Cultura de Ílhavo	15
Laboratório das Artes Teatro Vista Alegre	0
Cais Criativo da Costa Nova	0
Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré	14
Escola Municipal de Educação Rodoviária	4
Centro de Educação Ambiental	3

Biblioteca Municipal de Ílhavo	21
Centro de Documentação de Ílhavo	8
Museu Vista Alegre	3
Estaleiro - ECI	36

iv. Dos Pequenos aos Graúdos

"Dos Pequenos aos Graúdos" promoveu a união, a expressão artística e a partilha de afetos na comunidade. Aproximadamente 200 crianças visitaram a Câmara Municipal de Ílhavo, o CASCI, o Centro Comunitário da Gafanha do Carmo, o Centro Social Paroquial de Nossa Senhora da Nazaré e o Lar de São José para cantar as "Janeiras", entregar um presente e desejar um Feliz Ano Novo.

A iniciativa envolveu cerca de 1200 crianças, dos três Agrupamentos de Escolas, que durante o mês de dezembro prepararam as canções e elaboraram coroas de Natal, numa ação articulada com o projeto de Expressão Musical do Pré-escolar e das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) do 1.º ciclo de +BrincArte e +Música.

v. Patrulha Júnior

Realizou-se no dia 17 de janeiro, na Casa da Cultura de Ílhavo a ação Patrulha Júnior numa colaboração da Ascendi com a Autoridade para a Segurança Rodoviária, com a participação de todas as crianças do 3.º e 4.º ano do 1.º CEB (cerca de 700 crianças).

vi. Estaleiro – Estação Científica de Ílhavo

Em 2024, o Estaleiro continuou a desempenhar um papel essencial na promoção da educação científica e tecnológica, oferecendo uma variedade de atividades educativas para a comunidade local e visitantes. Assim é possível estimar que durante primeiro trimestre de 2024 o Estaleiro recebeu cerca de 1220 visitantes e dinamizou um total de 92 ações.

No passado dia 13 de janeiro, o Estaleiro – Estação Científica de Ílhavo celebrou o seu 4.º Aniversário. Neste dia o Estaleiro esteve aberto ao público e contou com a presença de 63 visitantes.

Entre 17 de janeiro e 1 de fevereiro, no âmbito das Atividades de Férias foram realizadas 9 sessões de Robótica com alunos dos 1.º/2.º, 3.º/4.º e 5.º/6.º anos. Ao todo, o Estaleiro recebeu 232 visitantes neste período.

No âmbito das atividades do Serviço Educativo, o Estaleiro promoveu um total de 43 sessões, as quais contaram com a participação de 788 crianças e 71 adultos. Nestas sessões, incluem-se aquelas realizadas no âmbito do Clube de Ciência do AEGN, envolvendo alunos do 3.º Ciclo (7.º, 8.º e 9.º anos), contando com 28 atividades e a participação de 432 alunos.

O "Estaleiro vai à Escola" contou com três atividades educativas distintas:

A atividade "Plas2Nano", conduzida por Ana Silva, Investigadora da UP Laboratório Associado para a Química Verde teve como público-alvo os alunos do 9.º ano da Escola Secundária da Gafanha da Nazaré;

A atividade "Ozobots" foi destinada aos alunos do 2.º ano da EB Gafanha da Encarnação Centro;

A atividade "Astronomia nas Escolas", conduzidas por José Matos da Associação de Física da Universidade de Aveiro (FISUA) onde foi abordado o tema "A Conquista da Lua". Esta sessão foi direcionada aos alunos dos 3.º e 4.º anos das Escolas Básicas dos Agrupamentos da Gafanha da Encarnação, Gafanha da Nazaré e Ílhavo, totalizando 35 turmas.

Foram dinamizados dois sábados abertos que contaram com 23 visitantes.

vii. Conselho Municipal de Educação

No dia 24 de janeiro de 2024, realizou-se a primeira reunião do ano do Conselho Municipal de Educação, na Sala Branca do Laboratório das Artes da Vista Alegre, com a presença de 21 conselheiros. Os representantes das estruturas educativas que compõem o Conselho debateram sobre o balanço do desenvolvimento das atividades letivas e sobre o plano de atividades da Câmara Municipal para o presente ano letivo.

viii. Saúde Escolar – Visitas de avaliação dos riscos do ambiente escolar

Do Programa Nacional de Saúde Escolar sustentado pela Norma n.º 15/2015 de 12/08/2015 da Direção Geral da Saúde, resultam orientações para avaliação dos riscos do ambiente escolar para a saúde que se traduzem na realização de visitas a todos os edifícios escolares do Concelho de Ílhavo.

A Unidade de Saúde Pública (USP) retomou as visitas aos Estabelecimentos de Ensino em janeiro em conjunto com um Técnico da DEJDVS, até ao momento visitaram-se:

AE Ílhavo - EB José Ferreira Pinto Basto (28/02/2024)

AE Ílhavo - EB Gafanha de Aquém (14/03/2024)

1.3.2 Formação Profissional

Com o objetivo de apoiar os desempregados locais, o Serviço de Apoio à Formação e Emprego em colaboração com diversas entidades de formação certificada tem vindo a divulgar várias ações formativas presenciais e à distância com o intuito de melhorar as competências e conhecimentos para uma melhor e mais sustentada empregabilidade.

No período de 1 de janeiro a 15 de março de 2024, foram divulgadas as seguintes:

Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar:

- Confeção de massas especiais na panificação
- Confeção de Bolos Secos
- Confeção de batidos, pastas e entremeios
- Nutrição e dietética na pastelaria/padaria

Microcredenciais na Universidade de Aveiro

- Técnicas de Manufatura Aditiva & Design para a Manufatura Aditiva
- Tecnologias e Recursos Bioplásticos;
- Ferramentas de Gestão Ambiental;
- Aprendizagem Automática Aplicada;
- Fabrico Aditivo e Impressão 3D;
- Biometria: a próxima geração de segurança;
- Programação por objetos (POO) em C++;

FOR-MAR

- Marinheiro Maquinista
- Língua Portuguesa de Acolhimento
- Marinheiro de 2ª Classe
- Primeiros Socorros
- Marinheiro de 2ª Classe do Tráfego Local
- Utilização das Plataformas Capitania Online E BMAR

Fundação José Neves

Bolsas ISA FJN na Fundação José Neves em parceria com a Fundação Galp. Destinadas tanto a estudantes como a profissionais que estejam no mercado de trabalho ou desempregados. São mais de 410 cursos e formações disponíveis em todo o país.

1.4 Desporto e vida saudável

1.4.1 Desporto

A Câmara Municipal de Ílhavo, no âmbito do projeto “Os Clubes vão à Escola” sob orientação dos Professores da AEC + Desporto, proporcionou no dia 17 de fevereiro 2024, entre as 9h00 e as 12h00, o “XII Encontro de Minibasquetebol” em parceria com o Grupo Desportivo da Gafanha – Secção de Basquetebol, no Pavilhão da EB Prof. Fernando Martins, na Gafanha da Nazaré e com o Illiabum Clube, no Pavilhão Municipal Capitão Adriano Nordeste, em Ílhavo.

Esta atividade foi o resultado da realização das visitas dos Clubes às escolas do 1.º ciclo de escolaridade do Município no âmbito da AEC + Desporto e que teve como principal objetivo a sensibilização para a prática de atividade física e desportiva, nomeadamente na modalidade de basquetebol.

As visitas foram realizadas o longo do 1.º período/semestre. O GDG esteve presente nas escolas do Agrupamento da Gafanha da Nazaré e também nas EB da Gafanha da Encarnação Centro, EB Gafanha da Encarnação Norte e EB da Costa Nova do Prado, do Agrupamento da Gafanha da Encarnação. O Illiabum Clube realizou as visitas às escolas do Agrupamento de Ílhavo.

Com esta iniciativa, o Município de Ílhavo mantém a sua aposta numa educação integral das crianças, visando fomentar a prática desportiva e a aquisição de hábitos de vida saudáveis.

O evento contou com 520 inscrições das Escolas Básicas do 1.º ciclo de escolaridade dos três Agrupamentos do Município. No total da edição contamos com a presença de 278 alunos.

Clube / Ano escolaridade	N.º Inscritos		N.º Presenças	
	1.º e 2.º Ano	3.º e 4.º Ano	1.º e 2.º Ano	3.º e 4.º Ano
Grupo Desportivo Gafanha	120 alunos	100 alunos	70 alunos	50 alunos
Illiabum Clube	70 alunos	50 alunos	96 alunos	62 alunos

A Câmara Municipal de Ílhavo realizou no passado dia 2 de março 2024 (sábado) a nona edição do Encontro da Escola Municipal de Natação de Ílhavo na Piscina Municipal da Gafanha da Nazaré. Neste evento estiveram presentes cerca de 130 crianças e jovens dos níveis 2 e 3 e adultos da Escola Municipal de Natação que tiveram oportunidade de nadar em provas dos vários estilos de natação e de exibir as competências adquiridas.

A organização agradece a colaboração da Associação de Natação Norte Centro de Portugal na cronometragem e a todos os que tiveram um papel ativo na dinamização do evento, contribuindo para o sucesso deste encontro.

Decorreu, nos dias 12 e 13 de fevereiro, o Torneio de Seleções Município de Ílhavo na modalidade de Basquetebol, prova que decorreu no Pavilhão Municipal Capitão Adriano Nordeste e no Pavilhão Municipal da Gafanha da Nazaré.

Esta iniciativa, com organização partilhada da Câmara Municipal de Ílhavo, Associação de Basquetebol de Aveiro, Illiabum Clube e Grupo Desportivo da Gafanha, contou com a participação das seleções distritais de Aveiro, Porto, Lisboa e Setúbal, nos escalões de sub14 e sub16, masculinos e femininos. Foram também promovidas ações de formação para treinadores, tendo este torneio trazido ao município pais, jogadores, equipas técnicas de todo o país, assim como responsáveis técnicos de outras entidades nomeadamente da Federação Portuguesa de Basquetebol.

Durante os dias 10 e 11 de fevereiro, a Secção de Basquetebol do Grupo Desportivo da Gafanha acolheu 12 Clubes e 20 equipas, envolvendo cerca de 300 atletas do escalão sub-14 no Pavilhão Professor Fernando Martins. No dia 3 de março 2024 a Piscina Municipal da Gafanha da Nazaré acolheu a Prova de Natação Comemorativa dos 25 anos do Clube da Associação de Pais e Amigos da Gafanha da Encarnação. A prova contou com a cronometragem da Associação de Natação Norte Centro de Portugal e estiveram representadas 14 equipas/clubes num total de cerca de 311 atletas que nadaram e comemoraram o vigésimo quinto aniversário do CAPGE.

1.5 Comunidade

1.5.1 Juventude

O programa municipal de tempos livres é para jovens residentes no Município de Ílhavo com idades compreendidas entre os 14 e os 30 anos. A 1 de janeiro iniciou o primeiro turno da edição de 2024, com algumas alterações relativamente a 2023, nomeadamente na duração do turno e no valor da bolsa. Cada turno tem a duração de 50 horas que se podem realizar num período de 1 a 2 meses consoante o projeto e a bolsa aumentou para 2,75€ por hora.

i. 10.º Ciclo do Diálogo Jovem do Conselho Municipal de Juventude

Realizou-se no dia 14 de fevereiro, na Escola Secundária da Gafanha da Nazaré, com a presença de 27 alunos do ensino secundário, uma sessão de auscultação, sobre o lema “Precisamos da Juventude”, tendo como enquadramento temático o Objetivo para a Juventude #3 “Sociedades Inclusivas”. A sessão foi dinamizada pelo Conselho Nacional de Juventude, parceiro da Câmara Municipal de Ílhavo.

ii. Parlamento dos Jovens – sessão municipal

Decorreu no dia 16 de fevereiro, no Teatro da Vista Alegre, sobre o tema “Viver abril na Educação: caminhos para uma escola plural e participativa” a sessão municipal do Parlamento dos Jovens. O programa nacional promovido pela Assembleia da República, desafiou os jovens a apresentarem medidas para uma educação mais participativa. A Câmara Municipal de Ílhavo, associou-se a este projeto e ofereceu aos estudantes uma sessão de capacitação no âmbito do tema do ano. Nesta sessão, os alunos puderam ouvir e esclarecer dúvidas com os oradores que viveram a educação antes e depois do 25 de abril, Zita Leal (docente aposentada), Fátima Melo (docente do 1.º ciclo da EB Vale de Ílhavo) e Jorge Nicolau (docente do 2.º ciclo da EB Gafanha da Encarnação). A sessão que contou com a presença do Presidente da Câmara, teve a participação de 22 alunos do ensino básico e secundário dos Agrupamentos de Escolas de Ílhavo, Gafanha da Nazaré e Gafanha da Encarnação.

iii. Conselho Municipal de Juventude

Realizou-se no dia 11 de março o Conselho Municipal de Juventude, no Salão Nobre da Câmara Municipal, presidido pelo Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, com a presença de 16 representantes das estruturas e entidades que prosseguem atribuições relativas à juventude, com assento no Conselho. Na primeira reunião ordinária do ano de 2024, os conselheiros presentes debateram sobre a atividade municipal dirigida à população jovem e apresentaram propostas e contributos para o festival Mareato.

1.6 Fundos comunitários

No período em análise, existem em execução 11 projetos cofinanciados em fase final de reporte de indicadores conforme se pode verificar na tabela abaixo.

Tabela 9 | Projetos cofinanciados aprovados em conclusão

Designação da Operação	Custo Total Aprovado	Elegível Aprovado	Apoio Total Aprovado	Pedido Pagamento Custo Total Apresentado	Apoio Pago	A receber
APOIO À TRANSIÇÃO CLIMÁTICA - INTERVENÇÕES EM ESPAÇOS VERDES E DE LAZER NO MUNICÍPIO DE ÍLHAVO	96 243,05 €	74 819,44 €	74 819,44 €	4 834,45 €	4 834,45 €	69 984,99 €
Centro Escolar da Gafanha de Aquém	1 227 664,05 €	881 176,47 €	749 000,00 €	972 006,93 €	711 550,00 €	37 450,00 €
HABITAÇÃO SOCIAL DO BEBEDOURO	219 271,75 €	204 767,24 €	174 052,16 €	246 013,55 €	149 548,53 €	24 503,63 €
PAMUS – Percurso 1 – Corredor Ciclável – Centro de Ilhavo - Zona Industrial da Mota	319 445,46 €	235 956,00 €	200 562,60 €	235 956,00 €	192 360,75 €	8 201,85 €
PAMUS – Percurso 11 – Corredor Ciclável – Zona Industrial da Mota - Gafanha da Nazaré	314 571,01 €	303 568,21 €	258 032,98 €	292 279,22 €	245 131,33 €	12 901,65 €
PAMUS – Percurso 8 – Corredor Ciclável – Secção entre a Bresfor/Rotunda da APA/Ponte da Barra	351 321,54 €	351 321,54 €	298 623,31 €	351 321,53 €	283 692,13 €	14 931,18 €
Reabilitação da Piscina Municipal de Ilhavo - Eficiência Energética	707 110,16 €	267 297,49 €	253 932,62 €	0,00 €	0,00 €	253 932,62 €
Remoção de Coberturas de Fibrocimento na Escola Básica da Gafanha da Nazaré	36 316,27 €	36 316,27 €	36 316,27 €	36 316,26 €	34 500,44 €	1 815,83 €
REMOÇÃO DE COBERTURAS DE FIBROCIMENTO NA ESCOLA SECUNDÁRIA DOUTOR JOÃO CARLOS CELESTINO GOMES	79 500,00 €	79 235,00 €	79 235,00 €	71 237,84 €	67 675,94 €	11 559,06 €
Requalificação da Rua Carlos Mamoto	171 361,94 €	132 796,73 €	112 877,22 €	132 733,92 €	107 182,51 €	5 694,71 €
REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO SALÃO CULTURAL E DA UCSP DA GAFANHA DA ENCARNAÇÃO	287 979,95 €	132 981,44 €	113 034,22 €	132 981,44 €	0,00 €	113 034,22 €
Total	3 810 785,18 €	2 700 235,83 €	2 350 485,82 €	2 475 681,14 €	1 796 476,08 €	554 009,74 €

No período em análise, existem em execução 24 projetos cofinanciados em execução se pode verificar na tabela abaixo:

Tabela 10 | projetos cofinanciados em execução

Designação da Operação	Custo Total Aprovado	Elegível Aprovado	Apoio Total Aprovado	Pedido Pagamento Custo Total Apresentado	Apoio Pago	A receber
Acessibilidades 360° - Edifícios Públicos - Elevador do Salão Cultural da Gafanha da Encarnação	13 068,75 €	6 666,67 €	6 666,67 €	0,00 €	2 000,00 €	4 666,67 €
Acessibilidades 360.º - Vias Públicas - Passeios na Praia da Barra – 3.ª Fase	303 142,50 €	303 142,50 €	303 142,50 €	0,00 €	60 628,50 €	242 514,00 €
Acessibilidades 360.º - Vias Públicas - Passeios na Avenida Nossa Senhora da Saúde	284 657,30 €	284 657,30 €	284 657,30 €	128 990,82 €	199 260,11 €	85 397,19 €
2 viaturas - Aquisição de duas viaturas elétricas - Fundo Ambiental - concurso 2019/1ª Parte	12 000,00 €	12 000,00 €	12 000,00 €	0,00 €	0,00 €	12 000,00 €
2 viaturas - Aquisição de duas viaturas elétricas - Fundo Ambiental - concurso 2020/2ª Parte	12 000,00 €	12 000,00 €	12 000,00 €	3 000,00 €	0,00 €	12 000,00 €
1 viatura - Aquisição de duas viaturas elétricas - Fundo Ambiental - concurso 2021/3ª Parte	6 000,00 €	6 000,00 €	6 000,00 €	0,00 €	0,00 €	6 000,00 €
Route 25	302 037,84 €	302 037,84 €	302 037,84 €	0,00 €	69 267,86 €	232 769,98 €
GEPAC - Cinema	184 500,00 €	150 000,00 €	150 000,00 €	0,00 €	19 500,00 €	130 500,00 €
1º Direito - Apoio Técnico	23 616,00 €	23 616,00 €	23 616,00 €	14 400,00 €	0,00 €	23 616,00 €
Biorresíduos - Projeto Dou Valor	243 814,25 €	47 963,30 €	47 963,30 €	0,00 €	0,00 €	47 963,30 €
Programa Intervenção Habitações	8 753,72 €	8 753,72 €	8 753,72 €	0,00 €	2 626,12 €	6 127,60 €
DGArtes	800 000,00 €	800 000,00 €	800 000,00 €	400 000,00 €	450 000,00 €	350 000,00 €
Reabilitação Fogo CMI_1 – ELH	62 040,00 €	62 040,00 €	62 040,00 €	0,00 €	0,00 €	62 040,00 €
Reabilitação Fogo CMI_2 - ELH	62 040,00 €	62 040,00 €	62 040,00 €	0,00 €	0,00 €	62 040,00 €
Reabilitação Fogo CMI_3 - ELH	88 100,00 €	88 100,00 €	88 100,00 €	0,00 €	0,00 €	88 100,00 €
Reabilitação Fogo CMI_4 - ELH	76 590,00 €	76 590,00 €	76 590,00 €	0,00 €	0,00 €	76 590,00 €
Reabilitação Fogo CMI_5 - ELH	67 990,00 €	67 990,00 €	67 990,00 €	0,00 €	0,00 €	67 990,00 €
Reabilitação Fogo CMI_6 - ELH	76 590,00 €	76 590,00 €	76 590,00 €	0,00 €	0,00 €	76 590,00 €
Reabilitação Fogo CMI_7 - ELH	58 053,21 €	58 053,21 €	58 053,21 €	0,00 €	0,00 €	58 053,21 €
Reabilitação Fogo CMI_8 - ELH	73 690,00 €	73 690,00 €	73 690,00 €	0,00 €	0,00 €	73 690,00 €
Reabilitação Fogo CMI_9 - ELH	78 890,00 €	78 890,00 €	78 890,00 €	0,00 €	0,00 €	78 890,00 €
Aquisição Fração Pronta Habitar - Rua Sacadura Cabral - ELH	151 000,00 €	151 000,00 €	151 000,00 €	0,00 €	0,00 €	151 000,00 €
Requalificação e Ampliação do Centro de Saúde de Ílhavo	1 724 006,00 €	1 724 006,00 €	1 724 006,00 €	0,00 €	0,00 €	1 724 006,00 €
Requalificação e Ampliação do Centro de Saúde da Gafanha da Nazaré	2 700 006,00 €	2 700 006,00 €	2 700 006,00 €	0,00 €	0,00 €	2 700 006,00 €
Total	7 412 585,57 €	7 175 832,54 €	7 175 832,54 €	546 390,82 €	803 282,59 €	6 372 549,95 €

Analisando os valores de execução dos projetos à presente data, percebemos que foi apurado um valor total de apoio no total de 11 223 370,75€, com uma execução efetivada de 3 022 071,96€ e um montante de 6 926 559,69€ por receber.

	Custo Total Aprovado	Elegível Aprovado	Apoio Total Aprovado	Pedido Pagamento	Custo Total Apresentado	Apoio Pago	A receber
TOTAL Global	11 223 370,75 €	9 876 068,37 €	9 526 318,36 €		3 022 071,96 €	2 599 758,67 €	6 926 559,69 €

Concomitantemente, importa referir que o Município de Ílhavo tem as seguintes candidaturas submetidas e a aguardar decisão:

Tabela 11 | projetos cofinanciados submetidos

Projeto	Custo Total a Financiar
Ílhavo Multicultural	55 104,69 €
Vale Incubadoras e Aceleradoras - Í-Tech	98 200,69 €
Radar Social	208 108,48 €
Aquisição e Reabilitação Prédio Gafanha da Nazaré - ELH	1 007 100,00 €
Aquisição Terreno e construção Fogos Habitacionais - Gafanha da Nazaré - ELH	3 583 330,00 €
Aquisição Terreno e construção Fogos Habitacionais - Gafanha da Encarnação - ELH	3 713 330,00 €
EU City Facility	60 000,00 €
Creche - Gafanha do Carmo	140 000,00 €
AMPERE Consórcio	125 494,64 €
Aquisição Fração Pronta Habitar - Rua D. Duarte - ELH	65 450,00 €
Ação Climática e Participação Pública - Gulbenkian	36 654,10 €
Total	9 092 772,60 €

1.7 Atendimento ao público

O Gabinete de Atendimento Geral engloba três serviços:

- Atendimento ao Munícipe;
- Atendimento telefônico;
- Espaço do Cidadão;

O atendimento ao Munícipe é realizado presencialmente com horário contínuo, desde 04 de setembro de 2023, das 09h00 às 15h30.

O horário de atendimento no Espaço do cidadão realiza-se das 09h00 às 15h30, com interrupção para almoço das 12h00 às 13h00, com a salvaguarda da última senha disponibilizada da parte da manhã ser às 11h30.

O horário de atendimento encontra-se devidamente disponibilizado no painel interativo existente no Município e publicitado nas redes sociais assim como, no site institucional.

Continuamos a implementar a desmaterialização processual e atualmente, encontram-se desmaterializados na plataforma dos serviços online 69 formulários para a área das obras particulares. No período em análise os dados relacionados com o atendimento são os seguintes:

Tabela 12 | Munícipes atendidos

	Tempo médio de Atendimento	Tempo Médio Espera	Senhas atendidas
janeiro	17:50 min	9:59 min	691
fevereiro	17:56 min	14:09 min	613
15 março	18:53 min	08:01 min	320

Os assuntos relacionados com Obras Particulares continuam a representar o maior volume do atendimento presencial, por e-mail e por telefone.

Tabela 13 | Atendimentos Espaço Cidadão

Mês/entidade	ADSE	CGA	IMT	ISS	AMA	DGAJ	ACT	DGS	Cartão Família	Total
janeiro	120	3	31	20	156	46	-	-	3	379
fevereiro	117	10	40	14	179	35	1	2	-	398
15 março	65	4	20	11	103	10	1	1	1	215

1.8 Jurídico e contencioso

PROCESSO JUDICIAIS PENDENTES A 20.03.2024

1. Processo n.º 946/11.0BEAVR – Tribunal Central Administrativo Norte

Autores	J. Gomes - Sociedade de Construções do Cávado, S.A. Alexandre Barbosa Borges, S.A.
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação os autores, na qualidade de consórcio construtor do Centro Cultural de Ílhavo, peticionam ao Município de Ílhavo uma indemnização correspondente a:

- a) Arquitetura de cena, por alegadamente o Município de Ílhavo ter rejeitado o material proposto por aquelas entidades, os quais detinham a qualidade, dimensões, formas e demais características definidas nas peças patenteadas a concurso, tendo uma solução mais cara, justificada apenas pela exigência de uma determinada marca do equipamento, no valor de 712.506,54€.
- b) Sistema de gestão de ingressos e vídeo vigilância no parque de estacionamento, alegadamente não previsto no caderno de encargos, tendo o Município de Ílhavo obrigado à sua colocação, no valor de 83.190,00€.
- c) Reequilíbrio contratual, no valor de 675.350,76€, em virtude da prorrogação de prazo de execução da empreitada;
- d) Juros vencidos até à data da propositura da ação, no valor calculado de 559.857,90€ assim como os que se vencerem e vierem a vencer até efetivo e integral pagamento da indemnização que (e se) vier a ser arbitrada.

B. VALOR DA AÇÃO

2.030.905,20€ (dois milhões, trinta mil e novecentos e cinco euros e vinte cêntimos).

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Proferida a sentença, o Tribunal Administrativo Fiscal de Aveiro decidiu julgar parcialmente procedente a presente ação administrativa comum, nos termos seguintes:

- i. Absolver o Município de Ílhavo/Réu do pedido respeitante à Arquitetura de Cena, no valor de € 712.506,54 e respetivos juros de mora;
- ii. Condenar o Município de Ílhavo/Réu a pagar às autoras a quantia de €83.190,00, acrescida de juros de mora comerciais, calculados à taxa legal sucessivamente vigente, contados desde 12.03.2010 até efetivo e integral pagamento, referente aos equipamentos do sistema de controlo e gestão de ingressos e de videovigilância do parque de estacionamento;
- iii. Condenar o Município de Ílhavo/Réu a pagar às Autoras a quantia que se vier a liquidar em execução de sentença, quanto aos encargos que suportaram decorrentes da prorrogação legal do prazo da empreitada por 241 dias, designadamente, encargos com mão-de-obra, plataformas, equipamento de escritório, equipamento ligeiro e equipamento pesado.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Inexistem seguros ou outros mecanismos legais suscetíveis de transferir responsabilidade ou requerer o direito de regresso sobre terceiros.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Ambas as partes processuais apresentaram recurso para o Tribunal Central Administrativo Norte, aguardando-se que seja proferido acórdão.

2. Processo n.º 690/15.0BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto

Autores	Herança aberta por óbito de Paulo Seabra Ferreira da Fonseca Maria Celeste de Oliveira Salgueiro Seabra Fonseca
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação os autores peticionam que seja declarada a nulidade dos atos administrativos consubstanciados:

- a) na deliberação da Câmara Municipal de Ílhavo, de 04.03.2015, que deliberou por unanimidade ratificar a decisão do Presidente da Câmara de proceder à adjudicação definitiva à sociedade José António Parente, Lda., da empreitada de requalificação do mercado da Barra;
- b) deliberação da Câmara Municipal de Ílhavo, de 07.01.2015, que autorizou a despesa inerente àquele contrato de empreitada daquela obra e a realização do respetivo procedimento de contratação;
- c) deliberação da Câmara Municipal de Ílhavo, de 18.03.2015, que ratificou o despacho da Câmara de aprovação do referido contrato de empreitada.

E por via disso:

- d) ser o Município de Ílhavo condenado a demolir, a expensas suas, e em prazo não superior a 90 dias, toda a obra que edificou na Rua do Mercado e,
- e) a deixar este arruamento integralmente desembaraçado para o trânsito automóvel e de peões ou, subsidiariamente, condenar-se o Município de Ílhavo a, em igual prazo, repor o Mercado da Barra e a Rua do Mercado no estado em que se encontravam antes do início da obra.

B. VALOR DA AÇÃO

6.000,00€ (seis mil euros)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

O Tribunal Central Administrativo Norte proferiu acórdão no sentido de conceder provimento ao recurso e, em consequência, anulou a sentença recorrida, ordenando a baixa dos autos ao Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro afim de ser dado prazo para a Recorrente se pronunciar sobre a matéria de exceção que motivou a absolvição do Município da instância.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Não existe.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Dependente da sentença a ser proferida.

3. Processo n.º 989/15.5BEAVR - Tribunal Central Administrativo do Norte

Autor	Massa Insolvente de Casa Própria Lda.
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação veio a autora reclamar do Município de Ílhavo uma indemnização no montante de 768.876,84€, acrescida de juros à taxa legal desde a data da citação da petição inicial até ao efetivo e integral pagamento, emergente do lucro que terá perdido por, alegadamente, culpa do Município de Ílhavo, a sociedade insolvente, cuja massa representa, não ter edificado, quando pretendia, um determinado prédio destinado a habitação coletiva, na Praia da Barra.

B. VALOR DA AÇÃO

768.876,84€ (setecentos e sessenta oito mil, oitocentos e setenta e seis mil euros e oitenta e quatro centimos)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Proferida sentença que absolveu o Município de Ílhavo, a autora interpôs recurso para o Tribunal Central Administrativo Norte aguardando-se a prolação de acórdão.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Não é possível emitir um juízo quanto ao teor do acórdão a ser proferido pelo Tribunal Central Administrativo Norte.

4. Processo n.º 984/17.0BEAVR-Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Pascoal dos Reis Saavedra Adra - Águas da Região de Aveiro, S.A.
Réu Intervenientes	Construções Carlos Pinho, Lda. Caravela Companhia de Seguros, S.A. Generali Seguros, S.A. Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Pela presente ação veio o autor peticionar ação de responsabilidade civil no decurso de um acidente com veículo automóvel ocorrido em local, na Gafanha da Nazaré, no qual decorriam obras de empreitada por parte da ADRA, peticionando o pagamento de indemnização a título de danos patrimoniais e não patrimoniais no valor global de 28.031,64€.

B. VALOR DA AÇÃO

28,031,64€ (vinte e oito mil e trinta e um euros e sessenta e quatro centimos)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Encontra-se a decorrer a fase de julgamento com a audição da prova testemunhal arrolada pelas partes.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Em caso de condenação, no valor da franquia a pagar à seguradora [250,00€].

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Valor da franquia.

5. Processo n.º 1194/18.4BEAVR-Tribunal Central Administrativo Norte

Autor	Alexandre Barbosa Borges, S.A.
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Pela presente ação veio a autora peticionar que seja reconhecida a prorrogação legal do prazo da empreitada, do anteriormente designado Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, por 9 (nove) meses, e em virtude desse facto, o Município de Ílhavo condenado a pagar à autora a quantia de 513.783,29€ (quinhentos e treze mil, setecentos e oitenta e três euros e vinte e nove cêntimos), a título de sobrecustos suportados com a execução do contrato, acrescida de juros à taxa legal aplicável aos créditos de que são titulares as empresas comerciais, vencidos e vincendos até efetivo e integral pagamento.

B. VALOR DA AÇÃO

543.048,24€ (quinhentos e quarenta e três mil e quarenta e oito euros e vinte e quatro cêntimos)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

O tribunal, por despacho saneador, absolveu o Município da presente instância.

A autora apresentou recurso, o qual após ter sido admitido, subiu ao Tribunal Central Administrativo Norte.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

O acórdão proferido decidiu pela procedência do recurso apresentado pela autora, sendo por isso os autos remetidos para a primeira instância.

6. Processo n.º 538/20.3BEAVR - Tribunal Central Administrativo Norte

Autor	Município de Ílhavo
Réu	Eugénia Maria Gonçalves Gomes

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação o Município de Ílhavo vem requerer ao Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro que seja judicialmente decretada a ilicitude da extinção do vínculo com justa causa operada, por declaração, pela trabalhadora Eugénia Gomes.

O objeto do litígio consiste em aferir da ilicitude da declaração da ré de extinção do vínculo de emprego público com justa causa e da eventual obrigação da ré indemnizar o autor pelos prejuízos causados com essa ação, em montante calculado, nos termos do previsto pelo artigo 306.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, no montante de 33.604,48€.

A ré apresentou pedido reconvenicional, admitido nos autos, no qual reclama o direito de crédito sobre o autor Município de Ílhavo, nos seguintes termos: a título de indemnização pela extinção do vínculo com justa causa o montante de 43.431,52€; a título de danos não patrimoniais, o montante de 50.000,00€.

B. VALOR DA AÇÃO

127.036,00€ (cento e vinte e sete mil e trinta e seis euros)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Proferida sentença, o Tribunal decidiu a ação de impugnação da declaração de extinção do vínculo procedente, declarando a ilicitude da extinção do vínculo operada por declaração da trabalhadora e condenando a pagar ao Município de Ílhavo a quantia de 3.604,48€. Assim como improcedeu a reconvenção apresentada, absolvendo-se, em consequência, o Município de Ílhavo do pedido de condenação no pagamento à Ré de indemnização no montante global de 93.431,52€.

A autora apresentou recurso, aguardando-se a prolação de acórdão.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Inexistem seguros ou outros mecanismos suscetíveis de transferir a responsabilidade a terceiros.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

O recurso interposto pela ré foi admitido, aguardando-se a sua subida para o Tribunal Central Administrativo Norte para decisão.

7. Processo n.º 2198/20.4BEPRT – Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto

Autor	Illipark – Parques de Estacionamento, Lda.
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação a autora vem invocar o facto de no âmbito do contrato de construção e exploração do Centro Cultural de Ílhavo [CCI] lhe ter sido garantido um determinado número de lugares de estacionamento para explorar, quer dentro do parque de estacionamento do CCI, quer no parque à superfície, designadamente, na Avenida 25 de abril, número esse que não corresponde ao que veio, efetivamente, a ser disponibilizado.

Invoca, ainda, o facto de o Município de Ílhavo não ter assegurado a fiscalização dos parómetros, competência que lhe imputa, pelo que considerando ser a receita de estacionamento no exterior perto de 0,00€, deter a legitimidade para requerer o (re)equilíbrio financeiro do contrato petitionado através de uma indemnização correspondente a 4.175.908,55€ (quatro milhões, cento e setenta e cinco mil, novecentos e oito euros e cinquenta e cinco cêntimos).

B. VALOR DA AÇÃO

4.773.569,60€ (quatro milhões, setecentos e setenta e três mil, quinhentos e sessenta e nove euros e sessenta cêntimos)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Foi deferida a perícia colegial requerida pelas partes, aguardando-se a realização da mencionada peritagem que incide em matéria de natureza económica e agendada a tentativa de conciliação.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Impossível estimar as probabilidades de sucesso da pretensão da autora.

8. Processo n.º 55/21.4 BEAVR-Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Luís António Castro Almeida
Réu	Câmara Municipal de Ílhavo
Réu	AON Portugal, S.A.

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação veio o autor peticionar ação administrativa de responsabilidade civil alegando que no dia 15 de dezembro de 2019, quando se dirigia para a sua embarcação, amarrada no cais dos pescadores da Costa Nova, caiu no final da rampa de acesso ao cais, após escorregar, colocando o pé num dos buracos que ali se apresentavam, na rampa de acesso, provocando-lhe lesões.

Imputa à Câmara Municipal de Ílhavo nunca ter cuidado, conservado e reparado aquele local, peticionando a quantia indemnizatória a título de danos patrimoniais de 185,00€ (cento e oitenta e cinco euros), a título de lucro cessante de 9.750,00€ (nove mil, setecentos e cinquenta euros), a título de danos não patrimoniais de 10.000,00€ (dez mil euros) e a título de compensação por auxílio de terceira pessoa de 1.000,00€ (mil euros).

B. VALOR DA AÇÃO

20.935,00€ (vinte mil, novecentos e trinta e cinco euros)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se a elaboração do Relatório Pericial ao Autor.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Ao não ser admitida a intervenção acessória da Caravela - Companhia de Seguros, S.A., em caso de condenação, a responsabilidade civil é imputada em exclusivo ao Município de Ílhavo.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Em face do acórdão proferido, o Município de Ílhavo, em caso de condenação, será responsável pelos valores que venham a ser arbitrados.

9. Processo n.º 791/21.5BEAVR - Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	AISI - Aços Inoxidáveis do Centro Lda.
Réu	Câmara Municipal de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

No presente processo a autora intenta ação administrativa de responsabilidade civil, peticionando que a Câmara Municipal de Ílhavo seja condenada a pagar-lhe a quantia de 80.637,39€ (oitenta mil, seiscentos e trinta e set euros e trinta e nove centésimos) a título de prejuízos causados com custos associados à elaboração dos projetos e da estrutura pré-fabricada em betão para execução da unidade industrial, a quantia de 620.200,00€ (seiscentos e vinte mil e duzentos euros) a título de custos associados à aquisição de máquinas e equipamentos para a frustrada laboração na unidade industrial, a quantia de 1.280.000,00€ (um milhão, duzentos e oitenta mil euros) a título de custos associados à perda da máquina Slitter e à reinstalação das máquinas Slitter e máquina Demis Top de esmerilar e, por último, a quantia de 503.090,00€ a título de lucro cessante pelo prejuízo da inatividade que alega.

B. VALOR DA AÇÃO

2.483.927,39€ (dois milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, novecentos e vinte e sete euros e trinta e nove centésimos)

C. POSIÇÃO PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se a designação de data para a realização da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Inexistem.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Na fase processual em que nos encontramos, em face das exceções arguidas no articulado da contestação/reconvenção, na defesa dos interesses jurídicos do Município de Ílhavo, por ora, não nos pronunciaremos.

10. Processo n.º 841/21.5T8ILH – Juízo de Competência Genérica de Ílhavo – Juiz 2, Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

Autor	Frederico Lobo e Marques Henriques
Réus	Palmira Cirino Cova Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação o autor peticiona a condenação solidária da ré Palmira Cirino Cova e do réu Município de Ílhavo – por entender se encontrarem preenchidos os pressupostos da responsabilidade civil extracontratual no âmbito de um acidente ocorrido no dia 6 de julho de 2019 –, em indemnizá-lo pelos alegados danos patrimoniais e não patrimoniais por si sofridos, em montante global de 16.000,00€ (dezasseis mil euros).

B. VALOR DA AÇÃO

16.000,00€ (dezasseis mil euros)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se que seja designada data para a realização da audiência prévia ou a notificação do despacho saneador.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

O Município de Ílhavo, em sede de contestação, requereu o chamamento da seguradora cuja responsabilidade pretende ver transferida em caso de condenação.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Dependente da admissibilidade do chamamento e da posição judicial relativamente às várias exceções arguidas.

11. Processo n.º 438/22.2BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	New Symbol – Outdoor e Publicidade, Lda.
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

A autora vem intentar ação de condenação à prática de atos administrativos devidos, requerendo que seja proferida decisão de anulação dos atos de indeferimento relativos a 11 (onze) pedidos por si formulados no ano de 2017, para ocupação do espaço público com a instalação e exploração comercial de painéis publicitários, que mereceram decisão de indeferimento por parte do Município de Ílhavo, em 2022, por violação do Regulamento Municipal de Espaço Público de Ílhavo.

A autora requer, ainda, que o Município de Ílhavo seja condenado a pagar-lhe a quantia de €88.158,84 (*oitenta e oito mil, cento e cinquenta e oito euros e oitenta e quatro centimos*), acrescida da quantia de €14.693,14 (*catorze mil, seiscentos e noventa e três euros e catorze centimos*) por cada um dos anos subsequentes, a partir do ano de 2023, enquanto se mantiver a falta de licenciamento.

B. VALOR DA AÇÃO

118.158,85€ (cento e dezoito mil, cento e cinquenta e oito euros e oitenta e cinco centimos)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se que seja agendada data para a realização da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase é impossível estimar a probabilidade de sucesso dos pedidos formulados pela autora.

12. Processo n.º 582/22.6BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Município de Ílhavo
Réu	Ministério Público
Interveniente	Autoridade Tributária e Aduaneira

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, na qualidade de recorrente, apresentou recurso judicial de decisão de aplicação de coima no âmbito de processo contraordenacional instaurado pela Autoridade Tributária e Aduaneira no qual lhe é imputado

a prática de uma infração fiscal, prevista e punida pelas disposições conjuntas dos artigos 27.º, n.º 1 e 41.º do CIVA e 114.º do Regime Geral das Infrações Tributárias, consubstanciada na dedução indevida de IVA.

B. VALOR DA AÇÃO

4.727,37€ (quatro mil, setecentos e vinte e sete euros e trinta e sete cêntimos)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Foi deferido o pedido efetuado pelo Município no sentido de serem apensadas as ações 583/22.4BEAVR, 584/22.2BEAVR e 585/22.0BEAVR a este processo, aguardando-se que seja agendada a audiência de discussão e julgamento ou proferida sentença através de despacho saneador.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Em caso de improcedência do recurso judicial, o pagamento do imposto alegadamente e indevidamente deduzido, acrescido de juros e custas judiciais.

13. Processo n.º 572/22.9BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	STAL
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Nos presentes autos o autor requer que seja aplicada a uma das suas sócias, norma prevista no artigo 22.º da Lei do Orçamento de Estado de 2021, tudo com as consequências, objetivas, de ser pago à sua sócia, funcionária da CMI e ex-militar, a quantia peticionada de 10.607,45€ (dez mil seiscentos e sete euros e quarenta e cinco cêntimos), no seguimento da sua interpretação à mencionada norma.

B. VALOR DA AÇÃO

10.607,45€ (dez mil seiscentos e sete euros e quarenta e cinco cêntimos).

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Em caso de procedência, o valor peticionado, as custas de parte e as custas judiciais.

14. Processo n.º 819/22.1BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	José Manuel dos Reis Fernandez
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

A ação fundamenta-se na impugnação do ato administrativo consubstanciado no despacho de 30/08/2022 proferido pelo senhor vereador do Pelouro de Obras Particulares, da Câmara Municipal de Ílhavo, que indeferiu a pretensão do autor vertida nos seus requerimentos de emissão da autorização de utilização da obra realizada a coberto do Processo de Obras nº 211/13 da Câmara Municipal de Ílhavo e, conseqüentemente, a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato administrativo devido, nos termos da lei, consubstanciada, essa condenação, na ordem de emissão da referida autorização de utilização.

Com a parcimónia devida, o autor veio invocar junto do Município a existência de deferimento tácito ao seu pedido de emissão de autorização de utilização, contudo, quer pelo hiato de tempo decorrido, quer pelas inúmeras notificações para que adequasse a obra executada, localizada na Avenida João Corte Real, no lugar da Praia da Barra, na freguesia da Gafanha da Nazaré, no concelho de Ílhavo, ao projeto licenciado, por causa exclusivamente imputada ao autor, o Município não aceitou a existência de deferimento tácito, sendo sobre este ato administrativo que o autor, juridicamente, se insurge.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (trinta mil euros e um cêntimo)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

O réu contestou a ação, tendo sido preferido parecer do Ministério Público o qual pugnou pela posição expendida pelo Município de Ílhavo na contestação apresentada, tendo o autor apresentado réplica. Aguarda-se a prolação de despacho a designar a realização da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos em prol da defesa dos interesses do Município.

15. Processo n.º 44/23.4BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Cristiano da Silva Marujo
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

A ação visa a anulação do despacho que indeferiu o pedido de legalização apresentado pelo autor, bem como o ato que decidiu a demolição do edificado para reposição da legalidade, em obra ilegalmente edificada junto do caminho do Praião.

O Município apresentou contestação pugnando pela legalidade dos fundamentos de facto e de direito do(s) ato(s) requerendo a improcedência da ação.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (trinta mil euros e um cêntimo)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Proferido parecer pelo Ministério Público, foi aquele no entendimento defendido pelo Município de Ílhavo na contestação apresentada. Aguarda-se que seja agendada data para a realização da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos em prol da defesa dos interesses do Município.

16. Processo n.º 109/23.2BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autora	Aveiport - Sociedade Operadora Portuária de Aveiro, Lda.
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

A autora intenta a presente ação administrativa de impugnação de atos administrativos dos despachos proferidos pelo Sr. Vereador do pelouro de Obras Particulares em 22.11.2022, consubstanciados nos ofícios n.ºs N3891/22 (referente ao P416/21 – Armazém E), N3887/22 (referente ao P396/21 – Armazém A), N3889/22 (referente ao P398/21 – Armazém C), N3890/22 (referente ao P399/21 – Armazém D) e N3869/22 (referente ao P/397/21 – Armazém B) e a condenação à abstenção de comportamentos ou/e à não emissão de atos administrativos.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência dos pedidos apresentados pela autora. O parecer do Ministério Público, conclui em idêntico sentido ao exarado pelo Município de Ílhavo.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

17. Processo n.º 326/23.2BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autora	Armando Ribau Fernandes
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor intenta a presente ação administrativa de condenação da prática do ato, por entender que o Município de Ílhavo se encontra em incumprimento quanto ao dever de emitir um ato administrativo que resulta diretamente da lei, em concreto, não ter ainda promovido a concessão por meio de hasta pública das sete bancas existentes no Mercado Municipal da Barra duas delas destinadas à venda de Peixe.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência dos pedidos apresentados pela autora. O parecer do Ministério Público, conclui em idêntico sentido ao exarado pelo Município de Ílhavo.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Foi proferido despacho no sentido da inutilidade superveniente da lide, declarando a extinção da instância.

18. Processo n.º 1542/23.5BEPRT – Tribunal Central Administrativo Norte

Autora	Stage Concept, Lda.
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

A autora intenta a presente ação administrativa no âmbito do Concurso Público para a “Aquisição de Equipamento de Projeção Digital (DCP) e de Vídeo, Imagem e Tecnologia para a sala Estúdio Cinema, Auditório da Casa da Cultura de Ílhavo”, requerendo que seja anulado o ato que simultaneamente terá determinado a exclusão de todas as propostas e a revogação da decisão de contratar e, por consequência, ser o réu condenado a admitir a proposta apresentada e ser proferida decisão de adjudicação a seu favor.

O réu apresentou contestação defendendo a exclusão da proposta apresentada a concurso pela autora.

O TAF proferiu sentença procedente o pedido da autora. O Município de Ílhavo interpôs recurso, cujo acórdão decide pelo procedimento total da posição defendida pelo Município de Ílhavo.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

A autora está em prazo para, querendo, interpor recurso para o Supremo Tribunal Administrativo.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

19. Processo n.º 1994/23.3BELSB – Tribunal Central Administrativo Norte

Autora	Cenário Avançado - Equip. e Projectos de Audiov., cinema e mecânica de cena, Lda.
Réu	Município de Ílhavo
Contrainteressado	DCinema, unipessoal, Lda.

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

A autora intenta a presente ação administrativa no âmbito do Concurso Público para a “Aquisição de Equipamento de Projeção Digital (DCP) e de Vídeo, Imagem e Tecnologia para a sala Estúdio Cinema, Auditório da Casa da Cultura de Ílhavo”, requerendo que seja anulado o ato final de adjudicação da proposta apresentada pela concorrente DCINEMA – UNIPESSOAL, LDA., ser excluída a proposta apresentada por aquela concorrente, ser o réu condenado a reordenar as propostas apresentadas e adjudicar a proposta por si apresentada.

O réu apresentou contestação defendendo a exclusão da proposta apresentada a concurso pela autora.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um centimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Foi proferido despacho saneador sentença no qual foi decidido anular o despacho de 22.6.2023 do Presidente da CMI, ratificado pela deliberação da CMI de 7.7.2023, na parte em que excluiu a proposta da A. e decidiu pela não adjudicação e revogação da decisão de contratar e adjudicar à proposta da A. o contrato para “Aquisição de equipamento de projeção digital (DCP) e de vídeo, imagem e tecnologia para a Sala Estúdio Cinema, auditório da Casa da Cultura de Ílhavo”.

O Município apresentou recurso da decisão proferida aguardando-se despacho de admissibilidade e subida dos autos.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Dependente do acórdão que venha a ser proferido.

20. Processo n.º 798/23.8BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autora	Ministério Público
Réu	Município de Ílhavo
Contrainteressados	Licínio Martins Lourenço Luísa Maria Pereira da Rocha Lourenço

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

A autora intenta a presente ação administrativa contra o Município de Ílhavo no âmbito de uma edificação ilegal efetuada por parte de um particular, *in casu*, uma marquise, na Rua dos Emigrantes, n.º 3, 3.º andar esq.-frente, peticionando a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato devido para reposição da legalidade urbanística, isto é, a demolição total da edificação objeto destes autos, com reposição da fração no estado em que a mesma se encontrava antes da intervenção não licenciada, e concomitantemente, por se tratar de uma obrigação infungível, ser condenado o titular do órgão incumbido da execução – o senhor presidente da CMI –, numa sanção pecuniária compulsória caso não diligencie pela execução do julgado em prazo equitativo a fixar pelo Douto Tribunal.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação e ser absolvido da aplicação de sanção pecuniária compulsória ao Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo que se encontre em exercício de funções à data do trânsito em julgado da decisão que venha a ser proferida.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

21. Processo n.º 900/23.0BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autora	Ministério Público
Réu	Município de Ílhavo
Contrainteressado	Rosa Pires Capão

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa contra o Município de Ílhavo no âmbito de uma edificação ilegal efetuada por parte de um particular, *in casu*, uma marquise, na Rua de Aveiro, no lugar da Praia da Barra, peticionando a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato devido para reposição da legalidade urbanística, isto é, a demolição total da edificação objeto destes autos, com reposição da fração no estado em que a mesma se encontrava antes da intervenção não licenciada, e concomitantemente, por se tratar de uma obrigação infungível, ser condenado o titular do órgão incumbido da execução – o senhor presidente da CMI -, numa sanção pecuniária compulsória caso não diligencie pela execução do julgado em prazo equitativo a fixar pelo Douto Tribunal.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação e ser absolvido da aplicação de sanção pecuniária compulsória ao Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo que se encontre em exercício de funções à data do trânsito em julgado da decisão que venha a ser proferida.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

22. Processo n.º 475/23.0BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autora	Ministério Público
Réu	Município de Ílhavo
Contrainteressado	Maria Helena Lopes de Oliveira Dias João Domingos de Oliveira Dias Susana Dias

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa contra o Município de Ílhavo no âmbito de uma edificação ilegal efetuada por parte de um particular, na Avenida Fernandes Lavrador, n.º 185, 1.º andar, dtº, sito na Praia da Barra, peticionando a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato devido para reposição da legalidade urbanística, isto é, a demolição total da edificação objeto destes autos, com reposição da fração no estado em que a mesma se encontrava antes da intervenção não licenciada, e concomitantemente, por se tratar de uma obrigação infungível, ser condenado o titular do órgão incumbido da execução – o senhor presidente da CMI -, numa sanção pecuniária compulsória caso não diligencie pela execução do julgado em prazo equitativo a fixar pelo Douto Tribunal.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação e ser absolvido da aplicação de sanção pecuniária compulsória ao Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo que se encontre em exercício de funções à data do trânsito em julgado da decisão que venha a ser proferida.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

23. Processo n.º 41/24.2BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autora	Ministério Público
Réu	Município de Ílhavo
Contrainteressado	António Ferraz Leal

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa contra o Município de Ílhavo no âmbito de uma edificação ilegal efetuada por parte de um particular, *in casu*, uma marquise, na Rua Vasco da Gama, n.º 11 - 3.º andar direito, no lugar da Praia da Barra, peticionando a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato devido para reposição da legalidade urbanística, isto é, a demolição total da edificação objeto destes autos, com reposição da fração no estado em que a mesma se encontrava antes da intervenção não licenciada, e concomitantemente, por se tratar de uma obrigação infungível, ser condenado o titular do órgão incumbido da execução – o senhor presidente da CMI -, numa sanção pecuniária compulsória caso não diligencie pela execução do julgado em prazo equitativo a fixar pelo Douto Tribunal.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação e ser absolvido da aplicação de sanção pecuniária compulsória ao Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo que se encontre em exercício de funções à data do trânsito em julgado da decisão que venha a ser proferida.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um centimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

24. Processo n.º 42/24.0BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autora	Ministério Público
Réu	Município de Ílhavo
Contrainteressados	António José Flor Agostinho Rosa Maria Morgado Teles Agostinho

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa contra o Município de Ílhavo no âmbito de uma edificação ilegal efetuada por parte de um particular, *in casu*, uma marquise, no 4º andar esquerdo do Edifício Corpo Mara I, na Avenida João Corte Real, n.º 260, no lugar da Praia da Barra, peticionando a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato devido para reposição da legalidade urbanística, isto é, a demolição total da edificação objeto destes autos, com reposição da fração no estado em que a mesma se encontrava antes da intervenção não licenciada, e concomitantemente, por se tratar de uma obrigação infungível, ser condenado o titular do órgão incumbido da execução – o senhor presidente da CMI -, numa sanção pecuniária compulsória caso não diligencie pela execução do julgado em prazo equitativo a fixar pelo Douto Tribunal.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação e ser absolvido da aplicação de sanção pecuniária compulsória ao Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo que se encontre em exercício de funções à data do trânsito em julgado da decisão que venha a ser proferida.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

25. Processo n.º 34/24.0BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autora	Summer People, Lda.
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

A autora vem peticionar a condenação do Município de Ílhavo no pagamento da quantia de €17.546,50 (dezassete mil quinhentos e quarenta e seis euros e cinquenta cêntimos), acrescido de juros, a título de danos patrimoniais a título de responsabilidade civil por no seu entendimento, lhe ter sido criada a expectativa que não teria sido exercido o direito de preferência no âmbito do concurso de concessão da área balnear UB07. O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação e pela condenação da autora por abuso de direito.

B. VALOR DA AÇÃO

17.546,50€ (*dezassete mil, quinhentos e quarenta e seis euros e cinquenta cêntimos*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

26. Processo n.º 3/24.0BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autora	Ministério Público
Réu	Município de Ílhavo
Contrainteressados	Virgílio Almeida Pereira Maria da Conceição Noronha de Lemos Almeida

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa contra o Município de Ílhavo no âmbito de uma edificação ilegal efetuada por parte de um particular, no 3º andar esquerdo do nº 240 da Avenida Fernandes Lavrador, no lugar da Praia da Barra, peticionando a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato devido para reposição da legalidade urbanística, isto é, a demolição total da edificação objeto destes autos, com reposição da fração no estado em que a mesma se encontrava antes da intervenção não licenciada, e

concomitantemente, por se tratar de uma obrigação infungível, ser condenado o titular do órgão incumbido da execução – o senhor presidente da CMI -, numa sanção pecuniária compulsória caso não diligencie pela execução do julgado em prazo equitativo a fixar pelo Douto Tribunal.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação e ser absolvido da aplicação de sanção pecuniária compulsória ao Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo que se encontre em exercício de funções à data do trânsito em julgado da decisão que venha a ser proferida.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

27. Processo n.º 429/24.9T8AVR – Juízo do Trabalho- Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

Autores	Ezequiel Augusto Martins Monteiro Rafael Maia do Nascimento Ricardo Jorge Alves Gonçalves Rosa Cláudia de Almeida Teixeira Sandro Alcides Marques Neto
Réus	Cops - Companhia Operacional de Segurança Unipessoal, Lda. Vm Segurança, Lda. Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Os autores intentam a presente ação requerendo o pagamento solidário das Rés no valor global de 8.333,21€ (oito mil trezentos e trinta e três euros e vinte e um cêntimos), a título de créditos salariais, por força do exercício da função de vigilante na Câmara Municipal de Ílhavo, sob a subordinação jurídica das mencionadas sociedades comerciais rés.

O Município de Ílhavo apresentou contestação pugnando pela ilegitimidade passiva no presente processo.

B. VALOR DA AÇÃO

8.333,21€ (*oito mil, trezentos e trinta e três euros e vinte e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência de discussão e julgamento.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

1.9 Proteção civil

A Proteção Civil Municipal assenta numa base de cooperação local, de coordenação, e sobretudo, na colaboração de proximidade entre instituições e agentes, no sentido de uma resposta permanentemente integrada e sistemática. É um verdadeiro sistema de subsistemas, onde o papel de cada entidade se funde numa mescla estruturada de agentes.

O Gabinete Municipal de Proteção Civil e Gestão Florestal, na dependência do Presidente da Câmara, tem como missão garantir o exercício das competências legalmente previstas, assegurando o funcionamento de todos os organismos municipais de proteção civil, bem como centralizar, tratar e divulgar toda a informação recebida relativa à proteção civil municipal.

Gabinete Municipal de Proteção Civil e Gestão Florestal | Atividades Desenvolvidas de 1 de janeiro a 15 de março 2024.

As atividades desenvolvidas ao longo do período em análise percorrem os 4 vetores de atuação do GPCGF:

- a) Sensibilização e Informação Pública;
- b) Planeamento;
- c) Logística;
- d) Operações.

Na coluna EXECUÇÃO foi realizado uma breve descrição da atividade desenvolvida e/ou em curso

Atividade	Execução
Sensibilização e Informação Pública	
Exercício CIRES - PEI	Participação no simulacro encetado pela CIRES que visou testar a capacidade interna de resposta à emergência perante um cenário de fuga com incêndio na esfera de armazenamento. Foi testada ainda a capacidade de acionamento de meios humanos da empresa.
Simulacro CASCI	Cooperação na avaliação e participação no simulacro encetado pelo CASCI, este visou testar a capacidade interna de resposta à emergência perante um cenário de incêndio nas instalações do centro profissional na Senhora dos Campos. Este simulacro teve a participação dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo
Simulacro Santa da Misericórdia de Ílhavo	Cooperação na participação e avaliação dos simulacros encetados pela direção da SCMI nos espaços pré-escolares instalados no município, estes exercícios visaram testar a organização interna de resposta à emergência perante um cenário de incêndio nas instalações da Creche Lagoa, do Jardim de Infância Lagoa e Centro Infantil de Ílhavo
Simulacro na Escola 2.º e 3.º ciclo do Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação	Cooperação na elaboração, participação e avaliação do simulacro encetado pela direção do Agrupamento de Escolas, este exercício visou testar a organização interna de resposta à emergência, capacidade de evacuação da escola e a metodologia de Alerta do incidente.

Atividade	Execução
Sensibilização e Informação Pública	
GTF - Realização de queimas e queimadas	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação na Agenda “Viver em...” de fevereiro, e nos meios de comunicação digitais da CMI, de aviso à população para a obrigatoriedade de pedido de autorização\comunicação prévia para a realização de queimas e queimadas, conforme DL 82/2021, de 13 de outubro na sua redação atual. - Atendimento de 1 munícipe para esclarecimento sobre obrigações legais relativamente ao uso do fogo (queimas de sobrantes).
GTF - Gestão de combustíveis	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração e divulgação de edital relativo à obrigatoriedade de gestão de combustíveis dos titulares de terrenos inseridos nas FGC envolventes aos aglomerados populacionais e edifícios isolados inseridos em espaço rural. - Divulgação na Agenda “Viver em...” de março, da obrigatoriedade de gestão de combustíveis dos titulares de terrenos inseridos nas FGC envolventes aos aglomerados populacionais e edifícios isolados inseridos em espaço rural. - Atendimento de 4 munícipes para esclarecimento das medidas legalmente aplicáveis no âmbito da execução de faixas de gestão de combustível.
Formação de Técnicos SMPC	<p>Ações de formação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - “Gestão de Operação de Incêndios Urbanos Industriais” - Coordenador SMPC - “Gestão e Recursos em ambiente SIG” – Coordenador SMPC
SST - Formação de trabalhadores CMI	<p>Ações de formação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conferência "Acidentes de trabalho – Prevenção e Reparação", Técnica superior SHT - Webinar "A Digitalização nas Organizações - Qual o Impacto para a Segurança e Saúde no Trabalho?" – Técnica superior SHT - Webinar: “Segurança e Saúde no Trabalho Investir nas Gerações Futuras” - Técnica superior SHT <p>Ações de sensibilização/informação em contexto de trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uso de EPI: <ul style="list-style-type: none"> o proteção ocular e auditiva – equipas de trabalhadores de sinalética e construção civil o manuseamento de produtos químicos irritantes - proteção respiratória e da pele - equipa de limpeza DGEU - Sinalização de trabalhos na via pública – equipas de trabalhadores dos Passeios e Construção Civil - Uso correto de ferramentas de trabalho / riscos no trabalho em altura: equipa de higienização e limpeza da Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré

Atividade	Execução
Planeamento	
Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais	A Comissão reuniu no passado dia 30 de janeiro, presidida pelo Ex.mo Sr.º Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, Dr. João Campolargo, tendo como ordem de trabalhos a apresentação do relatório anual de monitorização do PMDFCI relativo a 2023, e as faixas de gestão de combustível a realizar pela CMI em 2024 no âmbito do PMDFCI, apoiada pelo GTF.
Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Aveiro (CSrGIFR)	Participação em 2 reuniões da CSrGIFR Aveiro nível técnico, a 15 de janeiro e 11 de março, no âmbito da preparação do Plano Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais.
Comando Sub-Regional de Proteção Civil - reunião dos SMPC e GTF da Região de Aveiro	Participação na reunião realizada no passado dia 5 de março, presidida pelo Comandante Sub-regional de Proteção Civil.
Comissão Municipal de Proteção Civil	A Comissão reuniu no passado dia 1 de março, a sessão de trabalhos foi presidida pelo Ex.mo Sr.º Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, Dr.º João Campolargo.
Conselho Municipal de Segurança	O Conselho reuniu em regime restrito no passado dia 26 de Janeiro, a sessão de trabalhos foi presidida pelo Ex.mo Sr.º Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, Dr.º João Campolargo.
ACAREG '24	Continuidade das ações de planeamento e logística conducente à execução do evento, nomeadamente análise da área do evento.
Maratona da Europa 24	Participação no Briefing de planeamento da prova desportiva “Maratona da Europa”, que irá decorrer no próximo dia 28 de abril.
Elaboração do Projeto de Regulamentação do Serviço Municipal de Proteção Civil	Consciente do papel de destaque que se encontra reservado à proteção civil ao nível do bem-estar das populações, o Município Ílhavo, dando continuidade ao seu empenho na reestruturação dos seus serviços, após ter criado a figura do Coordenador Municipal de Proteção Civil, procede a elaboração do Regulamento Municipal do SMPC para definir as formas de articulação e competências dos órgãos e serviços que fazem parte do enquadramento institucional e operacional da proteção civil no âmbito municipal
Elaboração de Planos de Coordenação de Evento: <ul style="list-style-type: none"> - Olá Inverno 24 - XVIII Torneio Internacional da Gafanha da Nazaré - Festa do Pão 2024 	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento do dispositivo operacional dos vários Agentes de Proteção Civil locais para a prevenção da situação no âmbito <i>Safety</i> e do <i>Security</i>; - Elaboração conjunta dos planos de segurança executados pelas várias entidades proponentes.

Atividade	Execução
Planeamento	
GTF - Projeto LIFE COOP Cortaderia	<p>O Município de Ílhavo, perante o aumento da presença de erva-das-pampas (<i>Cortaderia selloana</i>), considerada uma das espécies de flora invasora mais nocivas devido à sua capacidade de transformar e degradar habitats naturais e humanizados, aderiu, no passado mês de fevereiro, ao projeto LIFE COOP Cortaderia, projeto financiado pela Comissão Europeia, que tem como objetivos a adoção de mecanismos de prevenção, controlo e erradicação da erva-das-pampas, seguindo as indicações delineadas na Estratégia Transnacional de luta contra a <i>Cortaderia selloana</i> no Arco Atlântico.</p>
Controlo de Pragas	<p>Planeamento e Coordenação de 61 intervenções de controlo periódico de pragas (ratos, formigas e baratas) e 6 ocasionais em equipamentos municipais.</p>
SCIE – Segurança Contra Incêndio em Edifícios	<p>Planeamento e Coordenação da Manutenção Periódica de Extintores e Bocas-de-Incêndio em 14 Edifícios, e 2 manutenções ocasionais.</p>
SST - Saúde e Segurança do Trabalho	<p>Medicina do Trabalho: Preparação e coordenação para realização de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análises Clínicas: 190 trabalhadores <ul style="list-style-type: none"> o 3 sessões AE Ílhavo o 1 sessão AE Gafanha da Encarnação o 2 sessões AE Gafanha da Nazaré o 3 sessões AG - Exames Complementares: 167 trabalhadores <ul style="list-style-type: none"> o 2 sessões AE Ílhavo o 2 sessões AE Gafanha da Encarnação o 1 sessão AE Gafanha da Nazaré o 4 sessões AG - Consultas com Médico do Trabalho: 11 Admissão/ 105 Periódicos/ 4 Ocasionais: 120 trabalhadores <ul style="list-style-type: none"> o 5 sessões AE Ílhavo o 5 sessões AG <p>Acidentes de Trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> o 15 acidentes de trabalho (entalamento, entorses, escorregamentos, queda de objeto e mordedura de cão), totalizando 148 dias de trabalho perdidos. o 3 incidentes de trabalho (sem lesões ou com escoriações de pouca gravidade).
Condições Meteorológicas adversas Declaração de Situação de Alerta Especial de âmbito nacional considerando períodos de precipitação Intensa, vento e agitação marítima	<p>Para o período em questão, adotaram-se as seguintes medidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Informação aos Presidentes de Junta para sensibilizar e solicitar a colaboração premente neste período; - Reforço da vigilância nas áreas de maior suscetibilidade de ocorrências - Reforço da Vigilância nas áreas críticas, quer por parte da GNR, SMPC de Ílhavo e da Polícia Marítima; - Reforço da capacidade de apoio logístico e sustentação das operações bem como de meios complementares ao SIOPS; - Reforço da prontidão de meios e recursos quer do Município quer dos Agentes de Proteção Civil locais, para fazer face às possíveis ocorrências na sequência do agravamento das condições meteorológicas.

Atividade	Execução
Operações	
Monitorização de riscos	<p>Foram efetuadas diversas ações no terreno procurando situações de perigo no âmbito da prevenção e sinalização de riscos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação e sinalização de riscos rodoviários, ferroviários e marítimos; - Verificação da transitabilidade das principais vias nas zonas críticas do município após períodos intempérie; - Acompanhamento da evolução hidrológica das linhas de água, em particular as de comportamento torrencial; - Análise e monitorização do agravamento de erosão Costeira na Praia da Costa Nova mantendo a interdição nos passadiços existentes, com imissão de 2 novos relatórios para Agência Portuguesa do Ambiente.
Condições Meteorológicas Adversas Estados de Alerta Especial	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação, articulação institucional e apoio operacional em permanência de 1 elemento do SMPC de Ílhavo durante a vigência dos EAE. - Permanente acompanhamento no terreno das ocorrências na área do concelho, com especial enfoque nas áreas historicamente identificadas como mais sensíveis; <ul style="list-style-type: none"> - 10 Sinalizações de perigo em vias de comunicação - 10 cortes de árvore caídas na via pública - 4 cortes de árvore em risco de queda - 10 inundações em espaço urbano
GTF - Uso do Fogo e Incêndios Rurais Queimas e queimadas	<p>No período de 01 de janeiro a 15 de março, registaram-se 241 comunicações prévias de queimas de sobrantes, todas autorizadas, constatando-se que a gestão de sobrantes agrícolas é o principal motivo para a realização de queimas.</p>
GTF - Uso do Fogo e Incêndios Rurais Incêndios rurais	<p>No período 01 de janeiro a 15 de março do presente ano não se registaram ocorrências de incêndios rurais. Para o mesmo período, a média anual do último decénio foi de 0,9 ocorrências e 0,11 ha de área ardida.</p>
GTF - Processos Resposta ao incumprimento da execução de FGC (Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro), e ao Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza Urbana do Município de Ílhavo	<p>Registo de 5 processos com entrada na CMI, 4 dos quais enquadrados no âmbito do Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza Urbana do Município de Ílhavo.</p>
GTF - Pareceres Emissão de pareceres	<p>Emissão de 2 pareceres no âmbito do licenciamento de fogo-de-artifício.</p>

Atividade	Execução
Operações	
Combate à Vespa velutina	<p>Armadilhas: O Município de Ílhavo concluiu no final de fevereiro a colocação de armadilhas entomológicas seletivas para captura e deteção de Vespa velutina. Foram instaladas 50 armadilhas nas zonas de maior incidência de ninhos reportados nos últimos anos. A monitorização de espécimes capturados será feita quinzenalmente. Com a captura de rainhas na época da primavera, espera-se uma diminuição do nº ninhos primários, e conseqüentemente um maior controlo da população desta espécie invasora.</p> <p>Ocorrências: No período em análise foram registados 22 contactos de denúncia, dos quais resultaram 16 ocorrências, sendo que dos 12 ninhos ativos confirmados, todos sofreram intervenção com sucesso. Dos 12 ninhos ativos, 09 localizavam-se na freguesia de São Salvador e 03 na freguesia da Gafanha da Nazaré. Neste período não se registaram ocorrências nas freguesias da Gafanha da Encarnação nem na freguesia da Gafanha do Carmo.</p>
SST – Avaliação de Riscos / verificação de trabalhos	<ul style="list-style-type: none"> – Análise às condições de SHT das Extensões de Saúde da Gafanha do Carmo, Gafanha da Encarnação e Centro de Saúde da Gafanha da Nazaré, com vista a implementar melhorias nas áreas de ergonomia, segurança e higiene. – Foram realizadas 27 verificações aos trabalhos com vista ao controlo e correção de procedimentos de trabalho, de sinalização de trabalhos na via pública, e ao correto uso de fardamento e de EPI dos trabalhadores das seguintes equipas: <ul style="list-style-type: none"> ○ Sinalética ○ Construção Civil e Passeios ○ Equipa técnica/eletricistas ○ Higiene e limpeza ○ Jardins ○ Pintura
SST – Verificação de Obras por Administração Direta	<ul style="list-style-type: none"> – Obras de reabilitação dos passeios da Rua dos Extremos: <ul style="list-style-type: none"> ○ verificadas as condições de sinalização na via pública – Obra de reparação de tubagem de águas pluviais na Avenida Nossa Sra. do Pranto <ul style="list-style-type: none"> ○ verificação das condições de segurança ○ sinalização dos trabalhos – Implementação do Plano de Sinalização Temporária dos trabalhos de renovação do relvado da Costa Nova <ul style="list-style-type: none"> ○ vedação e sinalização de trabalhos
Atividade	Execução
Logística	
Programa Desfibrilhação Automática Externa	Instalação de 6 DAE nos Pavilhões Municipais do concelho.
Material de Primeiros Socorros	Foi realizada a regularização de quebras de stock.

II. ATIVIDADES E AÇÕES DESENVOLVIDAS NOS PELOUROS DO VICE-PRESIDENTE



VICE-PRESIDENTE E VEREADOR

JOÃO DIOGO SEMEDO

- Participação na Sessão da Assembleia Municipal Jovem
 - Participação na Cerimónia de Assinatura dos Contratos Interadministrativos com as Juntas de Freguesia para 2024
 - Participação na Cerimónia de Entrega de Certificados e Placas às Entidades Formadoras Certificadas na Época 2022/2023 da Associação de Futebol de Aveiro - Casa da Criatividade de São João da Madeira
 - Participação na Reunião do Conselho Municipal de Segurança – Paços do Concelho
 - Participação no Seminário para o Associativismo Cultural - Vista Alegre
 - Participação no VIII Festival de Sopas do Agrupamento 189 dos Escuteiros - Mercado Municipal de Ílhavo
 - Participação na Cerimónia de Abertura da Época de Ciclismo 2024 | CIRA - Biblioteca Municipal de Albergaria-a-Velha
 - Presidiu à Sessão Pública de Abertura de Propostas do Concurso de Ideias para a Ponte Vista Alegre - Salão Nobre
 - Presidiu à Sessão Pública de Abertura dos Envelopes Identificativos dos Participantes do Concurso de Ideias para a Ponte Vista Alegre
- Participação na Cerimónia de Entrega de Prémios do Concurso de Ideias para a Ponte Vista Alegre - Sala Branca do Laboratório das Artes da Vista Alegre
 - Participação na Cerimónia de Assinatura de Protocolo de Cedência de Instalações para Sede das Associações ADIG e ARPDABL – Gafanha da Nazaré
 - Participação no Baile de Carnaval do Grupo de Jovens "A Torre" – Sede do Grupo de Jovens "A Torre"
 - Participação na Cerimónia de Assinatura de Protocolo - Aldeias de Portugal – Sede ACR "Os Baldas"
 - Participação no Encontro com Chefes de Divisão
 - Participação na Cerimónia de Inauguração do "PAMUS – Percurso 11 – Corredor Ciclável entre a Zona Industrial da Mota e a Gafanha da Nazaré"
 - Participação em visita a obras financiadas no âmbito do quadro comunitário PT2020
 - Participação na Inauguração da exposição "Ideologias do Mar: confrontos e narrativas" – Museu Marítimo de Ílhavo
 - Participação na Conversa de Mar: "A greve dos bacalhoeiros em 1974" - Navio-Museu Santo André
 - Participação na 34ª BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa - Lisboa
 - Participação na Cerimónia de arranque da empreitada de ampliação do Estádio Municipal do Sporting Clube da Vista Alegre
 - Participação na reunião da Comissão Municipal da Proteção Civil – Armazéns Gerais
 - Participação no Festival Palheta
 - Participação na Sessão de Receção aos novos Estagiários no âmbito do Programa PMBET

- Participação na Cerimónia de Celebração 72.º aniversário do Sporting Clube da Vista Alegre – Sala Branca do Laboratório das Artes da Vista Alegre
- Participação na Sessão Comunitária “Porta Aberta” no âmbito da Festa do Pão – ACR “Os Baldas”
- Participação na Festa do Pão
- Participação na X Mostra de Foliares dinamizada pela Junta de Freguesia de São Salvador – Mercado Municipal de Ílhavo
- Receção e acompanhamento da Comitiva da Prefeitura de Paraty
- Entrevista ao jornal “O Ilhavense”
- Reuniões com Juntas de Freguesia, para preparação dos Contratos Interadministrativos para 2024
- Coordenação de reuniões técnicas de apoio à submissão de Candidaturas no âmbito do Programa 1.º Direito
- Coordenação de reuniões técnicas sobre o Sistema de Informação Geográfica de Ílhavo
- Visitas a diversas empresas do Município

Reuniões periódicas com as diversas divisões para acompanhamento dos trabalhos em curso

PELOUROS

OBRAS PÚBLICAS /

SANEAMENTO BÁSICO

COESÃO TERRITORIAL/

PLANEAMENTO /URBANISMO

OBRAS PARTICULARES

REABILITAÇÃO URBANA

SERVIÇOS URBANOS

INOVAÇÃO / MODERNIZAÇÃO /

QUALIDADE /MARKETING /

NOTORIEDADE

FREGUESIAS

PATRIMÓNIO EDIFICADO

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

GESTÃO OPERACIONAL

PROTEÇÃO ANIMAL

CONTRAORDENAÇÕES E

EXECUÇÕES FISCAIS

Após o último Relatório de Atividade Municipal, relativo a novembro e dezembro de 2023, no qual se fez um balanço dos trabalhos realizados durante todo o ano, para o período agora em análise, importa destacar as atividades programadas na sequência do Orçamento Municipal aprovado para 2024.

No que respeita à frota municipal, o Município continua a investir na sua renovação, com veículos mais eficientes. A frota foi agora reforçada com a aquisição de mais um autocarro, semelhante ao já adquirido em 2022, devidamente certificado para realização de transporte escolar de crianças com idade superior a 3 anos. Desta forma, a capacidade total de transporte coletivo do Município é de 126 passageiros, um acréscimo significativo que servirá, sobretudo, os Agrupamentos de Escolas e as Associações Culturais e Desportivas. Também no seguimento dos trabalhos de uniformização da identidade visual do Município de Ílhavo, a imagem de todos os veículos está a ser alvo de um processo de alteração. Ainda neste âmbito foram adquiridas duas viaturas ligeiras que serão utilizadas pelos Centros de Saúde da Gafanha da Nazaré e de Ílhavo. Os veículos adquiridos permitirão uma resposta eficaz às necessidades existentes, no âmbito da saúde, em qualquer ponto do Município. Aguardamos ainda a entrega das duas viaturas 100% elétricas no âmbito de um procedimento lançado em 2023, para entregar a cada um dos dois postos territoriais da GNR.

O Município de Ílhavo continua a envidar esforços para a manutenção, não apenas dos edifícios municipais, mas também do espaço público, promovendo a realização de pequenas intervenções de melhoria e reabilitação. Neste âmbito, destaque-se o cruzamento da Rua dos Extremos, no limite entre as freguesias da Gafanha da Encarnação e a Gafanha do Carmo, alvo de uma intervenção no espaço público que se concretizará numa melhoria substancial quer da sua qualidade, quer da segurança de circulação na área, promovendo a diminuição da velocidade de circulação automóvel nesta área que é, essencialmente, habitacional. Neste período foram também concluídas as intervenções realizadas nos passadiços das praias da Barra e da Costa Nova do Prado, em estreita articulação e sob financiamento da Agência Portuguesa do Ambiente/ Administração da Região Hidrográfica do Centro, que permitiram relocalizar parte dos passadiços, ação necessária face à consolidação do cordão dunar. Importa clarificar que os passadiços, mais do que percursos de lazer, desempenham uma função crucial no ecossistema dunar, promovendo a sua consolidação.

Ainda no âmbito das intervenções em espaço público, destaque-se a intervenção levada a cabo na Costa Nova do Prado, na frente de ria, entre o Clube de Vela e os campos de ténis. Esta intervenção de arranjo paisagístico, pretende tornar este espaço mais agradável e funcional, dotando-o de modelações pontuais, percursos pedonais e instalação de bancos, devidamente pontuado por espécies arbustivas adequadas ao ambiente, procurando trazer uma nova vivência para um espaço demasiado amplo e que, por estar abandonado, não tinha qualquer utilização. Será também instalado neste espaço um elemento escultórico desenvolvido e oferecido por uma unidade industrial local, inspirado no antigo Mercado Municipal de Ílhavo, do

Arquiteto António Sarrico, que servirá como ponto de referência, com a devida permeabilidade visual, mas também como ponto de ensombramento.

Neste período foi também aberto um procedimento para a alteração do campo de minigolfe, em Ílhavo. Este campo, que apresenta uma utilização residual será agora substituído por um Pumptrack. A área será ainda complementada com a instalação de um campo de Padel. Nesta área, que recentemente foi alvo de intervenção no campo de jogos, com a lavagem e pintura dos muros e a reabilitação total do pavimento, incluindo marcações, verá assim a possibilidade da prática desportiva reforçada, com a instalação destes novos equipamentos, numa intervenção integrada com o projeto, em desenvolvimento para o Parque Urbano de Ílhavo, sobre o qual será dada nota mais à frente.

Destaque-se ainda a aprovação, por unanimidade, à alteração ao traçado da Ciclovia da Rua do Norte, na Gafanha de Aquém. A ciclovia atualmente existente, cuja construção foi concluída em 2021, apresenta grandes incongruências, sendo praticamente inexistente num determinado tramo, indo de encontro às habitações existentes e limitando, totalmente, a circulação. Estes constrangimentos não proporcionam a devida segurança na circulação aos utilizadores da via, qualquer que seja o seu meio de deslocação. Por este motivo, foi elaborada uma proposta de alteração que virá a ser implementada já nos próximos meses.

Por forma a otimizar os recursos do Município, deu-se também início à execução do contrato entretanto celebrado com a Kaizen Institute. O princípio de intervenção é o da reorganização da forma como as tarefas da Divisão de Gestão de Equipamentos e Serviços Urbanos se encontram estruturadas, por forma a melhorar os percursos inerentes aos processos, apostando numa melhor gestão de recursos. O objetivo passará por reestruturar a organização existente, por forma a, no mesmo tempo, com os mesmos recursos, conseguir um aumento substancial da produtividade. As tarefas rotineiras passarão a estar devidamente sistematizadas, numa estrutura e organização que permitirão, a todos os técnicos, direcionar os esforços de forma cirúrgica, respondendo eficazmente às exigências, cada vez maiores, impostas pela dinâmica territorial e pelas várias competências absorvidas recentemente.

Conforme informação prestada no último Relatório da Atividade Municipal, foi publicado um novo aviso no âmbito das intervenções a levar a cabo nas Escolas Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes, Básica José Ferreira Pinto Basto e Básica Professor Fernando Martins, tendo entretanto sido realizado um inventário do equipamento necessário para cada uma delas, por forma a que essas necessidades se reflitam na candidatura a submeter. O novo aviso, no âmbito do PRR, permitirá financiar não apenas a intervenção no edificado, mas também o mobiliário e equipamentos.

Ainda no que respeita aos estabelecimentos de ensino, importa dar nota do procedimento para a elaboração do projeto para a Escola Básica da Gafanha da Encarnação Norte. Este projeto, por indicação da DGEstE, requererá outra dimensão, pelo número de valências necessárias para a população que abrange.

No que respeita aos projetos de reabilitação e ampliação dos Centros de Saúde de Ílhavo e da Gafanha da Nazaré, estes foram já concluídos e submetidos à Administração Regional de Saúde do Centro, para a emissão dos respetivos pareceres. Após a validação formal dessa entidade, conforme já indicado no último relatório, encontram-se reunidas as condições para o lançamento das respetivas empreitadas que permitirão, finalmente, concretizar as intervenções necessárias.

Relativamente às empreitadas de pavimentações para diversos locais do Município de Ílhavo, e apesar dos constrangimentos impostos pelas condições adversas do último trimestre de 2023, foi entretanto possível concluir as mesmas, estando estas em fase final de execução das respetivas pinturas.

No que concerne a procedimentos, importa relevar a abertura do procedimento para a empreitada de requalificação e prolongamento da Rua da Escola, na Coutada, num investimento que poderá atingir um valor acima dos €250.000,00 (duzentos e cinquenta mil euros). Esta empreitada representa um investimento de importância significativa para o lugar da Coutada, promovendo a existência de melhores fluxos de trânsito numa área onde existem grandes constrangimentos. Este investimento surge no âmbito da visão estratégica do Município para as questões da Mobilidade, como o reforço da sinalização horizontal, a instalação de lombas reductoras de velocidade e de elementos dissuasores, a colmatação de tramos de passeios, a instalação de passeadeiras sobrelevadas, as empreitadas de pavimentações e a criação de novas zonas de 30 e de zonas de coexistência. Pretende-se ainda garantir uma coexistência segura dos diferentes modos de mobilidade, como automóveis, autocarros e bicicletas, sem descuar e privilegiar a segurança para o peão, por forma a promover a escolha pelos modos ativos, especialmente no seio da comunidade escolar. De ressaltar que esta intervenção surge em linha com outras semelhantes, nas envolventes das escolas, como o prolongamento da Rua Dr. Joaquim António Vilão até à Rua Camilo Castelo Branco, junto à Escola Secundária da Gafanha da Nazaré, bem como a abertura da via de ligação entre a Rua das Cancelas e a Rua Gabriel Ançã, junto à Escola Básica José Ferreira Pinto Basto, em Ílhavo.

Após a conclusão da empreitada do Centro Cívico da Gafanha do Carmo, realizou-se, em março, a respetiva inauguração. Num investimento superior a €235.000,00 (duzentos e trinta e cinco mil euros) promoveu-se um novo arranjo urbanístico na envolvente da Igreja, criando-se uma verdadeira centralidade à freguesia, com espaço público que agora dispõe de mais áreas verdes, um parque de merendas, zonas de descanso e um parque de estacionamento para mais de 40 lugares.

Neste período foi ainda aberto um procedimento para a elaboração de projeto de arranjos exteriores para a Zona Norte da Praia da Barra, num investimento que o Município pretende desenvolver de forma gradual e que, no total, poderá ser superior a €1.000.000,00 (um milhão de euros). Foi também iniciada a elaboração do projeto para o Parque Urbano de Ílhavo, na Malhada, que contará com um projeto de Arquitetura Paisagista para um melhor aproveitamento das características naturais do local. Assim, assumir-se-á, finalmente, a vontade, já prevista em instrumentos de planeamento, de criar uma zona verde, de grande relevância, no centro da cidade de Ílhavo, prolongando o eixo iniciado no Jardim Henriqueta Maia até ao Esteiro da Malhada. Ainda neste âmbito foi também preparado o procedimento para elaboração do projeto para recuperação do edifício do esteiro da Malhada, onde se pretende instalar uma Biblioteca Gastronómica, dedicada à interpretação e estudo dos produtos endógenos da Ria de Aveiro.

No âmbito da execução da Estratégia Local de Habitação, o Município de Ílhavo terminou o mês de março com a submissão de candidaturas para um número de fogos superior àquele que se encontrava previsto na Estratégia Local de Habitação aprovada. A aprovação deste documento, ocorrida em fevereiro de 2022, garantiu a possibilidade de, finalmente, Ílhavo poder começar a implementar projetos no âmbito do 1.º Direito algo que, até à data, não era possível. Por imposição do caderno de encargos fechado pelo executivo anterior, a Estratégia elaborada não refletia a visão que se pretendia implementar no âmbito das questões tendentes à Habitação e foi fechada com um diagnóstico claramente aquém das necessidades reais, diagnóstico esse, deficiente também pela falta de colaboração das diversas entidades com atribuições neste âmbito. Assim, entendeu-se urgente candidatar, ainda no âmbito do PRR, um número de fogos superior àquele a que, legalmente, tínhamos obrigação de dar resposta. As carências habitacionais existentes, um pouco por todo o território nacional, assim o exigem e este é o momento para concretizar estes investimentos. Assim, importa dar nota que, no seguimento da informação prestada na última atividade municipal, as duas candidaturas relativas à aquisição de terrenos e

construção de dois novos edifícios para habitação coletiva foram submetidas, representando uma candidatura para um total de 64 novos fogos, num investimento global de €7.918.116,03 (sete milhões, novecentos e dezoito mil, cento e dezasseis euros e três cêntimos). Ainda neste âmbito, ressalve-se o já aprovado, por esta Assembleia, processo de expropriação de um terreno no Bebedouro, para esta finalidade e o avanço, do Município, na aquisição de um terreno na Gafanha da Encarnação para o mesmo efeito, tendo o Município avançado, ainda sem a resposta do IHRU. Foi também apresentada uma candidatura, no valor de €1.007.100,00 (um milhão, sete mil e cem euros), para a aquisição de um prédio para reabilitação, com um total de oito frações. No seguimento, foram ainda apresentadas mais 3 candidaturas, para aquisição de fogos prontos a habitar, num total de 72 frações, que representam um investimento de €10.787.640,00 (dez milhões, setecentos e oitenta e sete mil, seiscentos e quarenta euros). A todas estas candidaturas, é importante acrescentar aquelas realizadas para os fogos já propriedade do Município, todas aprovadas, e que representam um financiamento global de €643.983,21 (seiscentos e quarenta e três mil, novecentos e oitenta e três euros e vinte e um cêntimos), bem como as duas candidaturas de frações prontas a habitar, na Gafanha da Nazaré, que correspondem a um financiamento no valor de €216.450,00 (duzentos e dezasseis mil, quatrocentos e cinquenta euros). O valor candidatado foi sempre devidamente enquadrado naqueles que são os valores de referência do IHRU para este tipo de financiamento, garantindo a sustentabilidade económica dos investimentos a realizar pelo Município e possibilitando, por esta via, uma resposta mais eficaz às carências habitacionais em situação de precariedade. Esta resposta, que se prevê eficaz, de cariz social, permitirá, posteriormente, que o Município possa avançar para soluções que visem responder a necessidades habitacionais mais abrangentes e que vão além das questões meramente sociais. Desta forma, importa ressaltar que, face ao acordo celebrado com o IHRU, de €12.744.948,26 (doze milhões, setecentos e quarenta e quatro, novecentos e quarenta e oito euros e vinte e seis cêntimos), o Município de Ílhavo candidatou mais €7.828.340,98 (sete milhões, oitocentos e vinte e oito mil, trezentos e quarenta euros e noventa e oito cêntimos), o que perfaz um total de €20.573.289,24 (vinte milhões, quinhentos e setenta e três mil, duzentos e oitenta e nove euros e vinte e quatro cêntimos). Não obstante o valor previamente aprovado para financiamento, face a todas as posições dos partidos políticos que recentemente se candidataram nas eleições legislativas, estamos certos de que a habitação continuará a ser prioridade. Assim, entendemos oportuno trabalhar para conseguir desenhar e candidatar mais soluções do que as inicialmente previstas, até porque, num momento de candidatura, nunca poderemos ter total certeza de que cada uma delas possa vir a ser aprovada, pese embora já se tenha realizado trabalho que, no limite, possa vir a ser útil para outros programas de habitação e/ ou financiamento ou, eventualmente, para uma iniciativa própria do Município.

Neste período importa dar nota das grandes alterações legislativas no que respeita às questões mais diretamente relacionadas com as obras particulares. Neste âmbito, a nível nacional, foram estabelecidas diversas alterações que estão já, neste momento, a ter um grande impacto na estrutura municipal. As alterações preconizadas implicarão uma reestruturação da organização interna no que respeita aos procedimentos tendentes às obras particulares e gestão urbanística, constituindo este um dos grandes desafios da governação nos próximos meses. Será exigida, às equipas, uma enorme capacidade de adaptação, para se alterarem circuitos, procedimentos internos e, de uma forma geral, reestruturar o modo como os procedimentos tendentes ao urbanismo tramitam. O desafio do urbanismo, imposto aos Municípios, praticamente sem qualquer período de adaptação está a exigir que se invista na formação, interna, de todos os técnicos que lidam diariamente com esta realidade. Ainda existem algumas questões incertas e muitas dúvidas, mas o Município de Ílhavo tem trabalhado, continuamente, para que a adaptação esteja concretizada rapidamente, para que possamos garantir uma resposta eficaz, e de grande

qualidade, aos nossos munícipes e aos investidores que procuram o Município para o desenvolvimento de novas operações urbanísticas.

No que respeita às questões relacionadas com o ordenamento do território, neste período foi possível concluir a versão a submeter a Discussão Pública do Relatório do Estado do Ordenamento do Território. Este documento, que, geralmente, realiza uma análise focada exclusivamente nos instrumentos de gestão territorial, como os Planos Diretores Municipais, Planos de Urbanização ou Planos de Pormenor, foi trabalhado por forma a conter uma análise mais abrangente, daquelas que são as dinâmicas presentes no Município de Ílhavo. Constituindo uma obrigatoriedade legal a que este Município nunca tinha dado resposta, deve ser elaborado a cada quatro anos, e aprovado pela respetiva Assembleia Municipal e é o único documento que poderá sustentar uma revisão do Plano Diretor Municipal em vigor. Com a finalização deste documento, o Município de Ílhavo encontra-se em condições de ponderar avançar com um procedimento de revisão do PDM, procedimento esse, que, face às situações já verificadas durante o procedimento de alteração, mas sobre as quais o Município não podia, legalmente, intervir, nos parece premente,.

Foi ainda elaborado um procedimento para a aquisição de cartografia para toda a área do território do Município de Ílhavo que virá servir de base aos trabalhos inerentes ao um procedimento de revisão. A nova cartografia, virá dotar o Município de informação atualizada, com detalhe, fulcral para o bom desenvolvimento dos trabalhos diários das diversas divisões, com especial enfoque na Divisão de Planeamento, Ordenamento e Mobilidade, particularmente nos Sistemas de Informação Geográfica, mas também na Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística e nas Divisões de Obras, Investimentos e Ambiente e Gestão de Equipamentos e Serviços Urbanos. Destaque-se ainda a continuidade dos trabalhos de elaboração da delimitação da Reserva Ecológica Nacional, no Município de Ílhavo. No âmbito deste procedimento foram já emitidos os pareceres à proposta de REN Bruta submetida pelo Município, pelo que os trabalhos continuam em tramitação a bom ritmo.

Sobre os trabalhos de desenvolvimento do Sistema de Informação Geográfica do Município de Ílhavo, avançou-se também com procedimentos para a elaboração do levantamento de toda a sinalética e mobiliário urbano existente no território, bem como para o arvoredo urbano. Este último, constitui uma obrigatoriedade legal a que todos os municípios terão que vir a dar resposta. Não obstante, o cadastro dos diversos elementos é de significativa importância para a gestão e otimização do trabalho diário de cada uma das divisões. Através dos levantamentos que agora serão realizados, será possível georreferenciar todos os elementos e associar, a cada um deles, a informação relevante, como por exemplo, data de instalação, medidas, datas de manutenção e outras que se possam considerar relevantes. No âmbito do arvoredo, além de sinalizar as espécies existentes, será ainda possível registar o seu estado fitossanitário, em que datas foram realizadas podas, ou quando estão previstas as próximas, dimensões, ou outras, consoante as necessidades verificadas ao longo do tempo.

Ainda no Planeamento, destaque-se o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável, cuja Sessão Pública Participativa foi preparada neste período, em simultâneo com o desenvolvimento dos trabalhos, tendo-se realizado no passado dia 9 de abril, na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré, numa ação de sucesso, que contou com a participação de mais de 50 pessoas. O Executivo em exercício entende que este tipo de ações são cruciais para o bom desenvolvimento dos mais variados projetos e, por isso, no âmbito do Estudo Estratégico (*Masterplan*) para o Centro da Gafanha da Nazaré, está também a ser preparada uma Sessão participativa, que se virá a realizar nos primeiros dias do mês de maio.

2.1 Obras Públicas e Saneamento Básico

i. Empreitadas/ Prestações de serviços

PROJETOS/ OBRAS EM CURSO

- Empreitada de Águas Residuais da Gafanha da Encarnação/ Gafanha do Carmo (PAR 012)
- Empreitada de Vias Municipais – Conservação e Abertura de Novas – Requalificação da Rua das Cancelas – 2.ª Fase
- Empreitada de Passeios na Praia da Barra - 3.ª Fase
- Elaboração de Projetos de Especialidades, Caderno de Encargos, Medições e Orçamento (Centro de Saúde de Ílhavo e Centro de Saúde da Gafanha da Nazaré) – projeto de execução
- Empreitada de requalificação e prolongamento da Rua Dr. Joaquim António Vilão – Gafanha da Nazaré
- Empreitada de substituição de caixilharias na Piscina Municipal de Ílhavo
- Empreitada de execução da ligação entre a Rua das Cancelas à Rua Gabriel Ançã – São Salvador, Ílhavo
- Empreitada de “Requalificação Exterior do Loteamento da Quinta da Valenta”
- Empreitada de conservação de Ciclovias - 2023

OBRAS ADJUDICADAS

- Empreitada de Remodelação do piso do rés-do-chão do Edifício Municipal
- Empreitada de Requalificação e Ampliação do Fórum Municipal da Maior Idade da Gafanha da Nazaré
- Empreitada de reparação de cobertura na Piscina Municipal de Ílhavo

OBRAS CONCLUÍDAS

- Empreitada de substituição da iluminação na Piscina Municipal de Ílhavo
- Empreitada do Centro Cívico da Gafanha do Carmo
- Empreitada de pavimentações no Município de Ílhavo – 2023

PROCEDIMENTOS CONTRATAÇÃO PÚBLICA

- Procedimento de contratação da empreitada de “Águas Residuais da Gafanha da Encarnação/ Carmo (PAR013) e Pluviais – Ílhavo”
- Procedimento de contratação para requalificação e prolongamento da Rua da Escola na Coutada, São Salvador – a receber propostas até 08 de abril
- Preparação de peças de procedimento para:
 - Prestação de serviços de limpeza e higienização de sanitários públicos nas Praias da Barra e da Costa Nova do Prado, Jardim Oudinot e Jardim Henriqueta Maia
 - Reabilitação das margens e colocação de trapiches na marina da Gafanha da Nazaré
 - Alteração da rotunda da Avenida Dr. Rocha Madal

ii. Fundos comunitários

<p>PRR</p> <p>ACESSIBILIDADES</p> <p>360.º</p>	<ul style="list-style-type: none"> • PRR – Centros de Saúde “Requalificação e Ampliação da Extensão Saúde da Gafanha da Nazaré” Contrato de financiamento assinado a 25 de janeiro de 2024 • “Requalificação e Ampliação do Centro de Saúde de Ílhavo” Contrato de financiamento assinado a 25 de janeiro de 2024
<p>PORTUGAL 2020</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Requalificação da Escola Básica José Ferreira Pinto Basto – Ílhavo Aviso anulado, transitou para PRR • Requalificação da Escola Secundária Doutor João Carlos Celestino Gomes – Ílhavo Aviso anulado, transitou para PRR • Requalificação da Escola Básica Professor Fernando Martins – Gafanha da Nazaré Aviso anulado, transitou para PRR <p>Reporte de Indicadores submetidos e aprovados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Habitação Social do Bebedouro – Aprovado a 14 de março • PAMUS – Percurso 11 – Corredor Ciclável Zona Industrial da Mota – Gafanha da Nazaré – Aprovado a 14 de março

iii. Projetos

<p>PROJETOS</p> <p>EM EXECUÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Requalificação e Ampliação do Centro de Saúde da Gafanha da Nazaré • Requalificação e Ampliação do Centro de Saúde de Ílhavo • Projeto de Ampliação do Parque da Malhada
------------------------------------	--

2.2 Coesão Territorial, Planeamento e Urbanismo

2.2.1 Planeamento e Ordenamento do Território

i. Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território - REOT

No seguimento da programação estabelecida, foi entregue a versão do REOT no final de janeiro de 2024, conforme previsto. Foi alargado o seu âmbito e requeridos contributos às demais Divisões. Pretende-se que a versão final do relatório esteja consolidada até final de março, prosseguindo-se com a sua tramitação: abertura do período de Discussão Pública, para posterior aprovação e publicação em Diário da República.

ii. Delimitação da Carta da REN

No âmbito da elaboração da delimitação da REN, foi remetida às entidades competentes a 1.^a proposta de REN Bruta para o Município. Após emissão dos pareceres pela APA/ARH-C e CCDR-C, os trabalhos têm seguido em conformidade, no sentido de se avançar para as fases subsequentes da tramitação do procedimento.

iii. PGRI - Plano de Gestão dos Riscos de Inundações - Incompatibilidades PGRI - IGT- Consulta aos Municípios

Regista-se a integração dos contributos previamente remetidos pelo Município de Ílhavo, nos Relatórios de Avaliação da Discussão Pública, tendo sido aprovados em Resolução de Conselho de Ministros de 14 de março os PGRH e PGRI.

iv. Plano de Pormenor da Área de Equipamentos da Frente Marítima da Costa Nova

No seguimento de esclarecimentos anteriores, foi, entretanto, realizada uma reunião online com a CCDR-C para se analisar a eventual alteração ao PPAEFMCN, de forma a, dentro dos requisitos já previstos para a ocupação do solo, ajustar a resposta à procura de estacionamento de autocaravanas na época balnear.

v. Masterplan da Gafanha da Nazaré

O Estudo Estratégico (*Masterplan*) continua, neste momento, em elaboração. Encontra-se em preparação uma Sessão Participativa, com a comunidade, no âmbito do desenvolvimento deste estudo.

vi. Colónia Agrícola da Gafanha - Parque Nossa Senhora dos Campos

Conforme programado, realizou-se uma reunião de trabalho com a ESTAMO, Participações Imobiliárias, SA, a nova entidade responsável pela propriedade, que decorreu em Ílhavo e, na sequência da qual foi realizada uma visita ao território em análise. A Associação de Moradores da Nossa Senhora dos Campos foi também envolvida no processo em curso, por forma a poder acompanhar e sinalizar situações a resolver.

vii. Cartografia 1:10000

Na perspetiva da programação do procedimento da 2.^a Revisão do PDM de Ílhavo, e da articulação com as principais entidades (CCDR-C e DGT) desenvolveu-se um processo para aquisição de serviços para elaboração de cartografia 10k do Município de Ílhavo, para efeitos de utilização como base cartográfica oficial atualizada e homologada (cf. n.º 4 e n.º5 do Art. 15.º-A do DL n.º 130/2019 de 30 de agosto) nos Instrumentos de Gestão Territorial. Neste momento, o procedimento encontra-se concluído, prevendo-se um prazo global de execução do contrato de cerca de 8 meses.

viii. Outros

a. Atualização de Informação da Brigada Hidrográfica da Marinha

No seguimento dos trabalhos de hidrografia e topografia que a Brigada Hidrográfica da Marinha Portuguesa se encontra a realizar no Porto de Aveiro, e após reunião de trabalho nas instalações da Câmara Municipal de Ílhavo, foi remetida informação sobre a atualização das estruturas portuárias ao longo do Porto de Aveiro representadas na carta náutica de navegação.

b. Aquicultura – Identificação de constrangimentos na área do Cais da Bruxa e do Caminho do Praião

Realizou-se reunião com munícipes para reporte de alguns problemas na área da envolvente do Cais da Bruxa e do Caminho do Praião. Foi elaborado memorando/ informação sobre o reporte dessa abordagem e foram sugeridas medidas a implementar para minimizar e/ ou solucionar os problemas referidos.

c. Programa para a Zona Norte da Praia da Barra

Realizaram-se reuniões de trabalho internas, tendo em conta todos os constrangimentos identificados no planeamento desta área, por forma a começar a delinear um programa de ocupação.

d. Ações de Formação

Foram frequentadas as seguintes ações de formação e/ ou presença em conferências:

- 24/01/2024 - 2ª Sessão de sensibilização sobre a aplicação do RGPD (CMI) - Obrigações do responsável pelo tratamento de dados e relações com terceiros;
- 13/03/2024 - 3ª Sessão de sensibilização sobre a aplicação do RGPD (CMI) - Avaliação de Impacto e Registo de Impactos.

2.2.2 Mobilidade e Transportes

i. Autoridade Regional de Transportes (ART)/ Concessão do Serviço Público de Transporte de Passageiros (SPTP) na Região de Aveiro

Em resposta a solicitação da CIRA, foi verificada toda a rede, trajetos, paragens (localização, ordem e designação) e horários. Foi realizado trabalho de campo com a BusWay para a definição dos locais para colocação da informação comercial (indicação da linha, rede e horários) nas paragens.

ii. Avaliação da Semana Europeia da Mobilidade

No seguimento dos procedimentos habituais e conforme requerido, foram enviados à Agência Portuguesa do Ambiente os elementos relativos ao balanço da Semana Europeia da Mobilidade 2023 do Município de Ílhavo, nomeadamente a Ficha de Avaliação e a Informação com o resumo das iniciativas realizadas. Ainda neste âmbito

têm vindo a ser tratados os dados resultantes do Inquérito realizado sobre os Padrões de Mobilidade no Município de Ílhavo.

iii. Plano de Mobilidade Urbana Sustentável - PMUS

Após a Sessão de Participação decorrida em Outubro, foi finalizado o diagnóstico, bem como o Relatório correspondente aos trabalhos da 1.ª fase. A equipa que se encontra a desenvolver o PMUS tem trabalhado em estreita articulação com a equipa técnica municipal. Foram, entretanto, apresentadas proposta de ação a implementar, que serão trabalhadas em Sessão Participativa, aberta ao público, a realizar durante o mês de abril.

iv. Ciclovia da Rua do Norte – proposta de reformulação

No seguimento de uma proposta de reestruturação para a Ciclovia da Rua do Norte, a DPOM elaborou um parecer, no âmbito das questões tendentes à mobilidade.

v. Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros – ITRP 2023

Foi dado início ao procedimento de resposta ao Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros relativo ao ano 2023, levado a cabo pelo INE.

vi. Outros

- Participação em reuniões com o CDI tendentes à classificação dos documentos/ processos, tendo a DPOM, entretanto iniciado a sua classificação.

2.2.3 SIG – Sistema de Informação Geográfica

Durante o ano de 2023, os SIG registaram um crescimento exponencial em volume de informação geográfica. O envolvimento direto de todas as equipas e a criação e desenvolvimento do novo site interno foi a chave para o incremento da informação geográfica. Note-se que antes existiam cerca de 7 Temas, no máximo 15 utilizadores e apenas a gestão urbana produzia informação geográfica fora da subunidade SIG. Relativamente ao primeiro trimestre de 2024 apresenta-se um ponto de situação resumido da organização temática da informação geográfica municipal estruturada em Base de Dados:

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA - Base de dados Municipal

- 26 Temas (Cartografia, Cadastro Predial, Mobilidade, Património Municipal, Obras Municipais, Gestão Urbana, Espaço Público e Atividades Económicas, entre outros)
- 104 Subtemas (Levantamentos Topográficos, Ensino, Espaços verdes, Busway, Áreas de Investimento, Medidas Redução Velocidade, Sinistralidade, entre outros)
- 150 Itens (Processos de Obra Particulares, Polidesportivos, Ecopontos, Áreas de Estacionamento, N.ºs de Polícia, entre outros)
- 74 utilizadores (internos de consulta e produção, 9 são *Desktop*)

Figura 1- SIG – Ponto de situação da informação geográfica municipal de Ílhavo

i. Atividade dos Sistemas de Informação Geográfica

GEORREFERENCIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização da informação geográfica afeta à DPOM de acordo com o Catálogo IG municipal e atualização pontual em articulação com as equipas responsáveis: <ul style="list-style-type: none"> ○ Património Municipal ○ Áreas de Parques e Jardins ○ Novo edificado, fonte: Obras Particulares (circuito/desmaterialização) ○ Novos Topónimos (circuito/desmaterialização) ○ Património Arquitetónico (classificado e não classificado)
MIGRAÇÃO DE DADOS	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento e verificação dos trabalhos, com fim previsto para final de março • Programação da nova infraestrutura
REOT	<ul style="list-style-type: none"> • Criação e disponibilização de imagens de apoio ao REOT
SINALÉTICA, MOBILIÁRIO URBANO E SENTIDOS DE TRÂNSITO	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento do Procedimento para a aquisição da Base de Dados
ESTÁGIO PMBET E UA	<ul style="list-style-type: none"> • Finalização do estágio PMBET, com resultados positivos • Estágio no âmbito do Mestrado em Planeamento Regional e Urbano da Universidade de Aveiro: Proximidade dos equipamentos e outros pontos de interesse aos alojamentos no Município de Ílhavo (análise aos dados)
MANUTENÇÃO E PROGRAMAÇÃO DOS SITES INTERNOS	<ul style="list-style-type: none"> • Adequação permanente às necessidades apresentadas pelos utilizadores e manutenção de serviços mapa disponíveis (EPloc - Emissão de Plantas ao Balcão e <i>IlhavoInterativo</i>).
OUTROS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos e Execução para a desmaterialização e análise de dados com vista à monitorização da informação geográfica temática, entre eles: <ul style="list-style-type: none"> ○ Obras; ○ Fiscalização; ○ Serviços Urbanos; ○ Património Municipal; ○ Ambiente; ○ Proteção Civil
PMUS	<ul style="list-style-type: none"> • Recolha e disponibilização de informação geográfica: <ul style="list-style-type: none"> ○ Postos de carregamento elétrico; ○ Áreas de serviço de autocaravanas e estacionamento de pesados; ○ Passadeiras sobrelevadas e lombas; ○ Rede de ciclovias e parqueamento de bicicletas; ○ Alteração de sentidos e Zonas 30 e de Coexistência;

	<ul style="list-style-type: none"> o Rede de Transportes Públicos e paragens
COLÓNIA AGRÍCOLA	<ul style="list-style-type: none"> • Transformação das <i>shapefiles</i> (2015), com origem no trabalho conjunto de sete entidades, para o Sistema de Coordenadas atualmente utilizado (ETRS89), dado que a informação não se encontrava neste sistema, o que causava distorções na informação • Criação de <i>shapefiles</i> com propostas para futura ocupação de parcelas na Colónia Agrícola • Plantas do cadastro das parcelas da Colónia e extratos com os ortofotomapas, REN, Ordenamento e Condicionantes para diversas parcelas
MOBILIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio à Subunidade de Mobilidade, em articulação com a CIRA e a BUSWAY - retificação da rede de transportes e paragens municipais e, validação da informação geográfica e horários, com vista a homogeneizar os dados entre a BUSWAY e o município
ARTICULAÇÃO COM OUTROS SERVIÇOS	<ul style="list-style-type: none"> • Integração das áreas resultantes de Destaques de Parcela, Loteamentos e Processos de Obra (circuito/desmaterialização) • Atualização e contributos para a Carta Cadastral através da recolha e integração de informação geográfica

2.2.4 Cadastro Simplificado – Balcão Único do Prédio (BUPi)

FORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • BUPi Envolve A ação teve lugar no Funchal e foi transmitida online • Sessão de Esclarecimentos do e-BUPi Decreto-Lei 90/2023 de 11 de outubro e Decreto Regulamentar 3/2023 de 11 de outubro
RGG PORTO DE AVEIRO	<ul style="list-style-type: none"> • Correção da georreferenciação de prédios rústicos expropriados pela Administração do Porto de Aveiro (APA), relativamente à inclusão em Domínio Público Hídrico • Exclusão de prédios rústicos expropriados para APA que possuem partes sobrantes • Criação da categoria diferente onde se incluem vários prédios rústicos cujo titular é a Direção Geral dos Portos, cuja jurisdição pertence à APA
RÚSTICOS DO ESTADO	<ul style="list-style-type: none"> • Em articulação com a DOPGU procedeu-se à análise de uma listagem de artigos rústicos cujo titular é o Estado Português, para que, através da pesquisa dos números das respetivas matrizes, dos confinantes e com recurso ao SICAVIM, se tente localizar os mesmos • Até ao momento foram elaboradas pesquisas por 23 das 64 matrizes existentes

Foram concluídas 2882 RGG (Representação Gráfica Georreferenciada), estando o Município de Ílhavo com 60,28% RGG executadas face ao objetivo.

Municípios da CIRA	Nº Matrizes Rústicas	Objetivos BUPi	RGG Finalizadas	% Atingida
Ílhavo	15938	4781	2882	60,28%
Águeda	90689	27263	18373	67,39%
Albergaria-a-Velha	53855	16184	9555	59,04%
Anadia	79681	23951	19512	81,47%
Aveiro	42161	12708	5836	45,92%
Estarreja	54335	16354	8475	51,82%
Murtosa	26254	7903	3091	39,11%
Oliveira do Bairro	36255	10911	10497	96,21%
Ovar	31107	9366	7033	75,09%
Sever do Vouga	55421	16658	13995	84,01%
Vagos	46834	14115	12684	89,86%

Fonte: <https://bo.bupi.gov.pt/Dashboard>, com dados atualizados a 14/03/2024.

i. Balcão BUPi nas Juntas de Freguesia do concelho de Ílhavo

RGG's	Gafanha do Carmo				Gafanha da Encarnação				Gafanha da Nazaré				São Salvador			
	R	PR	NR	NA	R	PR	NR	NA	R	PR	NR	NA	R	PR	NR	NA
Janeiro	6	0	3	0	4	0	0	1	3	0	2		1	0	0	0
Fevereiro	11	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	3	0	0	1
Março	14	0	5	1	9	0	0	1	-	-	-	-	-	-	-	-

R - Realizadas - RGG's feitas nas próprias juntas ou que foram reagendadas para a Câmara Municipal de Ílhavo

PR - Por realizar - RGG's das quais não foi possível naquele dia e tiveram que ser adiadas

NR - Não realizadas - o promotor não sabia exatamente onde se localizavam os terrenos ou terrenos não encontrados mesmo com o auxílio do SICAVIM

NA - Não aplicável - terrenos urbanos ou localizados em Domínio Público Hídrico ou casos de compropriedade em que a RGG já tinha sido feita por outro comproprietário.

2.2.5 Topografia e Cadastro

Neste período surgiram solicitações das várias divisões técnicas (DOPGU/ DOIA/ DAG - Património), tendo sido executados:

- 36 verificações de alinhamentos de processos de obras em articulação com a DOPGU;
- 9 levantamentos topográficos executados, encontrando-se pendentes 6 levantamentos topográficos.

No âmbito da atualização da cartografia (trabalho executado em gabinete) através dos levantamentos externos (processos de obras), registaram-se:

- 19 processos de atualização (com base nos processos de obras particulares);

- 3 processo de atualização com base nos LTs;
- 204 RGGs - processos de atualização com base no balcão BUPi.

2.3 Obras Particulares e Reabilitação Urbana

i. Requerimentos

No quadro seguinte traduz-se a quantidade de requerimentos, por tipo, que deram entrada no período de 01/01/2024 a 29/02/2024, no Gabinete de Atendimento Geral (GAG) e na Secção de Apoio Administrativo (SAA) da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbana (DOPGU), para posterior tratamento em termos de informação, despacho e notificação:

Tabela 14 | N.º de Requerimentos por Tipologia

Ambiente	2
Arquitetura	45
Arquitetura e especialidade	14
Averbamento	30
Certidão	71
Comunicação prévia obras	73
Comunicação prévia estabelecimentos	3
Cópias	15
Demolição	1
Destaque de parcela	9
Diversos	51
Emissão de alvarás	48
Esclarecimentos entidades externas	9
Especialidades	27
Exposições	21
Ficha técnica da habitação	3
Gabinete Técnico Florestal	6
Horário de funcionamento	1
Informação prévia/ Direito à informação	0
Informação prévia loteamento	39
Início de obra	21
Inspeção elevadores	37
Junção de elementos	45
Legalizações	9
Loteamento	5
Número de polícia	7
Obras de urbanização	21

Ocupação Espaço Público/PUB	17
Ocupação Espaço Público Obras	43
Propriedade horizontal	4
Prorrogação licença	31
Renovação licença	5
Utilização	40
Verificação de alinhamentos	34
Vistorias	11
Total	798

Percentagem da tipologia no total de 798 registos

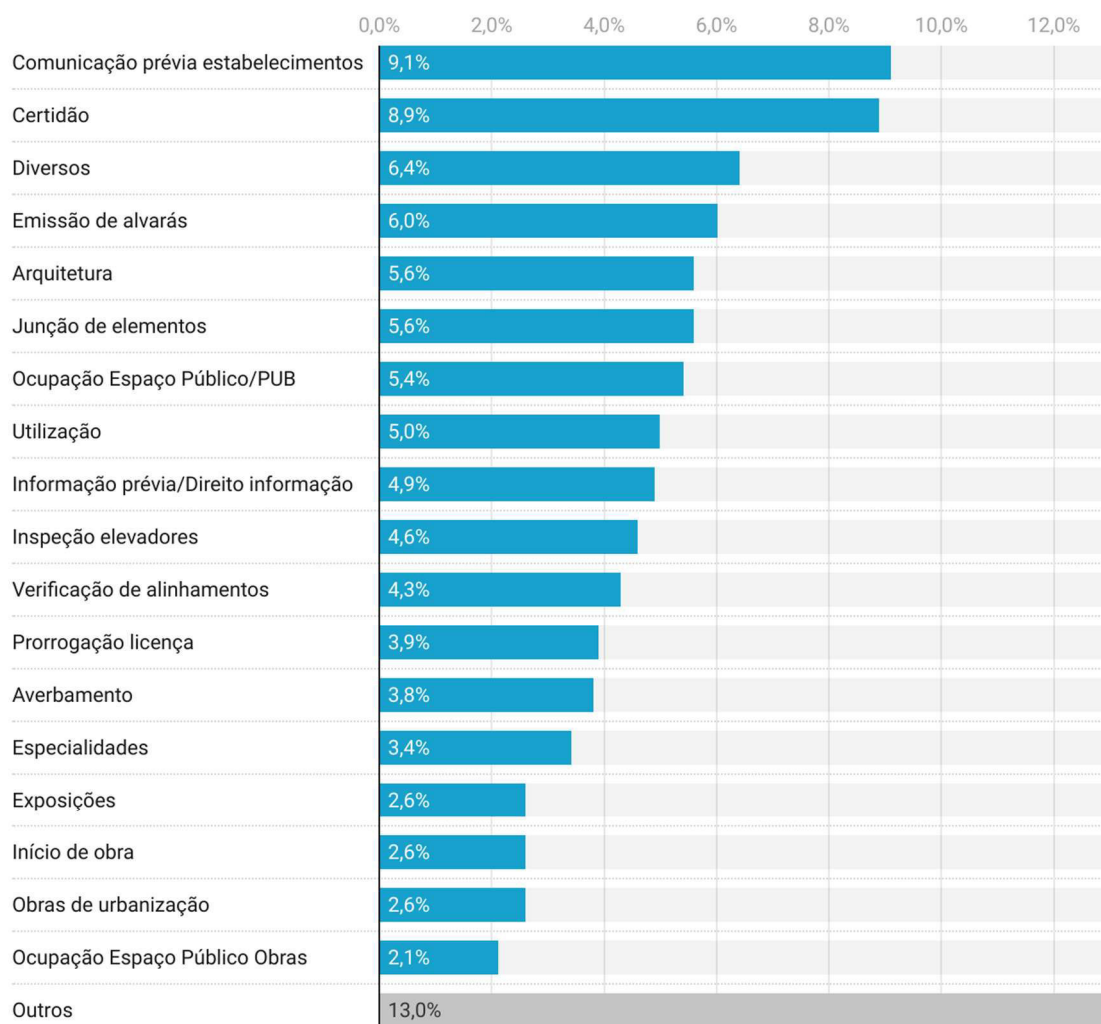


Gráfico: DOPGU • Fonte: Município de Ílhavo • Criado com Datawrapper

ii. Documentos Produzidos

No quadro seguinte resume-se a quantidade de trabalho, traduzida em número de documentos produzidos nas áreas executiva, técnica e administrativa afetas à DOPGU, no mesmo período:

Tabela 15 | N.º de documentos/ trabalhos executados

	2020	2021	2022	2023	Jan-Fev 2024
Entrada de Requerimentos	3281	3717	3755	4283	798
Informações	3200	3492	3612	3944	725
Despachos	3078	3152	3258	3604	681
Notificações/ Ofícios	3571	3716	4219	4627	844
Certidões	390	479	551	569	97
Alvarás URBANISMO	422	398	446	555	98
Faturas emitidas Ocupação Espaço Público/Publicidade	361	56	459	438	61
Fatura pagas OEP/ Publicidade	326	51	410	386	55
Instalação Estabelecimentos (RJACSR)	41	20	48	61	5
Instalação Indústria (SIR)	2	1	6	6	0
Reuniões técnicas com munícipes	465	342	541	441	34
Vistorias	187	155	209	233	79
TOTAL	15324	15579	17514	19147	3477

Tabela 16 | Receitas

	2020	2021	2022	2023	Jan-Fev 2024
Receita Urbanismo	1.091.444 €	396.343 €	583.935 €	822.801€	438.095€
Receita Ocupação Espaço Público	25.366 €	3.314 €	87.723 €	83.307€	11.452€
Receita Total	1.116.810 €	399.657 €	671.658 €	906.108€	449.843€

iii. Atendimento ao Público

No quadro seguinte resume-se, para o período em análise, a quantidade de munícipes atendidos no GAG para tratar de assuntos no âmbito de obras particulares:

Tabela 17 | N.º de atendimentos efetuados

Assuntos relativos a atendimentos de Urbanismo

	2020	2021	2022	2023	Jan-Fev 2024
TOTAL DE ATENDIMENTOS	8831	10925	13545	12816	1972
Autenticação de documentos	233	275	208	234	31
Cópia de documentos	250	421	457	442	72
Consulta de Processos	1677	1287	1698	1411	236
Emissão de documentos	318	451	813	935	167
Emissão guias de receita	363	302	325	474	54
Entrada de Requerimentos	3281	3717	3755	4283	798
Informações genéricas	2125	4004	5661	4548	552
Marcação de reuniões	433	342	459	395	53
Plantas topográficas	151	126	169	97	9

Assuntos relativos aos 1972 atendimentos de Urbanismo (janeiro e fevereiro 2024)

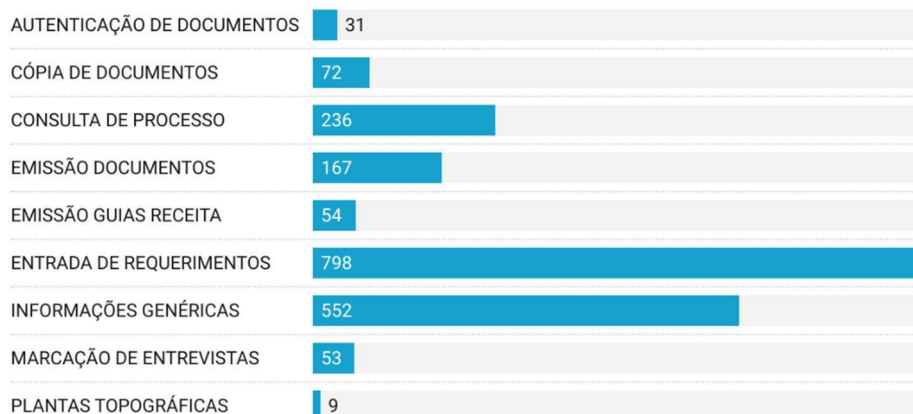


Gráfico: DOPGU • Fonte: Município de Ílhavo • Criado com Datawrapper

Meio de submissão de requerimentos

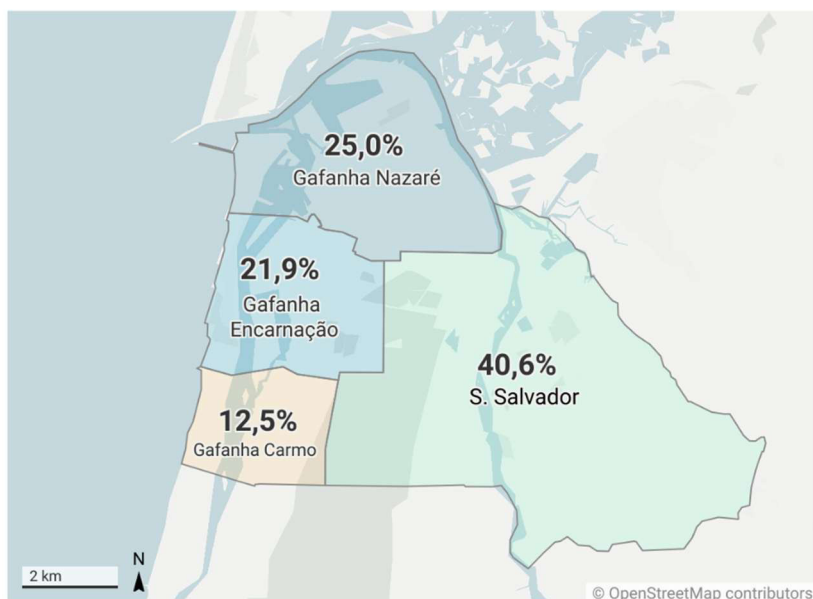
	2020	2021	2022	2023	Jan-Fev 2024
TOTAL	3281	3717	3755	4283	798
E-mail	268	1435	913	1178	236
Mediado	38	61	100	270	43

Plataforma online	0	815	1807	1853	352
Presencial	2961	1278	906	977	162
Outros	32	34	29	15	5

Tipo de alvarás emitidos

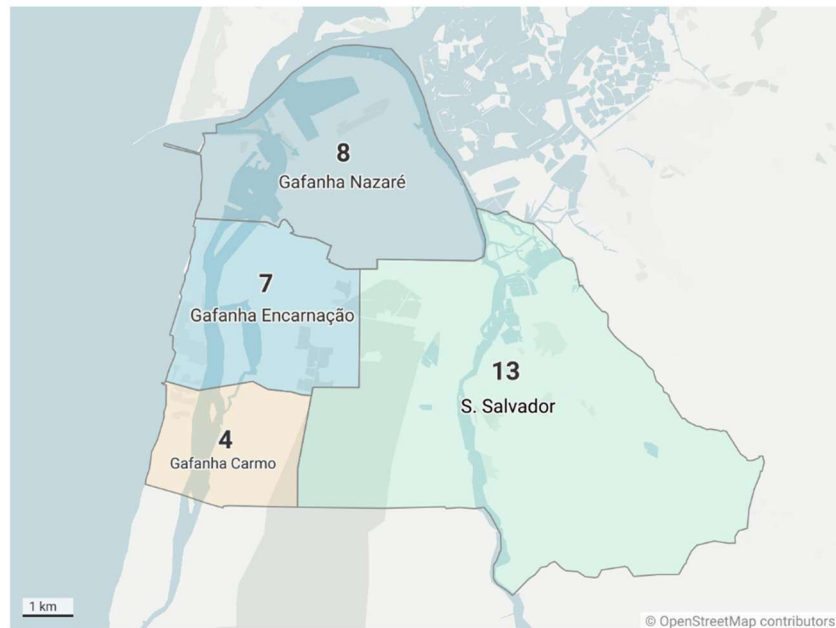
	2020	2021	2022	2023	Jan-Fev 2024
TOTAIS	422	398	446	551	97
Construção	133	139	128	163	32
Demolição	1	9	11	14	0
Legalizações	69	46	45	62	13
Loteamentos/ Obras de urbanização	1	3	3	7	4
Ocupação do espaço público	39	26	72	77	27
Ocupação da via pública (obras)	28	31	24	65	9
Utilização	151	144	163	163	12

Percentagem de alvarás por freguesia (janeiro e fevereiro 2024)



Map: DOPGU • Source: Município de Ílhavo • Created with Datawrapper

Número de alvarás de construção por freguesia (janeiro e fevereiro 2024)



Map: DOPGU • Source: Município de Ílhavo • Created with Datawrapper

iv. Outros trabalhos

- Listagem dos alojamentos locais ativos e não ativos, para posterior análise, informação e decisão;
- Recolha e preenchimento de dados para prosseguimento da análise patrimonial em elaboração associada à cobrança de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) no âmbito do Projeto Património Predial – Município de Ílhavo;
- Estudo para o relvado da Costa Nova do Prado (norte);
- Elaboração/ Revisão de 9 estudos/ projetos de alinhamentos;
- Reformulação de formulários para os Serviços Online.

2.4 Gestão Operacional (Frota, Armazéns, Trânsito, Segurança Rodoviária Sinalização e Toponímia)

ESPAÇOS VERDES

- Manutenção habitual de relvados e jardins
- Manutenção dos sistemas de rega dos vários espaços ajardinados do Município
- Plantação de novas espécies florais em diversos pontos do Município
- Limpeza e manutenção do canteiro do separador central da Estrada da Mota

ESPAÇOS PÚBLICOS

- Trabalhos de sinalização rodoviária
- Trabalhos de marcação de sinalização horizontal, de passadeiras e de lugares de estacionamento
- Acompanhamento das intervenções de manutenção nos diversos semáforos do Município
- Manutenção e reparações diversas nos passadiços das Praias da Barra e da Costa Nova do Prado
- Manutenção e limpeza de parques infantis em diversos pontos do Município
- Instalação de Lombas Redutoras de Velocidade em diversos pontos do Município

EDIFÍCIOS E EQUIPAMENTOS

- Limpeza da câmara dos subprodutos do Mercado da Costa Nova do Prado
- Acompanhamento das intervenções e manutenção nos equipamentos de frio do Mercado da Costa Nova do Prado
- Acompanhamento de diversas intervenções de substituição de vidros em diversos equipamentos escolares municipais
- Acompanhamento das intervenções de manutenção programada aos elevadores e ascensores dos equipamentos municipais
- Acompanhamento dos trabalhos de reabilitação das instalações do ATL da Chave, na Gafanha da Nazaré
- Instalação de novo equipamento de climatização na EB1 da Cambeia
- Acompanhamento das intervenções de reparação de caixilharias de alumínio em diversos equipamentos municipais (escolares, desportivos e culturais)
- Acompanhamento dos trabalhos de reparação no parque de máquinas municipal (viaturas ligeiras, pesadas e máquinas de jardinagem)
- Recolhas seletivas em Centros Escolares e outros Edifícios Municipais
- Acompanhamento das intervenções de reabilitação de estores e persianas em diversos equipamentos escolares
- Acompanhamento dos trabalhos de reabilitação e recuperação das Unidades de Tratamento de Águas ambientais da Piscina Municipal da Gafanha da Nazaré
- Acompanhamento das intervenções de reparação de teto falso na Escola Básica de 2.º e 3.º Ciclo da Gafanha da Encarnação
- Substituição de luminárias, por LED, na Secretaria dos Armazéns Gerais
- Reposição de pastilhas de cloro nas fontes e lagos em vários fontanários do Município
- Acompanhamento de vistoria no âmbito da identificação de pontos críticos relativos ao surgimento de possíveis surtos de *Legionella*

EVENTOS

- Apoio nos transportes e montagens em várias atividades e outros eventos culturais e desportivos realizados, nomeadamente:
 - Carnaval Tradicional de Vale de Ílhavo
 - 75.º Aniversário do Navio-Museu Santo André
 - Palheta . Festival de Robertos e Marionetas
 - Festa do Pão de Vale de Ílhavo

2.5 Proteção Animal

No quadro seguinte resume-se a atividade do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia de Ílhavo (CROACI) no período em discussão, nomeadamente:

Tabela 18 | Atividade Croaci

	Janeiro	Fevereiro	Março (até 15)	Total 2023
Animais recolhidos na via pública	7	5	3	15
Animais entregues no CROACI	0	0	0	0
Animais restituídos ao detentor	0	1	0	1
Animais adotados	11	3	3	17
Ocisão de animais	1	0	0	1
Animais esterilizados	25	24	16	65
Programa CED – Captura/ Esterilização/ Devolução - gatídeos	0	0	0	0

- Atendimento, telefónico e presencial, a munícipes relativo a informações sobre vacinação antirrábica, identificação eletrónica e esterilizações de canídeos e felídeos;
- Divulgação e promoção do Programa CED;
- Colaboração com Associações Zoófilas na vacinação e identificação eletrónica de cães e gatos recolhidos no Município;
- Atribuição e entrega de Cheques Veterinários à ALMA e aos proprietários de animais adotados no CROACI;
- Colaboração com elementos do SEPNA/ GNR na avaliação de denúncias de maus-tratos a animais;
- Divulgação dos animais presentes no CROACI no Facebook e dinamização da sua página, bem como esclarecimento de questões através do Messenger;
- Participação na atividade da Biblioteca Municipal de Ílhavo “Histórias CÃO’Sentido”, no Dia do Animal de Estimação, dando a conhecer o CROACI e toda a sua atividade;
- Vistoria no âmbito da Festa do Pão.

2.6 Contraordenações e Execuções Fiscais

No período de atividade em análise, o Gabinete de Apoio Jurídico, Notariado e Execuções Fiscais procedeu:

- Informações Jurídicas emitidas: 324
- Atendimento: 190
- Autos de notícia de contraordenações de estacionamento ilícito: 427
- Autos de notícia de contraordenações várias: 20
- Coimas recebidas:
 - Estacionamento: 9.315,00€ (30% reverte para a entidade fiscalizadora – GNR);
 - Outras contraordenações: 300,00€
- Processos de Responsabilidade Civil concluídos – 11
- Processos de Obras – 15

Atividade	Obras	Responsabilidade e Civil	Contraordenações	Contratação Pública	Outros Assuntos	TOTAL
Informações jurídicas emitidas	15	17	264	19	9	324
Atendimento a estruturas e municípios	26	26	81	15	42	190

2.6.1 Regime geral de proteção de dados (RGPD)

Intervenção do GAJNEF, no período em análise, enquanto gestor do contrato de “*Aquisição de Serviços de Encarregado de Proteção de Dados nos Órgãos dos Municípios de Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Ovar, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro, Sever do Vouga e Vagos e nos Órgãos da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, em cumprimento da Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto*”, celebrado a 19/04/2023, com entrada em vigor a 2/05/2023, pelo prazo de 12 meses:

- Sessão de sensibilização relativa ao consentimento/ redes sociais e Assembleias Municipais: 24 de janeiro;
- Sessão de sensibilização relativa às avaliações de impacto e registos de atividades de tratamento: 13 de março.

III.ATIVIDADES E AÇÕES DESENVOLVIDAS NOS PELOUROS DA VEREADORA



VEREADORA
MARIANA RAMOS

- Presença no Banho do Ano, Praia da Barra.
- Visitas a diversas empresas do Município.
- Participação na Assembleia Municipal Jovem.
- Oradora no Encontro Transferência de Competências Ação Social - Municípios - Perspetivas e Novos Desafios, Caldas da Rainha.
- Presença no 4.º Aniversário do Estaleiro – Estação Científica de Ílhavo.
- Participação no espetáculo "Mãe" de Cristina Branco, Casa da Cultura de Ílhavo.
- Presença na «Vamos à BMI... Estórias do Deserto!» com LGP, Biblioteca Municipal de Ílhavo.
- Presença no 2º Aniversário do Laboratório do Envelhecimento.
- Presença no Encontro de partilha de boas práticas municipais em modelos integrados de atendimento, acompanhamento e intervenção social local, ISS Porto.
- Presença no 1º Congresso Nacional e Mostra de Cidades e Vilas Cerâmicas, Centro de Congressos de Aveiro.
- Presença no XV Capítulo da Confraria Gastronómica do Bacalhau, Casa da Cultura de Ílhavo.
- Presença no espetáculo Guião para um país possível, Sara Barros Leitão, Fábrica das Ideias.
- Participação na eucaristia de Celebração da Festa de Santo Amaro, Costa Nova do Prado.
- Participação na Reunião de CLAS – Conselho Local de Ação Social – Rede Social.
- Organização e participação na Reunião da Comissão Executiva da Estação Náutica do Município de Ílhavo, Paços do Município.
- Presença na Apresentação Idolíadas, Casa da Cultura de Ílhavo.
- Presença na Inauguração Exposição: SAL de Aveiro, SAL do Mundo | Aveiro 2024 Capital Portuguesa da Cultura, Museu da Cidade de Aveiro.
- Presença na Cerimónia de Entrega de Bolsas de Estudo do Ensino Superior, Biblioteca Municipal de Ílhavo.
- Participação nas Sessões de Esclarecimento e Encontros de Participação do Orçamento Participativo 2024.
- Presença no Seminário para o Associativismo Cultural, Laboratório das Artes.
- Presença na ação Palavra de Investigador - Envolvimento Social, Bem-Estar Psicológico, Satisfação com a Vida e Qualidade de Vida no Envelhecimento: Contributo do Voluntariado Sénior, pela investigadora Mariana Paradinha, Laboratório do Envelhecimento.
- Membro do júri no VIII Festival de Sopas "ó sim ó sopas", do Agrupamento 189 - Ílhavo, Mercado de Ílhavo.
- Reuniões de preparação da Feira do Emprego e Formação 2024.
- Reuniões de preparação da Festa do Pão de Vale de Ílhavo 2024.
- Reuniões de preparação do evento "Vamos aos Cricos!".

- Reuniões de preparação da Feira da Saúde 2024.
- Organização e participação na ação ENMI - Olá Inverno!, CNBB, Porto de Pesca Costeira.
- Organização e participação do Encontro de Membros da Estação Náutica, Cais Criativo da Costa Nova do Prado.
- Participação na Conversa - Boas Práticas integrada no Territórios Públicos, moderação Luís Miguel Loureiro, Laboratório das Artes do Teatro da Vista Alegre.
- Presença na Apresentação do livro de fotografias - TSUGI Porto, Laboratório do Envelhecimento.
- Presença no Almoço XXIII Aniversário da Delegação do Distrito de Aveiro | ACAPO.
- Organização e participação no 5º Encontro Políticas Públicas no Envelhecimento, Laboratório das Artes da Vista Alegre.
- Oradora no 4th Congress of Family Friendly Municipalities - Family Cities, Bruxelas.
- Presença no Baile de Carnaval da Maior Idade, Salão Cultural da Gafanha da Encarnação Manuel das Neves.
- Presença na Assinatura do Protocolo de Cedência de Uso/Comodato entre a CMI, Associação para a Defesa dos Interesses da Gafanha da Nazaré (ADIG) e a Associação Regional de Pesca Desportiva de Aveiro e Beira Litoral.
- Presença na Assinatura de Protocolo entre a CMI e a Associação de Turismo de Aldeia (ATA), formalização a adesão de Vale de Ílhavo à rede "Aldeias de Portugal".
- Presença no Carnaval Tradicional de Vale de Ílhavo.
- Presença no Concerto "Quadros de uma Exposição" pela Filarmónica Gafanhense, Fábrica das Ideias.
- Presença na Sessão Municipal do Parlamento dos Jovens, Laboratório das Artes na Vista Alegre.
- Presença na Bebeteca Especial e Histórias em Palco... "Histórias CÃO'Sentido", por Psicomotricista Soraia Picado, Biblioteca Municipal de Ílhavo.
- Presença na Inauguração exposição individual – joãozero, Galeria de Arte Contemporânea Nuno Sacramento.
- Presença na ativação das atividades da Maior Idade na Fábrica das Ideias.
- Reuniões de preparação do Festival do Bacalhau 2024.
- Presença no Business Breakfast com empresários do Município, CIEMar – Ílhavo.
- Presença na Inauguração da exposição: Arqueologia do tempo presente: obras da coleção da Fundação Ilídio Pinho, Universidade de Aveiro.
- Presença no Festival da Criatividade e Talento Sénior - RUTIS/CMI/Universidade Sénior da Gafanha da Nazaré, Fábrica das Ideias.
- Presença na Inauguração "PAMUS – Percurso 11 – Corredor Ciclável – Zona Industrial da Mota - Gafanha da Nazaré".
- Presença na Inauguração da exposição "Ideologias do Mar: confrontos e narrativas", Ciclo de Cinema – Ideologias do Mar, Inauguração da exposição "Mar Revolto: memórias do 25 de abril" e Conversa de Mar - "A greve dos bacalhoeiros em 1974" integrados nas comemorações do 75º Aniversário Navio-Museu Santo André.
- Presença no acolhimento da Secretaria de Estado do Turismo de Pernambuco.
- Participação na Reunião Plenária da Secção de Municípios para a Ação Climática, secção da ANMP, Sede da ANMP, Coimbra.
- Presença na Oficina de Luto, "Espiritualidade e Luto", com Bispo de Aveiro, Laboratório do Envelhecimento.

- Presença e oradora na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), como representante das Estações Náuticas da Ria de Aveiro.
- Participação na Comunidade de Leitores “Poesia de Intervenção”, Biblioteca Municipal de Ílhavo.
- Presença na reunião do Comissão Municipal de Proteção Civil, Armazéns Gerais da CMI.
- Organização e presença na 7ª edição do Palheta – Festival de Robertos e Marionetas.
- Presença na Sessão de boas vindas - Estagiários PMBET.
- Presença no Debate: Desenvolvimento Local, compromisso com pessoas e territórios - GAL Aveiro, Universidade de Aveiro.
- Presença na vigília em memória e em homenagem às Vítimas de Violência Doméstica, Junta de Freguesia de São Salvador.
- Presença no acolhimento da Prefeitura Paraty.
- Presença no acolhimento da comitiva do projeto europeu Hand to Hand.
- Presença na Prova de Cultura Geral da X edição das Idolíadas, Centro de Artes de Ovar.
- Presença na Entrega dos Prémios Concurso de Ideias Ponte da Vista Alegre, Laboratório das Artes da Vista Alegre.
- Participação na Assembleia Geral da Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica (APTCVC), Palácio Nacional de Mafra.
- Presença no espetáculo "LIBERDADE25" de Sérgio Godinho & Os Assessores, Casa da Cultura de Ílhavo.
- Participação em reunião com diversas Associações do Município.
- Participação em reuniões de apresentação de propostas na área do ambiente, cultura, empreendedorismo, espaços verdes, eventos, estratégia local de habitação, família, internacionalização, qualificação, maioria, mobilidade, museografia, sustentabilidade e turismo.

PELOUROS

SOCIAL/SAÚDE/FAMÍLIA/

VOLUNTARIADO

CULTURA / CRIATIVIDADE

TURISMO/ EVENTOS

DESENVOLVIMENTO

ECONÓMICO

DESENVOLVIMENTO LOCAL

AMBIENTE / ESPAÇOS VERDES /

BIODIVERSIDADE

INTERNACIONALIZAÇÃO

PROVEDOR DO CIDADÃO

POLÍTICAS E ORÇAMENTOS

PARTICIPATIVOS

Todos nós precisamos de orientação. Para nos mantermos no trilho, para sabermos onde estamos e para onde queremos ir. Para que tudo perdure e que produza efeitos, no tempo, muito além das pessoas, para que faça sentido para todos. No 5º encontro de Políticas Públicas no Envelhecimento apresentámos o Manual de Políticas Públicas no Envelhecimento do Município de Ílhavo, resultado de pensamento coletivo, de auscultação de parceiros, da experiência que tem sido vivida ao longo destes 2 anos do Laboratório do Envelhecimento articulada com a política do executivo municipal no desenho que concorre para uma comunidade mais justa, compassiva, coesa, no combate diário ao idadismo e na construção de um território seguro para se envelhecer. Um município amigo das pessoas mais velhas. Na era da inovação, do avanço tecnológico, da globalização, do imediatismo, do envelhecimento no próprio meio e promoção da autonomia, do aumento da esperança média de vida, das respostas sociais articuladas e adaptadas a cada necessidade e perfil, foi-nos essencial criar um guia. Com o foco nas pessoas, para aproximar pessoas. Olhando para o nosso território, e perceber qual a oferta existente a partir da Câmara Municipal e parceiros locais, diariamente, no terreno. Junto das pessoas. Na senda da Agenda 2030 da ONU, em plena década do oceano, olhar para o nosso território como um lugar de todos e para todos, este manual alinha-se, estrategicamente, com dois elementos de grande importância: o Plano Nacional do Envelhecimento Ativo e Saudável 2023-2026 nos seus eixos (Saúde e Bem-Estar, Autonomia e Vida Independente, Desenvolvimento e Aprendizagem ao Longo da Vida, Vida Laboral Saudável ao Longo do Ciclo de Vida, Rendimentos e Economia do Envelhecimento, e Participação na Sociedade) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Atentos às necessidades da nossa população, foram aprovadas medidas transitórias no que concerne à revisão do regulamento do fundo municipal de apoio às famílias e indivíduos carenciados, medidas estas que aproximam os valores referência dos praticados pelo mercado de arrendamento. Foram ainda aprovadas 43 bolsas de estudo aos alunos, aumentando em 12 o número de jovens apoiados durante o seu percurso no ensino superior. Ambas medidas correspondem a uma resposta concreta, eficaz e premente atendendo à conjuntura económica, confirmando a vontade deste executivo em que existam políticas sociais cada vez mais próximas da população e de resposta célere.

A presença na BTL, em ação conjunta das Estações Náuticas da Ria de Aveiro, tratou-se de um momento de relevo para o Município de Ílhavo não só enquanto município coordenador das Estações Náuticas, mas pela riqueza dos membros da nossa EN e sua diversidade, capaz de oferecer produtos turísticos já consolidados e promovidos por vários parceiros. Esta presença decorre após o encontro dos membros da ENMI, onde foram integrados 3 novos membros numa sessão de franca partilha de ideias e de análise do plano de atividades para o ano de 2024 assente num alavancar da força da economia azul no nosso território.

No desenvolvimento económico e local procuramos dar continuidade à criação do dossier empresarial do município, conhecendo a realidade do nosso território quer através das visitas empresariais, quer através dos

“business breakfast”, quer nos contactos diversos realizados com os empresários do nosso município, aproximando-nos, tal como espelhado no “Nosso Compromisso” eleitoral, da realidade que pretendemos atingir enquanto território próspero e sustentável. Sabemos que só o conseguimos se as nossas empresas sentirem que o município está a seu lado na dinâmica diária que decorre da sua fixação no nosso território, conhecendo os seus potenciais e desafios verificados das mais diversas atividades económicas desenvolvidas. Nesta sequência, o município é ainda interlocutor do IEFP no que concerne ao SAFE tendo vindo a desenvolver em crescendo ações concertadas com o nosso tecido empresarial, reforçando a relevância de afirmar o município e os seus serviços como um verdadeiro apoio à comunidade.

A oferta cultural do município de Ílhavo durante este período esteve intimamente ligada à comemoração dos 50 anos do 25 de abril, sendo que todas as estruturas da divisão da Cultura apresentaram atividades e projetos de continuidade de relevo. A sétima arte tem um lugar de destaque nesta programação, iniciando-se o ciclo de cinema em parceria com o FILMAR da Cinemateca denominado por “Ideologias do Mar”, onde todos são convidados a assistir às obras cinematográficas ilustrativas de um país que, muitas vezes, apenas se conhecia através da narrativa criada para o efeito sempre com o foco na nossa relação com o mar, e a atividade da pesca. Foi, ainda, inaugurada a exposição no Museu Marítimo patente até maio (com o mesmo nome) extremamente representativa destes contrastes verificados nas películas reproduzidas no ciclo de cinema. O Navio Museu Santo André conta já 75 anos da sua primeira viagem e para assinalar esta efeméride inaugurou-se uma exposição denominada por “Mar Revolto: memórias do 25 de Abril de 74” que retrata a forma como se viveu a revolução de 25 de Abril na pesca do bacalhau, contando-se ainda com a participação de antigos tripulantes numa tertúlia de partilha de memórias em torno destes momentos tão decisivos da nossa história. A biblioteca conta com diversas ações articuladas com as bibliotecas escolares, bem como atividades para todos os públicos nomeadamente a Comunidade de Leitores. O Centro de Documentação realizou investigação que dará origem à produção de conteúdos bem como a material de suporte para atividades promovidas pelo município que evoquem a efeméride. Conhecendo bem o passado, conseguimos projetar melhor o futuro.

O 23 milhas foi responsável pela organização de mais uma edição do Palheta, que decorreu integralmente na Gafanha da Nazaré, apresentando uma programação para todos os públicos. Desde os espetáculos mais vocacionados para o público infantil até aos idosos que foram convidados a assistir ao Dom Roberto bem como a Grande Fantochada que atraiu o público adulto. Foi muito lindo, como dizia a voz da criança na mensagem de início dos espetáculos. Acolheram-se ainda diversos momentos que integram a programação regular do 1º trimestre, alguns associados também à efeméride do 25 de abril, tendo-se iniciado vários projetos de comunidade durante este período. Mantemos a estratégia de aposta naquilo que brota daqui, que brota da “cultura + nossa”, que cruza tendências atuais nas artes performativas com a vontade de experimentar, de aprender e de fazer, por tantos dos nossos munícipes. Em liberdade, fazemos e aprendemos todos juntos e construímos por todos.

3.1 Social, saúde, família e voluntariado

i. Laboratório do Envelhecimento

Nos dois meses e meio de referência do reporte de atividades, foram realizadas 319 ações no Laboratório do Envelhecimento, tendo a sua programação sido organizada em torno de três eixos: Investigação, Conhecimento e Criação, contando com a participação diária de investigadores, pessoas mais velhas, artistas, professores, alunos, comunidade.

No âmbito do eixo da **Investigação**, foi realizado, no dia 9 de janeiro, o 1º Encontro da **AgeLink**, uma Plataforma de recrutamento e networking na área do envelhecimento, promovido pela Associação Nacional de Gerontólogos. Ainda no eixo da Investigação, damos destaque à ação Palavra de Investigador, realizada a 27 de janeiro sobre “Envolvimento Social, Bem-Estar Psicológico, Satisfação com a Vida e Qualidade de Vida: Contributo do Voluntariado Sénior”. Esta ação dinamizada pela investigadora Mariana Paradinha contou com 36 participantes provenientes do Município de Ílhavo e arredores que partilharam testemunhos sobre o significativo impacto que o voluntariado desempenha nas suas vidas. Por sua vez, a investigadora valorizou as características e o impacto do voluntariado sénior na área da saúde, com ênfase na satisfação com a vida e bem-estar psicológico, bem como na qualidade de vida, além do relacionamento com um envelhecimento ativo e saudável.

No eixo do **Conhecimento**, damos destaque à atividade “Cuidar de mim para cuidar do outro”, tendo sido dinamizadas, nos dias 9 de janeiro, 6 de fevereiro e 12 de março, ações com a participação de 20 cuidadores informais, cujo objetivo foi capacitá-los para os cuidados a ter com a pessoa dependente, fornecer informação sobre as várias áreas de cuidados e informar sobre métodos de intervenção. Além destas informações, foram divulgados conselhos de segurança junto da população mais velha, para prevenir e evitar situações de risco, através de colaboração com a GNR, no âmbito do seu programa especial de policiamento de proximidade.

Nos dias 30 de janeiro e 27 de fevereiro, foram realizadas sessões do Clube do Pensamento com a participação de 9 pessoas. Através de dinâmicas mediadas com inspiração na biblioterapia, um método facilitador do desenvolvimento pessoal através do livro, pretende-se promover a socialização/comunicação.

No eixo da **Criação**, no dia 1 de fevereiro, foi apresentado o Tsugi Porto, Livro de fotografia de Elisabeth Vieira Alvarez e Rafael Alvarez, no dia 21 de fevereiro realizou-se uma Conversa e Oficina “As Baquetas da Álvaro Azevedo” e no dia 20 de março foi apresentada a estreia nacional da curta-metragem, com conversa e lançamento de nova edição de apoio às curtas-metragens, intitulada “Eu e a minha futura/presente reforma”.

Ainda neste eixo, mantiveram-se as aulas de “Aprende a Tocar Ukueles!”, “Aprende a Tricotar” e “Bandeiras – Costura Criativa”.

Salienta-se a continuidade das sessões semanais de “Regras em Inglês!”, “JOGA”, “Maidores na Mente” e “Maidores On”.

Ainda no decurso da quadra natalícia, as atividades foram planeadas para abranger tanto os mais velhos como os mais jovens. Realizou-se uma oficina com uma sala do ensino pré-escolar do CASCI, no dia 4 de janeiro. A atividade consistiu em duas pessoas mais velhas, que receberam formação e tiveram o apoio das técnicas da Biblioteca Municipal de Ílhavo, contarem a história “O Melhor Presente de Natal”, num momento de intergeracionalidade, permitindo recordar tempos antigos e a partilha da família. Após a história, as crianças realizaram uma atividade lúdica, decorando uma coroa em forma de rena, sempre com a ajuda dos participantes da Maior Idade.

No âmbito do Podcast “Ouve Bem o Que Te Digo!”, foram lançados em janeiro “Apaixonar e viajar em 2024, são os meus desejos!”, em fevereiro “Acreditamos em quê? Espiritualidade!” e em março “Tempestade de Ideias sobre

Mudanças Climáticas”. Trata-se de um programa que junta mulheres mais velhas, para debaterem temas que as incomodam a si e aos outros, destacando-se que as emissões estão disponíveis no **Spotify** e são também partilhadas no Facebook da Maior Idade.

Destaque para o 2º Aniversário do Laboratório do Envelhecimento, no dia 17 de janeiro, com a estreia nacional da curta-metragem “Laboratório do Envelhecimento: Um Novo Olhar” e com a criação de um Polo do Centro de Competências do Envelhecimento Ativo em Ílhavo, que contabilizou a presença de cerca de 50 pessoas.

ii. Fórum Municipal da Maior Idade

O Fórum Municipal da Maior Idade mudou de instalações para a antigo Pólo de Leitura da Gafanha da Nazaré, no decurso das obras para as novas instalações, pelo que se registou a abertura oficial do espaço no dia 19 de fevereiro. Neste dia, houve ainda, oportunidade para entrega de material desportivo novo.

Não obstante esta alteração de espaço, manteve a sua programação regular.

iii. Programa de Apoio ao Luto

Durante os meses de janeiro a março foi dada continuidade ao Programa de Apoio a Pessoas em Luto, através dos Grupos de Partilha Orientada e das Oficinas Abertas.

No que se reporta aos Grupos de Partilha Orientada realizaram-se 4 sessões, sendo que destes grupos, ao contrário do que sucede com as oficinas abertas, apenas pode participar um número restrito de pessoas.

No que se reporta às Oficinas Abertas, durante o período contemplado no presente reporte, a primeira oficina decorreu no dia 22 de janeiro subordinada ao tema "O Poder Transformador da Dor", dinamizada pela Enfermeira Carla Pinho, da Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital Visconde de Salreu. Estiveram presentes 20 pessoas

A oficina de fevereiro, sobre o tema “Luto e Espiritualidade”, contou com a presença do Bispo de Aveiro, D. António Moiteiro e contou com a participação de 35 pessoas.

iv. Idoliadas

A apresentação das Idoliadas, decorreu no dia 25 de janeiro na Casa da Cultura de Ílhavo, com a presença de 25 pessoas, representantes dos Municípios e da comunidade. Aqui foram apresentadas as condições do projeto, bem como os prazos de candidatura estes por parte dos Municípios.

A prova de poesia, na Casa da Cultura de Ílhavo, e prova de cultura geral, em Ovar, nos dias 22 de fevereiro e 13 de março, respetivamente, contaram com a participação de 300 a 400 pessoas.

v. 5º Encontro de Políticas Públicas no Envelhecimento

No dia 6 de fevereiro decorreu o Encontro de Políticas Públicas no Envelhecimento, no Laboratório das Artes – Teatro da Vista Alegre, com o tema “Desafios do Envelhecimento: Oportunidades Territoriais”. Contou com a participação de 19 oradores/moderadores, com a assistência de 120 participantes. No encontro foi lançado o Manual Políticas Públicas no Envelhecimento em Ílhavo, produzido pelo Município de Ílhavo.

Carnaval na Maior Idade

No dia 8 de fevereiro, realizou-se o Baile de Carnaval da Maior Idade, no Salão Cultural Manuel das Neves, na Gafanha da Encarnação, com a participação de cerca de 100 pessoas, participantes nas atividades da Maior Idade e integrados em IPSS's com resposta ao nível do envelhecimento.

Durante o período da tarde houve animação musical, com o DJ Paulo Brito, e um lanche oferecido pelo Município, proporcionando a todos momentos de convívio, folia e partilha.

vi. Festival da Criatividade e Talento Sénior

O Município de Ílhavo prestou apoio na produção do Festival da Criatividade e Talento Sénior da Rede Nacional das Universidades Seniores, nos dias 21 e 22 de fevereiro, com a participação de 600 pessoas.

vii. Festa do Pão de Vale de Ílhavo

No dia 15 de março, integrado na Festa do Pão de Vale de Ílhavo, realizaram-se atividades direcionadas aos mais velhos, nomeadamente o concurso “A Minha Pada é Melhor do que a Tua!”, a oficina de Aventais Bordados e animação musical.

No concurso “A Minha Pada é Melhor do que a Tua!”, participaram 10 equipas, constituídas por utentes de Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas do Município e fora deste, bem como por grupos de pessoas da comunidade.

Cada equipa trouxe ingredientes surpresa. Os prémios foram distribuídos por três equipas: em terceiro lugar ficou o Centro Comunitário da Gafanha do Carmo, em segundo o CASC I e em primeiro o Lar de S. José.

A oficina de Aventais Bordados também teve uma forte adesão, com 12 participantes, lotação máxima, tem sido utilizada a técnica de aplicação de tecido.

A animação musical ficou ao cargo da Oficina de Música de Aveiro (OMA), com a participação dos seus alunos seniores, que no final do Concurso divertiram e animaram os participantes, permitindo um momento de convívio.

viii. Programa de Preparação para a Reforma

Atenta à intenção da Câmara Municipal de iniciar um programa de preparação para a reforma, cujos destinatários são os colaboradores que, à data de 31 de dezembro de 2023 tenham completado os 65 ou mais anos de idade, foram desenvolvidos, os primeiros estudos exploratórios sobre a matéria, através de análise bibliográfica, análise de experiências já desenvolvidas, bem como o primeiro esboço de projeto.

O programa tem a primeira sessão agendada para o dia 19 de março.

ix. Formações / Reuniões / Visitas

Durante este período, foram realizadas 58 reuniões formais, com membros da equipa da Maior Idade, investigadores e artistas.

No que respeita a visitas, no dia 17 janeiro, o Laboratório do Envelhecimento recebeu uma visita da Universidade Federal de Tocantins – Brasil. No dia 9 de fevereiro, a visita do fundador do Grupo BPI, a Diretora da Fundação La Caixa, um Membro do Conselho da Fundação La Caixa em Portugal e um Professor da Universidade de Coimbra. No dia 20 de fevereiro recebeu o Executivo e equipa técnica da Câmara Municipal de Barcelos. Já no dia 22 de fevereiro recebeu a jornalista e fotógrafo da Revista Saúde, no âmbito de uma entrevista à Dr.^a Ana Senos.

x. Comunicação

Neste período, no Facebook da Maior Idade – Município de Ílhavo, foram realizadas 55 publicações.

	Maior idade
Número de publicações	55
Total de Seguidores	7284

xi. Atendimento Social Integrado

Durante o período em análise, no Atendimento Social Integrado foi dada continuidade à materialização do processo de transferência de competências em matéria de Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e de celebração e acompanhamento de contratos de inserção no âmbito do Rendimento Social de Inserção (RSI), assegurados por duas Equipas de Ação Social, envolvendo 10 técnicos e 2 ajudantes familiares, contratualizadas com o CASCI e com a Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo.

Entre 01/01/2024 e 15/03/2024 foram acompanhados 792 processos familiares (277 RSI e 515 SAAS), envolvendo 1849 pessoas, que incluem processos de SAAS e de RSI que transitaram ativos do período de reporte anterior, processos de SAAS que iniciaram atendimento e novos requerimentos de RSI aprovados pelos serviços competentes do Instituto da Segurança Social, I.P. No âmbito da intervenção realizada no período em reporte pelos técnicos de ação social, foram realizadas 1913 diligências (entre atendimentos, visitas domiciliárias, contactos de articulação e sessões específicas de psicologia e educação social). As ajudantes familiares, no âmbito da intervenção das equipas, realizaram 453 ações.

O Atendimento continuou a decorrer de forma descentralizada e numa lógica de proximidade aos munícipes, no Edifício Municipal, na Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação, na Junta de Freguesia da Gafanha do Carmo, na extensão de Saúde da Costa Nova e na Cáritas Paroquial da Gafanha da Nazaré. Na sequência da avaliação e monitorização das condições do trabalho desenvolvido nos diferentes locais de atendimento e com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço prestado à comunidade, desde 05/03/2024, o atendimento na Gafanha da Nazaré passou a decorrer na Fábrica das Ideias, mantendo-se a cooperação próxima com a Cáritas Paroquial da Gafanha da Nazaré no apoio à população.

Foram realizadas as reuniões semanais do ASI/NLI, envolvendo todos os técnicos de Ação Social e os parceiros, no âmbito das quais, para além do trabalho relativo à gestão dos processos familiares, foi, ainda, realizado o trabalho de monitorização dos dados relativos ao quinto trimestre da transferência de competências para o Município em matéria de ação social e de monitorização do Plano de Ação para 2024.

No que concerne especificamente ao balcão do Atendimento Social Integrado no edifício municipal, aqui ocorrem diariamente dezenas de munícipes para atendimentos presenciais, em que se incluem marcações de atendimentos, encaminhamento de atendimentos, esclarecimentos sobre eventuais apoios e procedimentos e contactos telefónicos nas áreas da Ação Social, Maior Idade e CPCJ.

Contando como atendimentos presenciais ao balcão, realizados por uma assistente técnica, regista-se durante o mês de janeiro 494, fevereiro 396 e parte de março 221, num total de 1.111.

Este apoio técnico procede ainda aos registos dos atendimentos externos, efetuados pelas Técnicas do SAAS/CASCI (201 em janeiro, 170 em fevereiro e 104 durante a primeira quinzena de março de 2024), num total de 475 atendimentos registados.

Durante este período não foram agendados atendimentos agendados com o CLAIM, apesar da crescente procura deste serviço.

No mesmo período foram realizados 3 atendimentos por entidades externas com utentes que residem no nosso Concelho e cujos atendimentos decorrem nas nossas instalações/gabinetes (Cáritas-Rap e NAV de Aveiro, CARE e APAV de Coimbra).

xii. Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados

- Comparticipação em rendas: 9 comparticipações, no valor de 3.466,60€;
- Comparticipações na fatura da AdRA, saneamento e resíduos sólidos: 52 candidaturas deferidas;
- Comparticipação no ingresso ou frequência dos equipamentos desportivos e culturais: 3 candidaturas deferidas;
- Comparticipação no Programa Municipal “Férias Divertidas”: 1 candidatura deferida;
- Apoio em situações de crise, pontual e extemporânea: 11 comparticipações deferidas, no valor de 2.967,50€;
- Produtos de apoio: 1 candidatura deferida;
- Esterilização de animais: 1 candidatura deferida.

xiii. Habitação Social

Conforme o determinado na Reunião de Câmara de 07/04/2010, quanto à atualização bienal das rendas apoiadas da habitação social, em dezembro de 2023 foram remetidas convocatórias a todos os inquilinos do Município para que fizessem prova de rendimentos de todos os elementos do agregado familiar. Nas datas de 22 e 23 de janeiro foram atendidos todos os inquilinos e rececionados todos os documentos necessário, tendo-se procedido ao período de reavaliação anual e elaboração do Relatório Provisório, que foi aprovado na Reunião de Câmara do dia 23 de fevereiro, tendo seguido o período de audiência de interessados.

xiv. Ação Social Escolar

Quanto ao ano letivo 2023/2024, o período de candidatura decorreu de 14/04/2023 a 30/06/2023, tendo as candidaturas sido formalizadas preferencialmente **on-line** e excepcionalmente nas secretarias dos Agrupamentos de Escolas.

Fora do prazo, por se tratarem transferências escolares, registam-se:

- no Agrupamento de Escolas de Ílhavo: 7 escalões;
- no Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré: 7 escalões;
- no Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação: 3 escalões.

xv. Bolsas de Estudo Municipal

O concurso decorreu de 25/09/2023 a 20/10/2023, tendo sido apresentadas 55 candidaturas, sendo que foi aprovado em Reunião de Câmara do dia 07/12/2023, o Relatório Provisório, tendo-se seguido o período de Audiência de Interessados.

A 18 de janeiro foi aprovado o Relatório Definitivo, no qual foram atribuídas 43 bolsas de estudo a estudantes do ensino superior.

Três dos bolsheiros já deram início às 75 horas de tarefas de índole diversa na área do Município, tal como determinado no Regulamento das Bolsas de Estudo.

Encontra-se em fase de preparação/organização as horas referentes às oficinas de empreendedorismo, conforme o determinado no Regulamento das Bolsas de Estudo, que para o presente ano letivo terá como tema: Turismo, inovação e valorização do território. As oficinas decorrerão nos dias 27 e 28 de março.

xvi. Cartão Família

No período em análise, foram atribuídos 3 Cartões Família a agregados familiares com três ou mais dependentes a cargo, residente no Concelho de Ílhavo há mais de um ano.

xvii. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Comunidade Educativa (EMACE)

A EMACE continuou a desenvolver a sua intervenção individualizada junto dos alunos que lhe foram referenciados pelos três Agrupamentos de Escolas do Município, face a situações que afetam a sua integração escolar, tendo acompanhado, ao longo do período em reporte, 85 alunos e as suas famílias, dos quais 76 chegaram ativos de 2023 e 9 foram novos processos. Estes alunos beneficiaram de apoio especializado em uma ou mais valências (Educação Social, Psicologia, Serviço Social e Terapia da Fala), numa intervenção realizada nas instalações dos Agrupamentos de Escolas e em estrita articulação com estes.

Para além desta intervenção individualizada, a EMACE tem vindo a dar continuidade ao desenvolvimento de um conjunto de intervenções direcionadas a promover a integração social dos alunos, prevenir situações de risco e responder a necessidades apresentadas pelos Agrupamentos de Escolas. Nesse sentido, foram realizadas intervenções grupais, de promoção da saúde mental, em contexto de turma, envolvendo 125 jovens do 8.º ano do Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação. Foram, ainda, realizadas intervenções grupais, em contexto de turma, com uma Turma de 3.º ano, envolvendo 20 alunos, do Agrupamento de Escolas de Ílhavo, centrada na promoção de competências socio-emocionais e relacionamento interpessoal. Ainda no Agrupamento de Escolas de Ílhavo, tem vindo a ser realizada uma intervenção com uma turma de 5.º ano, com o objetivo de promover a promoção de competências socio-emocionais e relacionamento interpessoal, envolvendo 20 alunos. Foram, ainda, realizadas intervenções grupais, em contexto de turma, em parceria com o Projeto 2P – Prevenção Positiva, do Agrupamento de Escolas de Ílhavo, envolvendo 120 alunos do 6.º ano. No Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação, tem vindo a ser desenvolvida intervenção com uma turma de 9.º ano, com 16 alunos, centrada na promoção de competências sociais e relacionamento interpessoal.

Foi dado início ao planeamento de um Grupo de Pais de crianças com filhos em idade pré-escolar e escolar no âmbito do Programa de Educação Parental “Em Equilíbrio”, iniciativa realizada em articulação com o Gabinete de Apoio à Família.

xviii. Gabinete de Apoio à Família

O Gabinete de Apoio à Família é uma resposta do Município de Ílhavo, direcionada a todas as famílias, nas diferentes fases do seu ciclo vital, tendo em vista apoiá-las na resposta e adaptação de crises esperadas e inesperadas no seu processo de desenvolvimento. O apoio prestado insere-se numa lógica de intervenção comunitária, de prevenção primária e secundária, quer com recursos próprios do Município (no âmbito das múltiplas áreas e domínios em que desenvolve atividade) quer mediante o encaminhamento para respostas existentes de outras entidades.

O Ano de 2024 iniciou com o acompanhamento regular, no âmbito de processos terapêuticos, de 14 famílias, 12 que transitaram de anos anteriores e 2 que resultaram de novos pedidos de apoio. Foram realizadas 18 sessões de intervenção.

xix. Balcão da Inclusão

O Balcão da Inclusão tem como missão a informação e a mediação especializada e acessível na área da deficiência e/ou incapacidade. Para tal, disponibiliza informação sobre direitos e benefícios, de acordo com a legislação em vigor, bem como sobre os recursos existentes, procedendo ao respetivo encaminhamento e mediação/sensibilização junto dos diferentes serviços e organismos.

Em termos estatísticos, nos últimos dois meses e meio foram realizados 3 atendimentos presenciais, 3 esclarecimentos por e-mail e 3 atendimentos telefónicos, tendo como premissa basilar a forma mais cómoda de contacto escolhida por cada munícipe.

xx. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) é instituição oficial não judiciária com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral (artigo 12.º, n.º 1), sendo que o seu funcionamento se rege pela Lei n.º 147/99, de 1 de setembro, na sua redação atual.

Importa ainda mencionar que, nos termos do artigo 16.º da referida lei, a CPCJ funciona em duas modalidades: restrita e alargada. À comissão restrita compete intervir nas situações em que uma criança ou jovem está em perigo (artigo 21.º), correspondente ao trabalho diário de gestão dos processos e demais funções inerentes. Por seu turno, à comissão alargada compete desenvolver ações de promoção dos direitos e de prevenção das situações de perigo para a criança e jovem (artigo 18.º), isto é, remete-nos para uma ação de índole preventiva, em parceria com outras entidades, direcionadas à prevenção primária dos fatores de risco que, na comunidade, afetam as crianças e jovens, os seus direitos e interesses, bem-estar e desenvolvimento integral.

No que concerne à CPCJ de Ílhavo é realizado um trabalho diário de acompanhamento às crianças e jovens e respetivos agregados familiares, com vista a alterar situações de perigo que são diagnosticadas e a garantir a promoção e proteção destas crianças e jovens, sendo um dos princípios basilares da intervenção o interesse superior da criança e do jovem (artigo 4.º, alínea a). Para tal, é necessária uma estreita colaboração com outras entidades com competência em matéria de infância e juventude, dos domínios da educação, saúde, ação social, cultural, desportivo, recreativo, forças de segurança, entre outras.

Ao nível logístico, a CPCJ desenvolve as suas funções num gabinete autónomo situado no edifício municipal, instalações estas cedidas pela Câmara Municipal de Ílhavo. Dispõe de linha direta com o número 234 329 632 e o e-mail: cpcj.ilhavo@cnpdpj.pt, sendo igualmente possível entrar em contacto de forma presencial e por ofício.

Em termos estatísticos, nos últimos dois meses e meio foram realizadas 9 reuniões da comissão restrita e 3 da comissão alargada.

Não obstante tratar-se de uma equipa interdisciplinar e interinstitucional (artigo 20.º, n.º 4), com membros com formação nas áreas do serviço social, psicologia, educação e saúde, da parte da Câmara Municipal de Ílhavo são disponibilizadas duas técnicas superiores de serviço social, uma psicóloga e uma administrativa. Tendo isto em consideração, os elementos disponibilizados pela Câmara à CPCJ de Ílhavo realizaram 97 atendimentos, 47 visitas domiciliárias e 10 reuniões de rede interinstitucional, nos últimos dois meses e meio, números crescentes face ao último *report*. Acresce ainda a dinamização de outras atividades no âmbito do Plano de Ação da CPCJ de Ílhavo, destacando-se o planeamento e a preparação das ações a desenvolver em abril, enquanto Mês de Prevenção dos Maus-Tratos na Infância.

xxi. Transferência de Competências no Domínio da Saúde

Foi dada continuidade ao trabalho relativo à transferência de competências no domínio da saúde, nos termos do Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, que se concretizou no dia 1 de maio de 2023, e que levou o Município de Ílhavo a exercer competências.

No decurso de período em reporte para além do apoio diário às necessidades logísticas e às questões de recursos humanos, foram realizadas diligências no que se refere às condições de higiene e segurança nos locais de trabalho e segurança dos edifícios.

3.2 Cultura e criatividade

3.2.1 Biblioteca Municipal de Ílhavo

No âmbito da Biblioteca Municipal (BMI) e considerando o período em análise, as atividades desenvolveram-se de acordo com o planeamento e programação prevista, sendo palco para exposições, visitas guiadas, conversas, workshops, ateliês de expressão plástica, cinema, teatro, muitas leituras e partilha de conhecimento e vivências literárias.

Assim, começamos por analisar os dados estatísticos resultantes do trabalho na BMI:

Tabela 19 | Informações técnicas

	Jan	Fev	15 Mar	Total
Total de exemplares adicionados no catálogo coletivo	523	796	354	1 673
Novos utilizadores inscritos	36	76	21	133
Total de utilizadores inscritos				17 124

Esta tabela evidencia o número de novos utilizadores que se inscreveram na Rede de Bibliotecas de Ílhavo. Do valor total de utilizadores inscritos fazem parte os novos utilizadores criados nas Bibliotecas Escolares da Rede de Bibliotecas de Ílhavo e na Biblioteca do Museu Marítimo de Ílhavo. Ressalvamos que detetámos uma anomalia informática: a adição dos novos utilizadores de janeiro a 15 de março de 2024 com os totais apresentados no último reporte de 2023 não vai corresponder ao total aqui apresentado. Já procedemos à alteração que fica corrigida a partir de 2024.

Durante este período foram inseridos 1 673 documentos que passaram a integrar o catálogo coletivo da Rede de Bibliotecas de Ílhavo, variando de acordo com a tipologia e localização.

Tabela 20 | Utilização dos serviços

	jan	Fev	15 março	Total
Atendimento ao público	1 669	1 865	860	4 394
Utilização do espaço (leitura/estudo + PC + Portátil/WiFi)	1 002	859	461	2 322
Leitura de periódicos	135	158	87	380
Acesso ao Press Reader	34	26	24	84
Total de empréstimos (BMI e BMMI)	2 593	3 218	1 558	7 369
Empréstimos Interbibliotecários				
Feitos às Bibliotecas da CIRA e outras Bibliotecas Nacionais	41	20	4	65
Recebidos das Bibliotecas da CIRA e outras Bibliotecas Nacionais	57	23	12	92

No quadro acima evidenciamos o número de utilizadores que recorreram à BMI e que utilizaram os serviços disponibilizados, nomeadamente ajuda na pesquisa no catálogo e na estante, serviço de referência, pedido de informações, leitura de periódicos (presencialmente na BMI ou através do *Press Reader*) e utilização das salas da BMI para leitura e/ou estudo.

Foram registados um total de 7 369 documentos requisitados ao longo deste período. Aqui, salientamos o serviço de empréstimo interbibliotecário realizado com bibliotecas da rede CIRA e outras bibliotecas nacionais. Este serviço tem-se traduzido, cada vez mais, numa ferramenta de apoio aos nossos leitores e bibliotecas escolares, uma vez que é uma forma de obter os documentos solicitados e dos quais a BMI não dispõe, atualmente.

Tabela 21 | Promoção da leitura e do livro

	Nº Sessões BMI			Total de participantes		
	jan	fev	15 mar	jan	fev	15 mar
Público Familiar						
Bebeteca (cada sessão tem o n.º máx de 20 participantes)	4	3	2	75	58	40
Hora do Conto	3	3	1	66	77	24
Ateliês de Expressão Plástica	3	3	1	66	77	24
História do Dia (4.ºf)	5	4	2	33	38	15
Histórias em Palco	1	1	-	14	34	-
Bebeteca Especial "História CÃO'Sentido	-	2	-	-	38	-
Clubes de Leitura para Pais e Filhos	3	3	2	20	40	34
Público Escolar						
Ao Som das Histórias (gravações com escolas)	1	2	1	10	22	5
Vamos à BMI	8	12	2	175	253	43

Baú de Histórias... a Biblioteca vai à escola (com Hora do Conto)	36	-	-	765	-	-
A Biblioteca Municipal vai à Biblioteca Escolar...	23	-	-	458	-	-
Outras atividades nas Bibliotecas Escolares ¹	6	-	-	143	-	-
Público Externo						
Hora do Conto e Ateliê na BMI ²	3	-	-	72	-	-
Vamos à BMI	-	4	-	-	106	-
Oficina “(DES)Liberdades” no âmbito do Territórios Públicos	-	1	-	-	18	-
Formação Projeto Newton Gostava de Ler (2.ª sessão)	-	1	-	-	21	-
Ao Som das Histórias	2	-	-	2	-	-
Total	98	39	11	1 899	782	185

¹Sessões Inspiratórias para o XXIII Concurso Literário Jovem [9, 10, 11 e 12 janeiro]

²Hora do Conto e Ateliê para Pequeno Cidadão [18 janeiro] e Capítulo Prodígio [30 janeiro]

Tabela 22 | Promoção de literacias, cultura e tradições ilhavenses

	jan		fev		Até 15 mar	
	N.º sessões	Total de participantes	N.º sessões	Total de participantes	N.º sessões	Total de participantes
Adultos						
Comunidade de Leitores	-	-	1	22	-	-
Saberes com Sabor	-	-	1	13	-	-
@ BMI – Ferramentas Web para Todos!	2	2	2	4	1	2
Formação em Projeto Newton Gostava de Ler	-	-	1	21	-	-
Público em geral						
Maré Cheia de Jogos	1	45	-	-	-	-
Apresentação de livro	-	-	1	31	1	49
Cedência de Sala ¹	1	47				
Exposições e visitas à BMI	-	256	-	335	-	-
Total	4	350	6	426	2	642

¹ Cerimónia de entrega de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior [26 janeiro]

A BMI começou o ano de 2024 com a inauguração da exposição da IPSS CASCI “Esculturas do Lixo”. No âmbito do Projeto Patrulha da Floresta, os jovens voluntários percorreram alguns trilhos delineados com o desafio de recolherem lixo na floresta e de o transformarem em esculturas. Esta exposição esteve patente na sala polivalente até ao dia 29 de fevereiro.

Nos dias 9, 10, 11 e 12 de janeiro a autora Raquel Patriarca, a convite da BMI, dinamizou várias Sessões Inspiratórias para o XXIII Concurso Literário Jovem nas bibliotecas escolares dos Agrupamentos de Escolas do Município de Ílhavo. Esta partilhou dicas através dos desafios de escrita que foram dinamizados e promoveu o gosto pela escrita.

Destacamos, este mês, o regresso às escolas com a 2.ª entrega do *Baú de Histórias* com sessão de Hora do Conto nas várias escolas do ensino básico do Município de Ílhavo, assim como várias sessões de *A Biblioteca Municipal vai à Biblioteca Escolar... Árvores de Abril*.

Ainda no mês de janeiro realizou-se a 10.ª *Maré Cheia de Jogos*, com a presença de *RiaJoga*, e *Histórias em Palco... o Museu Marítimo vem à BMI* com o título “Será o mar o meu lugar?”.

Fevereiro iniciou com a apresentação do livro “Amor pela vida” de Gabriela Alves, no dia 3, onde a autora deu a conhecer a sua história de vida, através de testemunhos reais sobre oncologia e casos de superação.

No sábado dia 17 de fevereiro, foram dinamizadas duas sessões de Bebeteca Especial pela psicomotricista Soraia Picado, com a companhia do seu cão Max, no âmbito do Dia Mundial do Animal de Estimação. À tarde, Soraia Picado, novamente com Max, dinamizaram uma sessão de *Histórias em Palco*.

No mês de fevereiro aconteceu mais uma sessão de *Saberes com Sabor...* “Reduzir o desperdício na cozinha” dinamizado por Maria José Valinhas. Nesta oficina foram abordadas várias técnicas e dicas para organizar a cozinha de forma a reduzir o desperdício e a olhar de outra forma para os alimentos com todos os usos possíveis. Também neste mês, começou mais uma edição da Comunidade de Leitores. Ao longo de 2024, a BMI vai contemplar os 50 anos do 25 de abril, dedicando cada sessão a uma temática relacionada com a efeméride, mas ao mesmo tempo, com a realidade atual que se aplica a muitas e diferentes leituras e discussões. Nesta primeira sessão, deu-se destaque à Poesia de Intervenção da época e da contemporânea, e contámos com a presença de *Xylocopa Books*.

Na primeira quinzena de março destacamos a apresentação do livro “Uma coelhinha chamada Rita”, da autoria de Zita Leal, com sessão de Hora do Conto.

3.2.2 CDI Subunidade Orgânica Centro de Documentação de Ílhavo

i. Tratamento da informação

Ao nível do tratamento documental as tarefas foram os essenciais, como: higienização, numeração, acondicionamento, organização, descrição, classificação, digitalização, inserção de metadados no ARCHEEVO.

Os arquivos intervencionados foram:

-Câmara Municipal de Ílhavo (CMI), nomeadamente descrição: do Copiador de correspondência expedida, Documentos de despesa, Matrículas de velocípedes com e sem motor, Coleção de fotografias da CMI, Atas da CMI, Atas da AMILH e Coleção de fotografias “Olhos sobre o mar”;

- Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau (CRCB);

- Porto de Aveiro (PA);

- Paulo Brito Namorado (PNB);

- João Aníbal Lau Teles (JALT);

- António Rosalino Casimiro Bizarro (ARCB), Alberto Ferreira Pinto Basto (AFPB), Armando Martinho Garrelhas (AMG), Armando Martinho Garrelhas (AST), Armando da Silva Teixeira (ASTX), José Armando Mata da Conceição (JAMC), João da Cruz Ramos (JCR), José Ferreira de Paiva (JFP), Leopoldo Manuel Teixeira da Rocha Oliveira (LMTRO), Manuel da Rocha Martinho (MRM), Manuel Sacramento Marnoto (MSM) e António José Gomes Pereira (AJGP) - edição e associação das representações digitais dos arquivos aos respetivos registos de descrição na base-de-dados;

- Illiabum Clube: seleção da informação relevante para efeitos de aditamento ao contrato e posterior descrição do arquivo;
- Pestana, Vasco Novais da Câmara. 1932-2011 (VNCP); Rocha, Joaquim Carlos de Oliveira. 1945-2007 (JCOR) e Craveiro, Manuel José Gomes Vaz. 1944-2016 (MJGVC) - criação dos respetivos registos de autoridade;
- António José Gomes Pereira (AJGP) - reorganização e renomeação das pastas digitais;
- Organização e arquivo dos processos de doação 35-2021, 36-2021, 11/2023, 12/2023, 14/2023, 15/2023 e 17/2023 e dos processos de cedência de imagens 08/2023, 10/2023, 13/2023, 16/2023;
- Preparação do processo de cedência de imagens n.º 02/2024. Higienização e digitalização dos documentos respetivos;
- Registo (Kardex) das publicações periódicas a integrar na coleção da Sala de Leitura da BMI MMI e registo manual dos respetivos códigos de barras;
- Preparação, formação e acompanhamento dos serviços da CMI para implementarem a classificação de acordo com a Portaria 112/2023, de 27 de abril, nomeadamente: - DPOM, Gabinete de Comunicação, GAJNEF, RH, Tesouraria, DEJD, Contabilidade, DGESU e Higiene e Segurança no trabalho;
- Digitalização de **67 721** imagens com OCR.

ii. Apoio à investigação/reprodução de documentos

Atendimento e acompanhamento de investigadores, internos e externos, que procuram informação sobre história local e temas marítimos e reprodução de documentos quando solicitado.

iii. Investigação realizada

Procedeu-se a investigação sobre as seguinte temáticas:

- 25 de Abril em Ílhavo;
- Bicentenário da Vista Alegre;
- Ponte da Vista Alegre;
- Restauração do Concelho;
- Informação para elaboração de nota biográficas de propostas de condecoração honoríficas;
- Toponímia do município: para continuar a alimentar o portal “Se esta rua fosse minha”.

iv. Mediação e serviço educativo com o público

- Divulgação/comunicação da atividade do CDI nas redes sociais oficiais, portal e publicações institucionais;
- Realização do Clube de Genealogia (atividade mensal);
- Implementação das atividades de serviço educativo: “Quem sai aos seus”;

- “Pregões e Pregoeiros” (2fev), atividade organizada pelo CDI, dinamizada pelo Arquivo Alfredo Pimenta (arquivo convidado), integrada no “Territórios Públicos 2024, do 23 Milhas.

v. Estatísticas de público:

Tabela 23 | Público das atividades culturais, mediação e serviço educativo

JANEIRO	PARTICIPANTES
Facebook (alcance 360, visitas 70, gostos 2) <i>(Estes números referem-se apenas à página do CDI; não inclui o alcance, visitas e gostos das publicações efetuadas e que têm propagação fora da página oficial)</i>	70
Youtube (visualizações)	188
Clube de genealogia	1
“Quem sai aos seus” – Serviço Educativo	113
Público virtual mensurável (Facebook + Youtube):	258
Público efetivo:	114
Total geral janeiro	372
FEVEREIRO	PARTICIPANTES
Facebook (alcance 915, visitas 136, gostos 2) <i>(Estes números referem-se apenas à página do CDI; não inclui o alcance, visitas e gostos das publicações efetuadas e que têm propagação fora da página oficial)</i>	136
Youtube (visualizações)	88
Clube de genealogia	1
“Quem sai aos seus” – Serviço Educativo	23
Territórios Públicos - Arquivo Alfredo Pimenta	15
Público virtual mensurável (Facebook + Youtube):	224
Público efetivo:	39
Total geral fevereiro	263
MARÇO (ATÉ DIA 15)	PARTICIPANTES
Facebook (alcance 108, visitas 8, gostos 0) <i>(Estes números referem-se apenas à página do CDI; não inclui o alcance, visitas e gostos das publicações efetuadas e que têm propagação fora da página oficial)</i>	8
Youtube (visualizações)	41
Clube de genealogia	5
Público virtual mensurável (Facebook + Youtube):	49
Público efetivo:	5
Total geral março (até dia 15)	54
Totais Gerais:	
Público virtual mensurável (Facebook + Youtube):	531
Público efetivo:	155
Total	686

Tabela 24 | Utilizadores da Sala de Leitura*

Utilizadores*	janeiro	fevereiro	março (até dia 15)	total
Utilizador Interno	33	35	11	79
Utilizador Externo	28	44	28	100
Total	61	79	39	179

* Estes resultados incluem: utilizadores de Arquivo e da Biblioteca do MMI

Tabela 25 | Utilizadores do portal do CDI

	janeiro	fevereiro	março (até dia 15)	Total
Visitantes únicos	320	304	161	785
Total de visitas	368	348	180	896
Páginas visitadas	1700	1400	540	3640

Tabela 26 | Público geral (total)

	janeiro	fevereiro	março (até dia 15)	Total
Público virtual (mensurável)	258	224	49	531
Público efetivo	114	39	5	158
Público da sala de leitura	61	79	39	179
Público portal do CDI	320	304	161	785
Total	753	646	254	1653

Tabela 27 | Requisições

	janeiro	fevereiro	março (até dia 15)	Total
CDI	600	1352	1327	3279
BMMI	78	509	258	845
Total	678	1861	1585	4124

*Inclui requisições de documentos ao CDI + Biblioteca do MMI

3.2.3 Museu

i. Destaques da programação e outras atividades

Para o ano de 2024, o bicentenário da Fábrica da Vista Alegre e o quinquagésimo aniversário da Revolução de Abril são os eixos temáticos da programação do Museu Marítimo de Ílhavo, que conta com uma programação diversificada, pautada por exposições temporárias, conversas de mar, visitas especiais e oficinas, dando também continuidade à temática de 2023, no contexto da Década das Nações Unidas da Ciência dos Oceanos para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030). O período em análise revela um conjunto de ações que versaram sobre estas temáticas e que afirmaram o Museu Marítimo de Ílhavo na discussão dos temas mais prementes da cultura marítima ancorados a duas comemorações a nível nacional: as Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril e os 200 anos da Fundação da Fábrica de Porcelanas da Vista Alegre.

O mês de janeiro arrancou com a ida da equipa do Serviço Educativo às escolas do município para distribuírem e apresentarem o projeto MISSÃO SEM TÍTULO, um programa pontual de mediação concebido pelos artistas Adriana Campos, Francisco Lopes e Rui Augusto e com chancela da Tribobastidor, que convida as crianças do 4.º ano a serem agentes secretos nesta missão, levando-os à descoberta do Navio Museu Santo André.

Ainda numa vertente educativa, o Museu continuará, no decurso do ano de 2024, a desenvolver o projeto Histórias em Palco na Biblioteca Municipal de Ílhavo e no período em análise houve mais uma sessão, onde se abordou o

livro “Será o mar o meu lugar?”, que de forma lúdica pretendeu despertar a consciência ecológica dos mais pequenos, finalizando com um atelier de expressão plástica.

A exposição Mar Farpado, de Miguel Palma, foi o mote para o Tanto Mar! de janeiro, que contou com uma oficina para famílias destinada a crianças dos 3 aos 6 anos, levando-as a explorar as formas, as cores, os materiais e as texturas e no final, criaram a partir de diferentes materiais, uma obra de arte. No seguimento, decorreu também no Museu Marítimo de Ílhavo mais uma Conversa de Mar intitulada “Mar Farpado: apropriação e recriações” que contou com uma visita especial conduzida pelo próprio artista Miguel Palma que assume uma abordagem artística com diferentes interpretações, seja na escultura, na multimédia ou na performance e do Miguel Von Hafe Perez, renomado crítico de arte e comissário de diversas exposições de arte contemporânea.

No mês de fevereiro decorreu mais uma visita especial, O meu Museu, com a Sónia Teles, arquiteta e autora dos livros, "Desenho na Lello" e "Desenho nos Clérigos", e desenvolve técnicas de preparação e secagem de Algas Marinhas para coleção e algário, tendo coordenado, em co-autoria, a publicação do Guia Prático de Preparação de Algas Marinhas, de Américo Teles, edição póstuma do Museu Marítimo de Ílhavo, de quem era neta e por isso aprendeu a técnica de secagem e desenvolveu até agora diversos workshops de construção de algários, inclusivamente no Museu Marítimo de Ílhavo. Esta visita foi bastante participada, e os participantes tiveram oportunidade de conhecer de perto a algoteca do Museu, formada e doada por Américo Teles. Esta coleção está também replicada nas Universidades de Coimbra e Porto, que colaboraram com Américo Teles na identificação dos espécimes recolhidos, sobretudo, no litoral norte do nosso País.

No âmbito do Tanto Mar!, foi inaugurada, no dia 24 de fevereiro, uma exposição temporária “Ideologias do Mar: confrontos e narrativas” e teve início um Ciclo de Cinema: Ideologias do Mar, com sessões quinzenais, com entrada gratuita até ao próximo dia 4 de maio, no Museu Marítimo de Ílhavo. A exposição, apresenta uma leitura de discursos, práticas, rituais, estéticas e figurações que exprimem várias vivências ligadas ao contexto marítimo durante o período do Estado Novo. “Ideologias do Mar: Confrontos e Narrativas” contou com a colaboração de várias instituições museológicas, arquivos documentais e bibliotecas. É uma exposição realizada em parceria com a Cinemateca Portuguesa, no quadro do seu projeto FilMar, enquadrando a génese conceptual deste projeto museológico.

Ainda durante o mês de fevereiro, houve um marco importante no dia em que o Navio Museu Santo André assinalou os 75 anos da sua primeira viagem. A data foi assinalada com um fim-de-semana de programação, no dia 25 de fevereiro, realizou-se uma visita especial com um antigo tripulante, Marcos Bola Filipe, que mostrou aos participantes, o "coração do Navio" – a casa das máquinas, um espaço vital para o bom funcionamento do navio e da vida a bordo, e que é também espaço de memória. Nesta tarde, foi também inaugurada a exposição “Mar Revolto: memórias do 25 de Abril” que foi o mote para a Conversa de Mar “A greve dos bacalhoeiros em 1974”, que contou com a presença de Armando da Silva Teixeira, antigo Moço e Aprendiz de Escalador e Carlos Marques Fernandes, Radiotelegrafista, que partilharam com os presentes, muitos deles antigos tripulantes, as suas visões dos acontecimentos do dia 25 de abril de 1974. À semelhança do que decorreu no país, a Revolução do 25 de Abril marcou um momento de viragem relevante e através desta(s) conversa(s) podemos compreender os fenómenos sócio laborais relativos à pesca do bacalhau, entre eles as greves que se sucederam, a bordo, em terra, nas secas, que imobilizaram navios e indústria, e onde se lutava por melhores condições de vida e de trabalho.

O mês de março inicia com a segunda sessão do Ciclo de Cinema: Ideologias do Mar, com os filmes “As Areias do Litoral” e “Ação Social ao Pescador”, no dia 9 de março, no Museu Marítimo de Ílhavo.

Entre os dias 12 e 14 de março, vários espaços do Município de Ílhavo, nomeadamente o Museu Marítimo de Ílhavo e os seus polos museológicos, acolheram a terceira visita exploratória do HAND TO HAND, um projeto de investigação e criação inserido no circo europeu, de que o Município de Ílhavo, através do Projeto Cultural 23 Milhas é já uma referência internacional e nesse âmbito, através deste projeto, promove momentos de experimentação, espaços de formação e cruzamento entre diferentes setores de atividade para refletir sobre ecologia social. Os participantes são artistas de circo, sobretudo os emergentes na sua prática criativa no espaço público que procuram contextos experimentais para explorar novas metodologias e práticas.

De ressaltar que durante o período em análise, o Museu Marítimo de Ílhavo foi convidado para integrar o Fórum dos Interessados do Comité Nacional para a Década dos Oceanos, tendo sido representado pelo seu diretor, Nuno Costa. Ainda neste período, participámos na sessão de encerramento do Projeto Memórias Viajantes, liderado pelo Centro de Estudos Anglísticos, da Faculdade de Letras, da Universidade de Lisboa, com a presença de Nuno Costa na Mesa Redonda que aconteceu no Museu de Marinha, em Lisboa.

ii. Programação durante o período em análise

Janeiro

- Histórias em palco.... o Museu Marítimo de Ílhavo foi à BMI mediar a história “Será o mar o meu lugar?” e dinamizar um atelier de expressão plástica, no dia 6 de janeiro;
- Projeto de inserção com a população da CERCIAV, recolha de lixo nas praias, com a bióloga Ana Pêgo e a Brigada Verde da CERCIAV, no dia 12 de janeiro;
- Tanto Mar!, 27 de janeiro
 - Mar Farpado | Oficina para famílias;
 - Conversa de Mar: “Mar farpado: apropriações e recriações”, com Miguel Palma e Miguel Von Hafe Perez.

Fevereiro

- Dia Aberto, 11 de fevereiro
 - “O Meu Museu” – Visita Especial com Sónia Teles, no Museu Marítimo de Ílhavo;
- Tanto Mar!, 24 de fevereiro
 - Oficina de Nautimodelismo;
 - Inauguração da Exposição “Ideologias do Mar: confrontos e narrativas”, sala de exposições temporárias do Museu Marítimo de Ílhavo;
 - Ciclo de Cinema – Ideologias do Mar (1.ª sessão);
 - 75.º Aniversário do Navio Museu Santo André;
 - Visita Especial com antigo tripulante, A Casa das Máquinas;
 - Inauguração da exposição “Mar Revolto: memórias do 25 de Abril”, no Porão de Salga do Navio Museu Santo André;
 - Conversa de Mar: “A greve dos bacalhoeiros em 1974”.

Março

- Ciclo de Cinema – Ideologias do Mar, 9 de março (2.ª sessão)
- Dia Aberto, 10 de março
- Projeto Hand to Hand – visitas, 12 a 14 de março

iii. Gestão de Público & Receita

Durante o período em análise, o Museu Marítimo e polos museológicos – Navio Museu Santo André e Centro de Religiosidade Marítima, acolheram um total de 8 717 visitantes, distribuídos por mês e espaço, conforme tabela em baixo.

Tabela 28 | Total de visitantes

	MMI	NMSA	CRM	TOTAL
janeiro	1 163	577	173	1 913
fevereiro	2 544	1 360	23	3 927
março	1 982	847	48	2 877
total	5 689	2 784	244	8 717

De salientar que no período em análise foram realizadas, nos três espaços museológicos, 162 visitas guiadas ou atividades de mediação e que usufruíram destas atividades um total de 4 026 visitantes. A grande maioria destas visitas foram para grupos escolares, que correspondem, neste período a cerca de 32% do público total. Estes grupos escolares chegaram-nos de Norte a Sul do País.

Tabela 29 | N.º de visitas guiadas

	N.º de Visitas Guiadas	N.º Visitantes
janeiro	14	315
fevereiro	80	1 792
março	68	1 919
total	162	4 026

Durante o período em análise, foi arrecado pelo Museu Marítimo e Polos, o montante global de 17 837,93€, em receita de bilheteiras, livraria, lojas, cafetaria e cedência de espaços – auditório do Museu Marítimo e auditório do Navio Museu Santo André, distribuída conforme tabela que se mostra de seguida.

Tabela 30 | Total de receita arrecadada

	Receita 02/1 a 15/03
Bilheteiras	11 097,55€
Livraria	1 297,31€
Lojas	4 520,67€
Cafetaria	622,40€
Auditório	300,00€
Total	17 837,93€

Em suma, entre o dia 02 de janeiro de 15 de março o Museu Marítimo de Ílhavo e seus polos acolheram 8 717 visitantes, que geraram um total de **17 837,93€ em receita**.

3.2.4 23 Milhas

O 23 Milhas, projeto cultural Município de Ílhavo, apresentou uma programação diversificada para os primeiros três meses de 2024, com destaque para os concertos de Cristina Branco e Sérgio Godinho ou a nova criação de Sara Barros Leitão.

O mês de janeiro arrancou com a apresentação do disco “Mãe”, de Cristina Branco, no dia 14 de janeiro, na Casa da Cultura de Ílhavo. “Guião para um país possível”, espetáculo com encenação de Sara Barros Leitão, criação que reflete sobre a democracia e a participação cívica contou com duas sessões, na Fábrica das Ideias, nos dias 19, sessão para as escolas, e no dia 20, para o público em geral. O mês encerrou com fim-de-semana assegurado pela associação cultural d’Orfeu, com um Seminário para o Associativismo Cultural, que desafiou profissionais da cultura e associações culturais do Município de Ílhavo para uma formação de sete horas no Laboratório das Artes do Teatro da Vista Alegre, no dia 27 de janeiro, e com um espetáculo de teatro para bebés dos seis meses aos 3 anos, “Ovo bebé”, com criação e interpretação de Laura Rui e Luís Carvalho, que aconteceu na Casa da Cultura de Ílhavo no dia 28.

O Territórios Públicos - Encontro Nacional de Serviços Educativos e Mediação 2024 realizou-se nos dias 1 e 2 de fevereiro, no Laboratório Arte Teatro Vista Alegre e nos espaços culturais parceiros Museu Marítimo de Ílhavo, Biblioteca Municipal de Ílhavo e Centro de Documentação Ílhavo, bem como na Fábrica das Ideias Gafanha da Nazaré. Este foi um encontro nacional que promoveu um espaço de partilha de conhecimentos e de experiências relativas à mediação cultural e aos serviços educativos. Foram debatidos temas indissociáveis destas áreas de trabalho e apresentados projetos nacionais e internacionais. Além do espaço de reflexão, o Territórios Públicos teve uma vertente mais prática através de oficinas em vários espaços do Município de Ílhavo. Este ano, apresentou-se ainda uma criação que ajuda a refletir sobre o tema que une todo o encontro: pensar liberdades. O mês de fevereiro contou ainda com o concerto “Quadros de uma exposição”, da Orquestra Filarmónica Gafanhense (11 fevereiro), o espetáculo de teatro “A Coleção do meu Pai” (16 de fevereiro), de Cláudia Dias, ambos na Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré, e ainda “CABRAQIMERA”, peça de dança para um quarteto em patins de Catarina Miranda, na Casa da Cultura de Ílhavo no dia 17 de fevereiro.

Em março, destaque para o regresso do **Palheta, festival de Robertos e Marionetas** que aconteceu na Gafanha da Nazaré entre os dias 1 e 3. Mais de duas mil pessoas passaram pelo festival, que reforçou a aposta na criação, através da coprodução “Volta ao Mundo em 40 Minutos”, na programação direcionada às famílias, mas também na relação com as escolas, quer através da ida a espetáculos, quer através de oficinas de criação nas aulas, durante as semanas que antecederam o festival.

A criação do marionetista e encenador Rui Queiroz de Matos, “Volta ao Mundo em 40 Minutos”, apresentou-se quatro vezes durante o Palheta, duas vezes para as escolas e duas para o público geral, tendo esgotado todas as sessões para assistir à história da viagem imaginada dos irmãos Vicente e João. Rui Queiroz de Matos orientou ainda a oficina “Segunda Mão”, dirigida a famílias, em que mais de duas dezenas de crianças criaram as suas próprias marionetas a partir de várias técnicas. O criador da cenografia e das marionetas deste espetáculo, o designer Pedro Ramos, orientou a oficina com a turma de artes do Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré que trabalhou, em janeiro e fevereiro, na criação de uma marioneta a partir da ideia

As famílias aderiram em massa ao festival Palheta, nas estreias nacionais dos espetáculos de companhias bascas “Las Cotton” e “Mr.Bo”, na apresentação de “A Caixa de Nove Lados”, da Historioscópico, que aconteceu no Salão Paroquial da Igreja Matriz da Gafanha da Nazaré e em “Aldeia Balão”, da Teatro e Marionetas de Mandrágora, espetáculo de rua que estava previsto para o Jardim 31 de Agosto, mas que tendo em contas as condições

climatéricas acabou por acontecer, em duas sessões, na Escola Secundária da Gafanha da Nazaré. Crianças e pessoas de todas as idades marcaram presença também nas cinco sessões de Teatro Dom Roberto da Vumteatro, que apresentou não só as histórias clássicas deste tipo de teatro, mas também duas criações inéditas, com fantoches criados para o efeito, uma sobre a Covid, outra sobre piratas.

Na noite de sábado, o auditório da Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré esgotou, numa sessão dedicada ao público adulto com “A Grande Fantochada”, de Hugo van der Ding, em que o ilustrador e escritor conta a História de Portugal, através de oito fantoches desenhados, criados e interpretados por si, e manipulados e interpretados pelo ator Vítor D’Andrade, com a banda sonora tocada ao vivo pela pianista Joana Gama.

O 23 Milhas apresentou ainda “Os Lusíadas como nunca os ouviu”, ditos por António Fonseca, em duas sessões para as escolas do Município, nos dias 7 e 8, e o aguardado concerto de Sérgio Godinho & Os Assessores, com o concerto LIBERDADE25, um dos momentos mais marcante das comemorações dos 50 anos do 25 de abril na programação do projeto.

i. Programação, acolhimentos, cedências e alugueres

Data	Nome	Sala	Tipo	Nº Sessão	Total espetadores
10/jan	Cerimónia de entrega de diplomas - Quadro de Mérito	Casa Cultura	Cedência	2	972
14/jan	Cristina Branco, apresenta "Mãe"	Casa Cultura	Programação	1	141
17/jan	Teatro ASCENDI	Casa Cultura	Cedência	2	764
19/jan	Guião para um país possível, com Sara Barros Leitão (Escolas)	Fábrica Ideias	Programação	1	164
20/jan	Capítulo 25 anos Confraria Gastronómica do Bacalhau	Casa Cultura	Cedência	1	230
20/jan	Oficina Critique - Guião para um país possível	Fábrica Ideias	Programação	2	12
20/jan	Guião para um país possível, com Sara Barros Leitão	Fábrica Ideias	Programação	1	312
20/jan	Ribalta	Laboratório Artes	Cedência	1	70
25/jan	Idoliadas 2024 apresentação pública	Casa Cultura	Cedência	1	60
26/jan	Gres Panaria Portugal, S.A	Fábrica Ideias	Aluguer	1	185
27/jan	Seminário para o Associativismo Cultural	Laboratório Artes	Programação	1	60
28/jan	Ovo Bebé - d'Orfeu	Casa Cultura	Programação	2	124
29/jan	Encontro dos membros da ENMI	Cais Criativo	Cedência	1	26
01/fev	Territórios Públicos - Debate	Laboratório Artes	Festival	1	64
02/fev	Homo Sacer - Bestiário	Fábrica Ideias	Programação	1	91
02/fev	Homo Sacer - Escolas + Territórios Públicos	Fábrica Ideias	Programação	1	51
02/fev	Territórios Públicos - Oficinas	OUTROS	Festival	1	78
06/fev	Encontro de Políticas Públicas no Envelhecimento	Laboratório Artes	Cedência	1	130
8/fev a 9/fev	Jornadas Nacionais AP Adictologia	Casa Cultura	Aluguer	2	330
11/fev	Concerto - Quadros de Uma Exposição/Orquestra Filarmónica Gafanhense	Fábrica Ideias	Cedência	1	273
15/fev	A Coleção do Meu Pai - Uma Tremenda Caminhada (Escolas)	Fábrica Ideias	Programação	1	350
16/fev	A Coleção do Meu Pai	Fábrica Ideias	Programação	1	60
16/fev	Sessão Municipal do Parlamento dos Jovens	Laboratório Artes	Cedência	1	36
17/fev	Oficina Critique - Cabraquimera	Casa Cultura	Programação	2	19
17/fev	CABRAQIMERA, de Catarina Miranda	Casa Cultura	Programação	1	222
17/fev	Tomada de posse PSD Ílhavo	Cais Criativo	Cedência	1	160
21/fev	Reunião USF Beira-Ria	Fábrica Ideias	Cedência	1	25
22/fev e 24/fev	Palestra SCVA	Laboratório Artes	Cedência	2	124
23/fev	Paris de Notre Dame - Pés de Cena	Casa Cultura	Aluguer	1	427
24/fev	Palheta 2024 - A Viagem, por Mãozorra (Largo do Farol, Praia da Barra)	Fábrica Ideias	Festival	6	51
24/fev	Palheta 2024 - Oficina de manipulação para adultos - Primeira Mão	Fábrica Ideias	Festival	1	5
25/fev	Palheta 2024 - A Viagem, por Mãozorra (Calçada Arrais Ançã, Costa Nova)	Cais Criativo	Festival	6	54
29/fev	Palheta 2024 - Volta ao Mundo em 40 minutos (Grupos Organizados)	Fábrica Ideias	Festival	2	192
01/mar a 03/mar	Palheta 2024 - Teatro D. Roberto	Fábrica Ideias	Festival	5	356
01/mar	Palheta 2024 - A Caixa de Nove Lados (Grupos Organizados)	Fábrica Ideias	Festival	2	200
01/mar	Palheta 2024 - Las Cotton	Fábrica Ideias	Festival	1	61

Data	Nome	Sala	Tipo	Nº Sessão	Total espetadores
01/mar	Palheta 2024 - Oficinas	Fábrica Ideias	Festival	6	95
02/mar	Palheta 2024 - A Caixa de Nove Lados (Centro Paroquial)	Fábrica Ideias	Festival	1	51
02/mar	Palheta 2024 - Oficina criativa de construção de marionetas – Segunda Mão	Fábrica Ideias	Festival	1	26
02/mar	Palheta 2024 - Volta ao Mundo em 40 minutos	Fábrica Ideias	Festival	2	150
02/mar	Palheta 2024 - Aldeia Balão (Escola Secundária Gafª Nazaré)	Fábrica Ideias	Festival	2	221
02/mar	Palheta 2024 - A Grande Fantochada	Fábrica Ideias	Festival	1	373
03/mar	Palheta 2024 - Mr. Bo	Fábrica Ideias	Festival	1	221
07/mar	Os Lusíadas como nunca os ouviu, ditos por António Fonseca	Fábrica Ideias	Programação	1	135
07/mar	Oficina de Teatro com António Fonseca	Fábrica Ideias	Programação	1	13
08/mar	Atelier "Criaturas" - Ilustração À Vista 2024	Fábrica Ideias	Programação	1	14
08/mar	Os Lusíadas como nunca os ouviu, ditos por António Fonseca	Casa Cultura	Programação	1	142
09/mar	Formação Rotary Club de Ílhavo	Cais Criativo	Cedência	1	100
09/mar	Comemoração 71º Aniversário SCVA2	Laboratório Artes	Cedência	1	108
11/mar	Festival RUTIS + Prova de Poesia das Idoliadas	Fábrica Ideias	Cedência	1	296
11/mar	Festival RUTIS	Fábrica Ideias	Cedência	1	172
15/mar	Sérgio Godinho & Os Assesores, apresentam "LIBERDADE25"	Casa Cultura	Programação	1	486
Total				82	9082

ii. Residências Artísticas/Projetos de comunidade em residência

Entre 1 de janeiro e 15 de março temos a assinalar os seguintes projetos em residência artística:

Quinto Palco – Cedência para trabalhos da Associação

Alexandre Sampaio – Gravações Heróis do Mar

Margaridas, Cravos e Outras Primaveras – Projeto de comunidade (em curso)

Coro da Madrugada – Projeto de comunidade (em curso)

Ícona, de Silvana Ivaldi – Residência Artística para espetáculo em 2025

Hand to Hand, Bússola – Residência Artística para espetáculos LEME 2024

TOTAL de participantes (aproximado): 80

iii. SEMI

Programação desenvolvida pelo 23 Milhas, integrada no SEMI, durante este período:

- 9 visitas Jogo "Viagem a Lugares imaginados) - aprox. 200 participantes - CCI
- 5 oficinas do Jogo Teatral - aprox. 100 participantes - CCI;
- 3 oficinas "Falar para o boneco" - 70 participantes - Fábrica;
- 3 oficinas "Esta máquina cerca o ódio e força-o a render-se" – 70 participantes – Escolas
- TOTAL de participantes (aproximado): 470

O número de pessoas envolvidas globalmente das atividades entre o dia 1 de janeiro e 15 de março 2024 foi de **9 632** (público e participantes dos projetos).

Transversalmente a esta programação, e de modo a garantir um efetivo e ativo envolvimento da comunidade, a equipa do 23 Milhas continuou a dar a dar apoio técnico e assessoria ao nível da cedência de espaços às Associações do Município, aos eventos em regime de aluguer e às cedências internas, conforme se pode constatar pelos eventos indicados. No que concerne à receita, contabilizaram-se **26.270,12€** dos quais **5.123,79€** correspondem a restituição de bilheteira no âmbito dos alugueres e cedências referentes a estes dois meses.

3.3 Turismo e eventos

i. Atendimentos e informações

Tabela 31 | Número de atendimentos nas lojas de turismo (por loja)

Loja de Turismo	janeiro	fevereiro
Ílhavo	10	20
Costa Nova	355	289
Barra (parceria)	194	242
TOTAL	559	551

Tabela 32 | Número de atendimentos nas lojas de turismo (por Mercado)

Mercado	janeiro	fevereiro
Portugal	132	172
Estrangeiros	427	379
TOTAL	559	551

A Loja de Turismo da Costa Nova registou excelentes índices de atendimentos que, globalmente, foram ligeiramente inferiores em fevereiro que em janeiro (muito possivelmente por causa das condições climáticas verificadas em fevereiro).

Os atendimentos de estrangeiros foram muito superiores aos dos nacionais por ordem decrescente de atendimentos Espanha, França, Alemanha, Reino Unido e, numa segunda linha, China, Japão, Coreia do Sul e Países Baixos. Os mercados provenientes da Ásia estão em franco crescimento nas visitas.

3.3.1 Informação e promoção turística global

i. VisitÍlhavo.pt

118 novos [eventos e/ou alterações de programa](#) e 17 novos [pontos de interesse](#) foram as atualizações efetuadas ao [VisitÍlhavo.pt](#). Destaque para os programas da Festa do Pão de Vale de Ílhavo, Palheta – Robertos e Marionetas, Semana do Turismo Industrial, e para os eventos já conhecidos da Agenda Náutica dos membros da Estação Náutica do Município de Ílhavo. Nos pontos de interesse foram reformulados os dossiers de gastronomia “Capital Portuguesa do Bacalhau” e “Peixes e Bivalves”, “Vamos aos Cricos! 2024” e ainda o dossier da Páscoa. O portal teve também um dossier temático especial “O Amor anda no Ar”, alusivo ao Dia dos Namorados.

Este período foi particularmente intenso no que respeita a solicitações de colaborações e informações, nomeadamente acerca do farol (2), autocarros (ligação Porto – Costa Nova), Forte da Barra, visita sénior para

autarquia, Festa do Pão (2), Festival do Bacalhau, Carnaval de Vale de Ílhavo, cardadores, Festival do Marisco e Vila Africana.

Foram-nos ainda solicitadas colaborações no desenvolvimento de alguns trabalhos: autenticidade das atrações turísticas (ESTG – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria), património edificado Costa Nova e Barra (mestrado Universidade de Aveiro), guia gastronómico regional contratado por Aveiro Capital da Cultura, investigação sociológica sobre o Mercado da Costa Nova da FLUP – Faculdade de Letras da Universidade do Porto, colaboração com autora em investigação para livro sobre a casa tradicional portuguesa, em pesquisa sobre os palheiros da Costa Nova, informações para atividade de MI (meetings & incentives) em equipamentos locais, e ainda colaboração com empresa que está a desenvolver portal de informação turística nacional. Foi também enviada informação no âmbito de elaboração de plataforma online de pesquisa e consulta de Cartas Gastronómicas da Região Centro do país, para aluno da Licenciatura de Gastronomia no Instituto Politécnico de Coimbra.

ii. Turismo do Centro – Turismo do Centro de Portugal

Foi apresentado o Guia Sub-Regional Ria de Aveiro, na BTL 2024. Consultar no website da [Turismo do Centro](#). Envio de conteúdos no âmbito dos projetos “comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril”, “Cafés com História”, “Carnaval 2024” e “Páscoa 2024”.

O Turismo Industrial teve também uma época intensa de preparação de produto turístico. O Município de Ílhavo enviou as suas propostas para a Semana do Turismo Industrial (16 a 30 de março), incluindo 6 atividades no Museu Marítimo de Ílhavo e no Navio-Museu Santo André, em especial visitas orientadas com esta temática. A Vista Alegre também enviou as suas propostas – demonstrações de escultura e filagem, além dos ateliers de olaria em torno das flores de porcelana.

O Município de Ílhavo integra também (e colaborou na elaboração) do Roteiro do Turismo Industrial do Centro de Portugal, entretanto lançado e disponível, para consulta no [dossier do Turismo Industrial do VisitÍlhavo.pt](#).

iii. Programas de televisão

Colaboração com o programa “Chefs da Nossa Terra” (RTP), com estreia marcada para o dia 16 de março, possibilitando visita ao Mercado do Costa Nova e imagens promocionais do município.

iv. Participação na BTL – Bolsa de Turismo 2024

Em 2024, o Município de Ílhavo marcou presença diariamente no principal certame de promoção turística nacional que, este ano, ultrapassou os 79.000 visitantes e aconteceu entre os dias 28 de fevereiro e 3 de março. A presença esteve alojada e articulada quer com a Região de CIRA, com as Estações Náuticas de Portugal e com o Turismo do Centro de Portugal, stand no qual esteve centralizada a oferta turística municipal.

No dia 29, dia da região e dia de “Rota Nautical Portugal”, houve lugar, entre outros, à apresentação dos projetos Maratona da Europa (28 de abril), onde se contou com a participação do Sr. Presidente da câmara municipal e ainda à apresentação das estações náuticas de Portugal certificadas na Ria de Aveiro pela Vereadora Mariana Ramos, coordenadora das mesmas no âmbito da região. Estiveram também presentes, em ação promocional, duas confrarias locais: a Confraria Gastronómica do Bacalhau e a Confraria Camoniana.

No domingo, 3 de março, houve lugar à promoção do pão de Vale de Ílhavo e da Festa do Pão de Vale de Ílhavo com a presença da padeira Alzira Vasconcelos, que dinamizou um workshop do foliar tradicional desta localidade. Além da promoção personalizada destaque-se ainda as presenças da oferta turística municipal no âmbito do Turismo Industrial: a Vista Alegre com apresentação do programa de comemoração dos 200 Anos e workshops

diários de pintura, especialmente vocacionados para crianças, e ainda o Museu Marítimo e o seu polo, o Navio-Museu Santo André que também estiveram em evidência na parede interativa que o Centro dinamizou em torno desta temática.

Além de uma intensa promoção gastronómica e da agenda de eventos anual foi também dado destaque à rede de oferta local e, muito especialmente, aos parceiros da Estação Náutica do Município de Ílhavo que por lá passaram ou que disponibilizaram material promocional para distribuição no certame.

3.3.2 Projetos especiais

i. CNIT – Congresso Nacional de Informação Turística

Este congresso realizar-se-á em dezembro no Museu Marítimo de Ílhavo tendo decorrido uma parte substancial das ações de preparação durante este período.

ii. Vamos aos Cricos!, festival de produtos da Ria

Preparativos para a edição deste ano que acontecerá entre 30 de março e 1 de maio, no contato com os restaurantes e na preparação de todos os suportes comunicacionais.

iii. Festa do Pão de Vale de Ílhavo 2024

Foi assegurado o balcão de acolhimento na iniciativa pela equipa do Turismo, além do habitual apoio à divulgação da iniciativa (que incluiu uma ação na BTL com a padreira Alzira Vasconcelos).

iv. Estação Náutica do Município de Ílhavo

Em janeiro ocorreram duas importantes iniciativas na “vida” da ENMI. Dia 28 aconteceu a ação “Olá Inverno!”, com os objetivos simultâneos de: contribuir para a normalização das atividades náuticas no inverno, abrir à comunidade local a participação, envolver os parceiros da ENMI na organização e no usufruto de eventos. Desta vez estiveram em destaque a canoagem e o stand up paddle e os parceiros envolvidos na produção da iniciativa foram o CNAI – Clube Natureza e Aventura de Ílhavo, a ASA – Associação de Surf de Aveiro, o AEGN – Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré e o CNBB – Clube Náutico Boca da Barra. A iniciativa contou com o apoio da Capitania de Aveiro, dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo e da Associação de Canoagem do Centro.

No dia 29, dia de Encontro de Membros, altura onde se cumpriu a adesão de dois novos membros: a Associação Portuguesa Classe Vouga (APCV) e a Rialine Marine, conforme aprovado previamente pela Comissão Executiva da rede. Foi também altura de apreciação de atividade de 2023 e plano de atividades 2024, tendo a sessão concluído com a apresentação de dois casos locais de organização de eventos internacionais pelos parceiros mais envolvidos nos mesmos: o Campeonato Mundial de Kneeboard em 2022, pela Associação de Surf de Aveiro, e o Caminho Marítimo de Santiago, também em 2022, pelo Clube Náutico Boca da Barra.

Conforme já referido a ENMI e seus parceiros estiveram também representados pela Câmara Municipal de Ílhavo no stand do parceiro Turismo do Centro de Portugal na BTL2024, tendo-lhe também competido a representação regional das Estações Náuticas de Portugal sedeadas na Ria de Aveiro.

Estão em curso os trabalhos de renovação da certificação da ENMI enquanto Estação Náutica de Portugal.

Continuam em curso os trabalhos de preparação da visita do projeto We Med NaTour, em torno do turismo escolar, e que acontecerá em maio próximo.

3.3.3 Desenvolvimento Turístico – estratégias e apoios a agentes locais do turismo

i. Região de Aveiro

Colaboração na Agenda 2024 da Região de Aveiro, lançada na BTL.

ii. AHRESP – Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal

Participação na mesa-redonda “GALA MICHELIN PORTUGAL | Importância para a gastronomia portuguesa”.

3.3.4 Núcleo de Eventos

Durante o período em apreço, deu-se à preparação e organização da Festa do Pão nas suas diversas vertentes programáticas para os diversos públicos. Desde o contacto com as padarias e planeamento da capacidade produtiva, à preparação dos ateliers dedicados ao público infantil, passando pelos Workshops durante o certame bem como toda a oferta cultural decorrente deste evento que já atrai tantas pessoas ao nosso território.

3.4 Desenvolvimento económico / Desenvolvimento local

3.4.1 Serviço de apoio à formação e emprego / Gabinete de inserção profissional

O Serviço de Apoio à Formação e Emprego, para o período em análise:

- Realizou 14 Sessões de Grupos de Emprego Acompanhado, para as quais foram convocados 95 utentes do Município de Ílhavo (com exceção da freguesia de São Salvador) e Vagos, e compareceram 66;
- Dinamizou 2 Sessões de Direito e Deveres, tendo sido convocados 132 utentes, e comparecido 89;
- Realizou 3 Sessões de Informação Coletiva, com 157 convocados e 64 presentes;
- Foram atendidos presencialmente 71 utentes, na sua maioria, residentes no Município de Ílhavo.

No global dos utentes presentes através das convocatórias e atendimentos presenciais, houve 27 encaminhamentos para ofertas de emprego, CEI, CEI+, formações, criação do próprio emprego, estágios ATIVAR.PT E Centro Qualifica da Gafanha da Nazaré.

Durante este período, o SAFE partilhou a informação de todos os avisos de abertura de concursos públicos, tentando que a localização seja o mais próxima possível do Município. Reforçamos a informação aquando da abertura de aviso de 20 vagas ao abrigo do Programa Municipal Bolsas de Estágio de Trabalho (PMBET) para a Câmara Municipal de Ílhavo

Iniciamos a preparação do SAFA-TE - Feira Vocacional e de Emprego do Município de Ílhavo. Foram estabelecidos contactos com 77 entidades, tanto para o espaço emprego, como para o espaço vocação/formação, para marcarem presença no certame.

Foi articulado contacto com as seguintes entidades para partilha e encaminhamento de ofertas de emprego:

- Irmãos Monteiro
- Kelly Services
- The Bridges by Egor
- Visabeira
- Adecco
- Alga Plus
- White and Green

Concomitantemente, o serviço elaborou e divulgou 9 boletins semanais de ofertas de emprego tendo procedido à sua divulgação no site institucional do Município, redes sociais e via email para todos os utentes com inscrição ativa no SAFE.

Ao envio semanal do boletim de ofertas de emprego, anexamos as seguintes oportunidades:

- **A Fundação Ageas** abriu candidaturas do **Programa Relança-te**. É um programa gratuito, de capacitação para microempreendedores de impacto, desenhado para promover o sucesso em projetos com objetivos de impacto triple bottom line (social, ambiental e financeiro). Ao longo do programa, os participantes desenvolvem competências de gestão, de literacia financeira e de capacitação digital, num modelo pedagógico de aplicação prática constante e numa cultura colaborativa, com desafios, apoio e inspiração;
- **A abertura de concursos** para a categoria de Praças, classes de Serviço Naval (SN), Fuzileiros e Mergulhadores na **Marinha Portuguesa**;
- **A abertura de concursos** para Oficiais de Praça na **Força Aérea Portuguesa**;
- **A Feira de Emprego e Carreiras Azuis** no Porto. É um evento direcionado para quem trabalha ou pretende trabalhar em cruzeiros, iates, turismo náutico, navios de carga, instalações portuárias e logística, construção e reparação naval, energias renováveis no oceano, pesca e aquicultura, serviços marítimos, ambiente e sustentabilidade, entre outros setores de atividade.

i. Medidas Apoio IEPF: Contrato de Emprego e Inserção

No período em análise, foram integrados três candidatos em Contrato de Emprego e Inserção + para as seguintes funções:

- 1 Auxiliar de Serviços Gerais – Biblioteca Municipal de Ílhavo
- 2 Auxiliar de Serviços Gerais – Armazéns Gerais da Câmara Municipal de Ílhavo

No mesmo período, foi integrado no Laboratório do Envelhecimento, através de um Contrato de Emprego e Inserção, um candidato da área de Psicologia.

De forma sucinta, a 15 de março de 2024, existiam 5 pessoas integradas em CEI+ e 10 em CEI.

3.5 Inovação Territorial e Económica

i. Incubadora de Empresas

No âmbito da Incubadora de Empresas, foram sendo encaminhadas oportunidades de investimento, networking e demais eventos relevantes para a empresa incubada, DynamikFloat.

Foi assinado contrato de incubação com a ideia de negócio Bistec Portugal e acolhimento dos promotores na Incubadora de Empresas do Município de Ílhavo.

ii. Grupo de Trabalho – Incubadoras de Empresas da Região de Aveiro

Tendo em consideração que a IERA (Incubadoras de Empresas da Região de Aveiro) é constituída por 11 polos de incubação, respeitantes aos 11 municípios da Região de Aveiro, em parceria com a Universidade de Aveiro e AIDA (Associação Industrial do Distrito de Aveiro), foi realizada, no período considerado, uma reunião do grupo de trabalho dedicado à IERA. Esta teve lugar a 4 de março na Incubadora de Empresas do Município de Águeda,

e foi dedicada à plataforma Accelerator App, Empreende XXI – definição de plano de atividades, e presença na Feira de Março 2024.

iii. Visitas Empresariais

No sentido de aproximar o Executivo Municipal ao tecido empresarial, aprofundando o conhecimento da realidade deste por parte do Município e promovendo a troca de impressões sobre o trabalho desenvolvido em cada uma das entidades, têm sido realizadas visitas empresariais. Pretende-se, assim, a criação e o desenvolvimento de pontes com algumas das empresas mais relevantes do nosso território.

No período de 1 de janeiro a 15 de março de 2024, foram visitadas as seguintes quatro entidades distribuídas entre duas freguesias do Município:

- Montest Park, na Freguesia da Gafanha da Nazaré, a 10 de janeiro;
- Frip, na Freguesia da Gafanha da Nazaré, a 17 de janeiro;
- Irmãos Monteiro, na Freguesia da Gafanha da Encarnação, a 31 de janeiro;
- LS Enterprises, na Freguesia da Gafanha da Nazaré, a 14 de fevereiro;
- Motofil, na Freguesia de São Salvador, a 28 de fevereiro;
- Aurimoldes, na Freguesia da Gafanha da Encarnação, a 6 de março.

iv. Business Breakfast

A 4ª edição do Business Breakfast realizou-se no passado dia 21 de fevereiro de 2024, no CIEMar-Ílhavo pelas 8h30.

Estiveram presentes as seguintes entidades: Bresfor - Indústria do Formol, S.A.; Ecogres - Cerâmica Ecológica, Lda; Frip, S.A., Irmãos Monteiro, S.A.; PICadvanced, S.A.; Provost Portugal, Lda; Ralmat Tech - Soluções Tecnológicas, Unipessoal, Lda; Sociedade Agro-Pecuária Quinta da Boavista, Lda; Sondar.i - Amostragens e Tecnologias do Ar Lda; IEFP e Universidade de Aveiro.

3.6 Ambiente, Espaços Verdes e Biodiversidade

i. Núcleo de Ambiente e Alterações Climáticas

AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

- Implementação e acompanhamento de projetos de educação ambiental, nomeadamente o projeto Eco-Escolas da ABAE
- Acompanhamento a todas as operações de gestão de resíduos municipais, nomeadamente a monitorização dos serviços prestados pela SUMA e ERSUC
- Articulação e planeamento de localização de novos ecopontos com a ERSUC, seguindo contributos recolhidos pelas Juntas de Freguesia, acompanhando a tendência de cobertura total do nosso território e reforço de áreas deficitárias pela intensidade elevada de produção de resíduos (trifluxe), bem como da pertinência de pontos de recolha de outro tipo de resíduos (têxtil, óleos, pilhões, verdes, entre outros)
- Acompanhamento e monitorização do Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas
- Acompanhamento da elaboração do Plano de Ação do Plano Estratégico de Resíduos Sólidos Urbanos (PAPERUSU)
- Acompanhamento da elaboração do Plano Municipal de Ação Climática
- Preparação da Época Balnear 2024
- Acompanhamento da implementação do sistema de recolha de Biorresíduos nos grandes produtores
- Preparação da distribuição de compostores aos munícipes, através das Juntas de Freguesia
- Preparação do projeto de revisão do Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza Urbana do Município de Ílhavo

3.7 Políticas e orçamentos participativos

No período em referência desenvolveram-se duas importantes fases da Edição de 2024 do Orçamento Participativo de Ílhavo (OP): as Sessões de Esclarecimento e os Encontros de Participação.

Para a divulgação destas fases, foram distribuídos, em diversas entidades públicas e privadas, assim como em estabelecimentos comerciais das diferentes freguesias, 2500 flyers com a explicação do processo e sua calendarização e 2500 flyers, com as datas de realização das Sessões de Esclarecimentos e dos Encontros de Participação. Os canais e suportes institucionais de comunicação, o site da Câmara Municipal de Ílhavo, as redes sociais, Facebook, Instagram e ainda o LinkedIn, foram também utilizados como meio de divulgação. As ações desenvolvidas foram igualmente publicitadas, nos órgãos de comunicação social com expressão municipal e regional (Radio Terra Nova, Ilhavense, etc.).

As Sessões de Esclarecimento decorreram entre 26 de janeiro e 9 de fevereiro e constituíram uma oportunidade de a população poder tomar contacto com a equipa, conhecer o processo, os procedimentos e o respetivo calendário.

No período compreendido entre 21 e 29 de fevereiro, decorreu a fase de realização dos Encontros de Participação e Submissão de Propostas, de acordo com a calendarização prevista nas Normas de Procedimentos e Participação. Os Encontros de Participação, foram realizados nas sedes das Juntas de Freguesia e nas Escolas Secundárias e tiveram como objetivo estimular a participação de cidadãos, assim como dinamizar a apresentação pública das propostas e o debate público, favorecendo a definição coletiva das prioridades através de uma troca de ideias entre os participantes, antes da persecução para a fase seguinte. Nesta edição de 2024, foram ainda introduzidos uma Sessão de Esclarecimento e um Encontro de Participação realizados no Laboratório do Envelhecimento, com o objetivo de aumentar os níveis de participação da comunidade sénior municipal. Esta iniciativa reflete o compromisso de tornar o OP num processo verdadeiramente inclusivo, envolvendo de forma ativa, todos os setores da sociedade no processo participativo.

Os Encontros de Participação tiveram uma boa aceitação e participação da comunidade. Foi distribuído um Kit de participação por todos os proponentes que apresentaram publicamente a sua proposta.

Durante este período, a Equipa do Orçamento Participativo, manteve um contacto próximo com todos os participantes, estimulando a participação de todos os que estiveram presentes nos Encontros de Participação, quer através do esclarecimento de dúvidas operacionais e regulamentares, quer apoiando a efetiva submissão das propostas na plataforma do Orçamento Participativo. Através desta postura colaborativa entende-se que é possível desenvolver uma ação mobilizadora da própria comunidade, aproximando-a do processo mantendo-a, permanentemente, conectada com o mesmo.

Foram submetidas um total de 23 propostas, contudo um proponente comunicou a desistência da sua candidatura. Em termos de escalões etários dos proponentes, os mesmos situam-se num espectro entre os 17 e os 73 anos de idade. As propostas submetidas enquadram-se em diversas áreas de atuação da autarquia, designadamente, Ambiente, Atividades Económicas, Espaço Público, Cultura, Desporto, Educação e Ação Social.

Concluídos os Encontros de Participação e de Submissão de Propostas, a 4 de março, deu-se início à fase de Análise Técnica das Propostas, durante a qual as propostas submetidas são sujeitas a uma avaliação de viabilidade efetuada pela Equipa de Análise Técnica, de acordo com os critérios definidos no artigo 15.º do Regulamento Municipal do Orçamento Participativo e nas Normas de Participação com o intuito de estabelecer a admissibilidade ou exclusão das propostas.

Durante o período de Análise Técnica, a Equipa de Análise Técnica, constituída pelos Chefes de Divisão das diversas Unidades Orgânicas, têm diligenciado no sentido de reunir individualmente com cada proponente, estabelecendo um diálogo aberto e de colaboração, no sentido de dotar as propostas das condições técnicas e legais que permitam a sua execução e a consequente passagem à fase de votação.

A fase de análise técnica terá o seu término a 9 de abril, passando-se, posteriormente, para a fase de audiência dos interessados.

Ílhavo e Paços do Município, 12 de abril de 2024



JOÃO ANTÓNIO FILIPE CAMPOLARGO, Presidente da Câmara
Assinatura Digital Qualificada

O Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo